



O livro apresenta o resultado de um trabalho acurado de pesquisa realizado por uma equipe interdisciplinar e de diversificado perfil acadêmico, sob a coordenação da dr^a. Lucia Maria Velloso de Oliveira. Ao concluir a pesquisa que buscou compreender o contexto arquivístico que dá origem à coleção Família Barbosa de Oliveira, foi possível reconhecer a existência de conexões entre documentos e o caráter autoral do responsável pela preservação desse acervo: o professor Américo Lourenço Jacobina Lacombe. Ao final, disponibilizamos ao público um acervo primoroso para a história do país.

A coleção Família Barbosa de Oliveira

A coleção Família Barbosa de Oliveira

Organização

Lucia Maria Velloso de Oliveira

Presidente da República
Michel Temer

Ministro da Cultura
Roberto Freire

Fundação Casa de Rui Barbosa

Presidente
Marta de Senna

Diretor Executivo
Ricardo Calmon

Diretora do Centro de Memória e Informação
Ana Lígia Silva Medeiros

Chefe do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional
Lucia Maria Velloso de Oliveira

Chefe do Setor de Editoração
Benjamin Albagli Neto

Projeto Gráfico
Angelo Venosa

Produção Editorial
7Letras

Preparação de Originais: Elisabeth Lisovsky

Assistente Editorial: Rowena Esteves (FCRB)

Equipe Técnica de Conteúdo

Coordenação e Orientação: Lucia Maria Velloso de Oliveira; Claudia Resende (2010-2012);
Leila Estephania de Moura (2006-jun. 2009)

Bolsistas: Isabel Cristina Borges de Oliveira (2006-2010); Jacilene Alves Brejo (2006-2009); Marcos
Aurélio Santana Rodrigues (2009-2011); Pedro Afonso Fernandes Vasquez (2009-2011); Rejane Beatris
Schneider (fev./out. 2006); Wysterley Marins da Silva (2008- jun. 2009); Priscila Vaisman (2015)

Estagiária: Marcele de Oliveira Gonçalves (2012)

Imagem de Capa: Ambrótipo do Conselheiro Albino (Albino José Barbosa de Oliveira). Autor desconhecido.

C695 A Coleção Família Barbosa de Oliveira. / Organização: Lucia Maria Velloso de Oliveira. –
Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa : 7Letras, 2017.

152 p. – (Série Documentos ; 4)

ISBN (FCRB) 978-85-7004-350-5

ISBN (7Letras) 978-85-421-0532-2

1. Arquivologia. 2. Coleção. 3. Séries documentais. 4. Dossiê. 5. Família Barbosa de Oliveira.
I. Oliveira, Lucia Maria Velloso de, org. II. Fundação Casa de Rui Barbosa. III. Título.

CDD 080

Fundação Casa de Rui Barbosa
Rua São Clemente 134, Botafogo
22260-000, Rio de Janeiro, RJ
Telefone (21) 3289-4600
fcrb@rb.gov.br | www.casaruibarbosa.gov.br

Viveiros de Castro Editora Ltda.
Rua Visconde de Pirajá, 580/ sl. 320, Ipanema
22410-902, Rio de Janeiro, RJ
Telefone (21) 2540-0076
editora@7letras.com.br | www.7letras.com.br

Sumário

Apresentação	7
Memórias da família Barbosa de Oliveira	
<i>José Almino de Alencar</i>	
Introdução	25
Reflexões metodológicas sobre a coleção	29
<i>Lucia Maria Velloso de Oliveira</i>	
A coleção Família Barbosa de Oliveira como fonte de pesquisa	41
Sobre a coleção Família Barbosa de Oliveira	43
Conhecendo as séries documentais	51
Dossiês vinculados à coleção	94
Conclusão	103
Referências bibliográficas	105
Índice onomástico	115
Índice temático	139

Apresentação

MEMÓRIAS DA FAMÍLIA BARBOSA DE OLIVEIRA

José Almino de Alencar

Rio das Pedras, 8 de janeiro de 1882.

Minha Isabelinha do coração:

Acho conveniente escrever certas tradições de família, que atualmente só eu sei, e que, se eu morrer, ficarão ignoradas de todo mundo, pois meus filhos não têm vivido comigo e não tenho tido ocasião de comunicar-lhe.

Meu bisavô, natural do Porto, foi o fundador de minha família na Bahia. Foi ele o Snr. Sargento-mor de Ordenanças Antônio Barbosa de Oliveira, filho legítimo do Snr. Capitão de Mar e Guerra João Barbosa de Oliveira. De todos eles fala o pergaminho obtido por meu avô em Lisboa, em 1776, para usar das armas dos Barbosas de Oliveira. Saltou meu bisavô na Bahia já com sua casaca e trouxe boas cartas de recomendação.¹

Assim escrevia o conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira à esposa, Isabel Augusta de Souza Queirós, da sua fazenda do Rio das Pedras, na região de Campinas (SP), aos 73 anos incompletos, sete anos antes de sua morte.² Logo depois, dando continuidade à correspondência memorialística iniciada por essa carta e que se prolongará até 16 de dezembro de 1882, dirige-se diretamente aos filhos:

-
- 1 OLIVEIRA, Albino José Barbosa. *Memórias de um magistrado do Império*: revistas e anotadas por Américo Jacobina Lacombe. Rio de Janeiro: Companhia da Editora Nacional, 1943. p. 9.
 - 2 Albino José Barbosa de Oliveira nasceu em Coimbra, em 1º de julho de 1809 e faleceu no Rio de Janeiro a 7 de janeiro de 1889. Isabel Augusta de Souza Queirós nasceu em 1826 e faleceu em 1916 no Rio de Janeiro.

Meus filhos,

Resolvi aproveitar as horas de repouso para escrever os traços de minha vida, que me ocorrem, para ciência vossa.

Nasci em Coimbra, às 8 horas da manhã do dia 1º de julho em um sobrado de propriedade de meu avô materno, unido ao grande prédio do Beco de S. Marcos, também de meu avô, que ardeu na noite de 2 de julho de 1811, incêndio que motivou a morte apoplética de meu avô, e colocou sua família em pouco lisonjeiras condições.³

Embora Albino José Barbosa de Oliveira não registre a data exata da chegada do sargento-mor de ordenanças Antônio Barbosa de Oliveira à Bahia, verifica-se “que em 1756 ele já toma parte em uma assembleia convocada para a eleição dos procuradores do povo para conferirem o quanto se devia concorrer para o reparo da cidade de Lisboa, destruída pelo terremoto”.⁴ Em assim sendo, o relato do conselheiro sobre a família Barbosa de Oliveira cobriria um período de pelo menos 126 anos, atravessando, portanto, praticamente todo o século XIX.

Sessenta anos depois, na década de 1940, Américo Jacobina Lacombe, seu bisneto, organizará aquelas cartas em um volume, ao qual incorporará notas riquíssimas e esclarecedoras, compostas por documentos que ele mesmo reunira em seu acervo ou localizara em mãos de outros familiares, assim como por observações informadas e eruditas do historiador que era. Desse modo, por um movimento de revezamento familiar, digamos assim, ter-se-ia transformado um relato pessoal em peça de historiografia exemplar, a qual se deu o título de *Memórias de um magistrado do Império*.

O conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira e o pai de Rui Barbosa, João José Barbosa de Oliveira eram ambos bisnetos de Antônio Barbosa de Oliveira, netos de dois de seus filhos, respectivamente, José Barbosa de Oliveira e Rodrigo Barbosa de

3 OLIVEIRA, Albino José Barbosa. *Memórias de um magistrado do Império*, p. 55.

4 Ibid., p. 9.

Oliveira. Aliás, o nome Rui, forma proclítica de Rodrigo, seria uma homenagem ao avô paterno.⁵ Por sua vez, o avô de Américo Jacobina Lacombe, Antônio de Araújo Ferreira Jacobina, era primo e amigo de Rui Barbosa. Sobre todos eles, nos dirá Marcos Almir Madeira, “na constelação doméstica, cintilava a estrela guia, o bisavô magistrado [...] que exercera a presidência do Supremo Tribunal de Justiça”.⁶ Este último, o conselheiro Albino, é o principal personagem da família representado na documentação reunida na coleção Família Barbosa de Oliveira, aqui apresentada com uma exposição minuciosa e precisa dos critérios teóricos e metodológicos utilizados para o seu estabelecimento nos arquivos da Fundação Casa de Rui Barbosa.

A posição de Albino José Barbosa de Oliveira faz com que a sua correspondência autobiográfica venha a ser o vetor dominante na linha da história da família no século XIX; referência fundamental para o mister de colecionador e de historiador de seu bisneto, que não apenas reuniu e organizou uma documentação preciosa para o conhecimento da história e da sociedade brasileira naquele período, mas também a utilizou no seu próprio trabalho, em monografias, artigos e livros sobre o período.

Se, unicamente para o propósito desta exposição, retomarmos a analogia do “revezamento”, utilizada acima, veremos que o percurso da memória e da documentação expostas, comentadas ou analisadas da família Barbosa de Oliveira, poderia ser dividido em três etapas que lhe vão acrescentando, cada uma, graus crescente de riqueza e serventia. São elas: a autobiografia do conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira; os esforços de colecionador de Américo Lacombe, servido pelo seu trabalho

5 ALENCAR, José Almino de. Rui Barbosa. In: DICIONÁRIO histórico-biográfico da Primeira República. Rio de Janeiro: CPDOC, FGV, 2015. Disponível em: <<http://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/BARBOSA,%20Rui.pdf>> .

6 MADEIRA, Marcos Almir. Américo Lacombe: o sentido de uma cultura. *Revista Brasileira*, Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, p. 12, 2003.

de historiador; e, finalmente, agora, este complexo trabalho de ordenamento que habilmente combina a reflexão multidisciplinar do historiador e do cientista social, com as imposições técnicas da arquivologia, levado a cabo pela equipe do Arquivo Histórico e Institucional, coordenada e orientada por Lucia Maria Velloso de Oliveira.

I. O CONSELHEIRO ALBINO JOSÉ BARBOSA DE OLIVEIRA:
ESCREVENDO SOBRE SI E SOBRE OS SEUS

A narrativa contida nas cartas do conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira, revestida da gravidade de um testamento, elaborada sistemática e diligentemente ao longo de um ano inteiro, não poderia ser identificada como um simples conjunto de anotações, restritas nas suas referências, no seu objeto e na sua intenção, apenas ao universo doméstico e afetivo que o cercava. Ela integra, na sua modalidade, o que se convencionou denominar de “escrita autorreferencial” ou “escrita de si”, denominações que “pode[m] ser mais bem entendida[s] a partir da ideia de uma relação que se estabeleceu entre o indivíduo moderno e seus documentos”.⁷ Trata-se, na verdade, de um gênero de expressão que teve amplo desenvolvimento no século XIX:

Considerando-se a existência de um certo consenso na literatura que trata da escrita de si, pode-se datar a divulgação de sua prática, “grosso modo”, do século XVIII, quando indivíduos “comuns” passaram a produzir, deliberadamente, uma memória de si. Um processo que é assinalado pelo surgimento, em língua inglesa, das palavras biografia e autobiografia no século XVII, e que atravessa o século XVIII e alcança seu apogeu no XIX, não por acaso o século da institucionalização dos museus e do aparecimento do que se denomina, em literatura, romance moderno.⁸

7 GOMES, Angela de Castro. *Escrita de si, escrita da história*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004. p. 10.

8 Ibid., p. 10-11.

É natural que o conselheiro utilize a carta como o meio de comunicação deste relato da história de sua família. Endereçadas à esposa e aos filhos, instrumento privado, íntimo por excelência, essas características, no entanto, aparecem aos olhos de terceiros envoltas em uma mística da “presença”,⁹ imbuídas do “prestígio de realidade”, que devem estar sempre submetidas à crítica e ao escrutínio do pesquisador.

Como artefatos de comunicação que são, as cartas obedecem a regras próprias, ditadas em parte pelos seus propósitos práticos mais imediatos e pelo ritual das relações sociais entre os correspondentes. Elas são frequentemente informadas por um estilo, podendo até constituir “gêneros” diferentes (cartas de amor, cartas de negócios, etc.), e têm o “caráter de um mecanismo destinado a impressionar um público”,¹⁰ uma dramatização de assuntos que busca a cumplicidade e a adesão do receptor. Neste caso em particular, elas adquirem o ordenamento fictício das autobiografias – de resto, similar aos das biografias –, em que se procura identificar coerência e organicidade na história de uma vida.¹¹

As cartas do conselheiro Albino não se afastam desse modelo: no final da vida, um patriarca, centro de um clã extenso e de elite, resolve escrever suas lembranças, como “um legado”, algo que deveria ser precioso para os seus herdeiros. Além de sua história de vida, é traçada parte da história do estabelecimento e da evolução da família Barbosa de Oliveira no Brasil. Através do que ali se escreve, ficar-se-ia a par de sua importância relativa, de sua extensão, dos progressos feitos, enfim, do

9 GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Produção da presença*: o que o sentido não consegue transmitir. Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2010.

10 A expressão é de Valéry (*Introduction à la méthode de Leonardo da Vinci*) e encontra-se em: NUNES, Benedito. *Poetas modernos do Brasil I*: João Cabral de Melo Neto. Petrópolis, RJ: Vozes, 1971. p. 42.

11 Trata-se aqui, do que Pierre Bourdieu denominou de “ilusão biográfica”. Cf.: BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, M.; AMADO, J. *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1996.

escopo e da profundidade dos laços sociais, de prestígio e de poder que o conselheiro e os seus lograram conquistar e firmar.

A marca de qualidade da família quando seu primeiro representante chega ao Brasil é logo assentada nas primeiras páginas. Ungido de um título militar, “já com sua casaca” e “boas recomendações”, o bisavô de Albino chega ao país e vem a “casar com a filha de pessoa estabelecida e bem conceituada na Bahia”.¹² Daí, acumulou bens, fez-se homem abastado, inclusive utilizando as oportunidades criadas por acontecimentos políticos expressivos na história do Reino Português e Possessões:

Quando o marquês de Pombal extinguiu a Companhia dos Jesuítas e os bens destes foram vendidos em hasta pública, [o meu bisavô] arrematou a grande casa defronte do Aljube, com fundos para a ladeira acima; nesse palacete nasceu meu pai.¹³

As *Memórias* são em parte um desenrolar minucioso dos laços de família que se formavam, das qualidades de seus integrantes – desembargador da Relação da Bahia, vigário capitular e procurador do Arcebispado da Bahia, etc. –, quase sempre funções administrativas ou judiciárias, um estamento urbano, composto de gente relativamente abastada que, oportunamente, tornar-se-iam também proprietária de terra.

Nascido nesse meio, Albino José Barbosa de Oliveira seria fatalmente padre ou bacharel. Alfabetizado aos cinco anos, “aos sete”, diz ele, “passei para aula de latim [...] e, em 1813, tendo eu oito anos fiz exame de artinha,¹⁴ pois traduzi Eutrópio”.¹⁵ Depois de uma série de “aulas públicas”, ministradas geralmente por

12 Cf. OLIVEIRA, Albino José Barbosa. *Memórias de um magistrado do Império*, p. 10.

13 Ibid., p. 11.

14 Refere-se ao livro de Antonio Pereira (1725-1797), *Novo método da gramática latina*, conhecido como “artinha”.

15 OLIVEIRA, Albino José Barbosa. *Memórias de um magistrado do Império*, p. 56. Em latim, “Flavius Eutropius”, um historiador romano que viveu e trabalhou na segunda metade do século IV d. C.

tópicos avulsos (lógica, grego, latim, retórica, etc.), embarca para Portugal, com destino à Coimbra, em junho de 1825 (aos 16 anos) em busca do tradicional diploma de Direito. Forma-se seis anos após, a 4 de junho de 1831, e retorna ao Brasil.

Ao chegar, é logo nomeado juiz de fora de São João Del Rei (MG). Nos 10 anos seguintes, foi sucessivamente juiz de fora em Sabará¹⁶ (1932), Cachoeira (1833), Caravelas (1833) e Nazaré (1841).¹⁷ Foi chefe de polícia no Pará, em 1842. No mesmo ano é nomeado desembargador no Maranhão, sendo transferido para o Rio de Janeiro. A narrativa desse seu percurso traz por vezes a descrição minuciosa dos caminhos percorridos na ascensão de sua carreira, com os detalhes próprios das transações políticas do Primeiro Reinado:

Achei o Honório, Ministro da Justiça,¹⁸ ainda em relações com meu pai,¹⁹ a quem prometeu para mim o lugar de Juiz de Fora da Corte. Mas, sendo o Dr. Agostinho Moreira Guerra muito mais antigo que eu, e tendo protetores na Regência, rasgaram-se os dois decretos que iam feitos da Secretaria e o mesmo Ministro lavrou outros dois de sua letra, mandando o Guerra para aqui [Corte] e a mim para Juiz de Fora de Cachoeira, Província da Bahia, aliás lugar rico e muito desejado.²⁰

Do mesmo modo, o relato de como ele, Albino, veio a se casar em 10 de março de 1847, aos 38 anos, com d. Isabel Augusta traz igualmente a marca de sua época:

16 Minas Gerais.

17 Essas três localidades eram situadas na província da Bahia.

18 Trata-se de Honório Hermeto Carneiro Leão, futuro marquês de Paraná. O episódio data de 1832.

19 O desembargador Luiz Antônio Barbosa de Oliveira. Segundo Lacombe, Luiz Antônio se desentenderá com Carneiro Leão algum tempo depois.

20 Américo Lacombe esclarece que a Carta Imperial (Regência) de nomeação é de 19 de novembro de 1832. No dia seguinte, Albino era também nomeado provedor de Capelas e Resíduos de Cachoeira. Cf. OLIVEIRA, Albino José Barbosa. *Memórias de um magistrado do Império*, p. 118.

Em 10 de agosto [de 1846], recebeu meu pai do Conde de Valença o bilhete que decidiu toda minha vida e fixou o meu destino [...] Meu pai, depois de ouvir a missa, pois nesse tempo o dia de São Lourenço era dia santo, [...] entrou na Chácara do Conde e foi recebido com a costumeira hospitalidade.

Apareceu a senhora Condessa de Valença e propôs meu casamento, com sua sobrinha, hoje vossa mãe. Meu pai chegando a casa, e ainda tirando a casaca, chamou-me: “- Snr. Desembargador” como costumava [...] [tinha prazer em um filho tão moço e adiantado]. Eu acudi, e ele, ainda de pé e despiando-se, comunicou-me a proposta muito satisfeito, acrescentando que ele aprovava tanto este casamento, como reprovava as minhas anteriores veleidades.²¹

Ao longo das *Memórias*, mantém-se um vai e vem entre o detalhe da vida doméstica, miúda, comezinha, às vezes pitoresco, outros dramáticos; e os sinais de intimidade com a gente importante ou com eventos expressivos da vida nacional:

Assisti a renúncia de Feijó, à elevação do Araújo Lima e como fui sempre monarquista, fui contentíssimo cuidar da eleição do Calmon, depois Marquês de Abrantes, que me encheu de esperanças. Tudo foi vão e o tempo ensinou-me a conhecer os homens vãos, mentirosos, egoístas...

Bem mais adiante, encontramos:²²

[Em 1850, enquanto Albino e Isabel encontravam-se em Campinas com a família] a febre amarela assolava pela primeira vez o Rio de Janeiro e eu tremia por meus pais e irmãos e tão aterrado estava que ofereci a Deus que [os] poupasse e no caso de exigir um sacrifício, antes me levasse os filhos, porque eram inocentes e filhos e eu podia ter outros. Ah! Eu não sabia o que dizia.

21 Ibid., p. 169. “Veleidades” aqui é um eufemismo. Refere-se às paixões ocasionais e namoros do conselheiro, notadamente durante a sua carreira de juiz de fora e as quais ele se refere, aqui e ali, nas *Memórias*.

22 Ibid., p. 220.

O meu filho²³ morreu a 6 de abril de 1850, às 11 horas da noite enterrou-se no dia seguinte, domingo da Pascoela²⁴ à tarde. [...] A minha Mariquinhas²⁵ morreu a 9, às 4 horas da tarde. [...] Na quarta feira, 10 de abril de 1850, enterrou-se minha filha na Capela do Cônego Melchior, ao lado do irmão.

Na medida em que ascendia na escala social, o relato de Albino Barbosa passa a incluir mais amiúde as intrigas e os conflitos entre os grupamentos políticos da Corte que obstaculizavam ou favoreciam os seus movimentos junto aos diversos gabinetes e ao imperador. O tom dos comentários na adversidade é por vezes acerbo. Assim, tendo sido demitido do Tribunal do Comércio, em setembro de 1861, inconformado, atribui sua queda a d. Pedro II:

Estou certo que tudo partiu dele [de d. Pedro II]. O Patife (sic) do Saião²⁶ foi somente o carrasco, executor matéria, Saião ínfimo, encarregando-se de difamar-nos, com o que satisfazia seus instintos maldizentes.²⁷

A compensação lhe veio três anos depois, em 1864, quando se abriu uma vaga no Supremo Tribunal de Justiça por ocasião do falecimento de um de seus membros:

A 11 de junho, Zuza, meu saudoso irmão entrou nesta minha casa anunciando o falecimento do Conselheiro Joaquim Vieira da Silva e Sousa. Tocava-me por vaga dele subir ao Tribunal de

23 Luiz, o segundo filho. Tinha 1 ano e 6 dias quando morreu “atacado de convulsões”.

24 Domingo seguinte ao da Páscoa.

25 Maria, a filha primogênita. Tinha 2 anos quando faleceu “com sarampos”. O conselheiro assinala que todos os seus familiares que foram acometidos de febre amarela, no mesmo período, no Rio de Janeiro, sobreviveram.

26 Francisco de Paula Negreiros de Saião Lobato, visconde de Niterói, ministro da Justiça de 3 de março de 1861 a 24 de maio de 1862, no gabinete Caxias.

27 OLIVEIRA, Albino José Barbosa. *Memórias de um magistrado do Império*, p. 263-264.

Justiça. Fui, com efeito, logo nomeado [...] e tomei posse a 23 de julho [de 1864].²⁸

E foi complementada, em 29 de novembro de 1880, quando Albino José Barbosa de Oliveira vem a assumir a presidência daquele tribunal:

Este despacho [a nomeação], era verdade foi uma reparação... O governo tendo-me removido acintosamente do Tribunal do Comércio, a 14 de setembro de 1861, obrara injustamente... O tempo clareou tudo, a verdade apareceu, o Imperador reconheceu a sua falta de razão e reparou a injustiça. Graças a Deus! Mas estava acabada a minha vida.²⁹

Em 1882, cego, o conselheiro Albino solicita a sua aposentadoria. Faleceu a 7 de dezembro de 1889.

II. AMÉRICO JACOBINA LACOMBE: AS MEMÓRIAS DA FAMÍLIA BARBOSA DE OLIVEIRA E A VISADA DO HISTORIADOR DA FAMÍLIA

Américo Lourenço Jacobina Lacombe, bisneto do bisneto do “Snr. Sargento-mor de Ordenanças Antônio Barbosa de Oliveira”, o primeiro da família a se estabelecer no Brasil, nasceu no dia 7 de julho de 1909, filho de Domingos Lourenço Lacombe e Isabel Jacobina Lacombe. Nasceu e criou-se no Rio de Janeiro, onde viveu praticamente toda a sua vida. Fez os primeiros estudos no Curso Jacobina, da sua família, orientado pela mãe, professora. Em 1927, inicia o bacharelado na Faculdade de Direito. Forma-se em 1931.³⁰

28 Ibid., p. 280-281.

29 Ibid., p. 308-309.

30 O apanhado biográfico que se segue foi extraído de dois trabalhos meus: ALENCAR, José Almino. Deus está nos detalhes. *Revista Brasileira*, fase 7, ano 15, n. 60, p. 155-174, jul./ago./set. 2009; ALENCAR, José Almino. *Américo Jacobina Lacombe*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2013. (Série Essencial, 66).

Conseguido o seu grau de bacharel, Américo Jacobina Lacombe não exerce em momento algum a profissão de advogado e inicia, logo em seguida, o doutorado na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, concluído em 1933. No próprio ano de formatura é nomeado secretário do Conselho Nacional de Educação, cargo em que permaneceu até 1939.

Durante todo o curso de direito, ensina história da civilização e história do Brasil no Colégio Jacobina, disciplina que lecionará também no colégio São Bento, entre 1936 e 1939. Em 1935, casa com Gina Masset com quem terá cinco filhos: Américo Lourenço, Francisco José, Luís Antônio, Mercedes e Eduardo.

Em 1939, Lacombe assume a direção da Casa de Rui Barbosa, então uma instituição ligada ao Ministério da Educação e da Saúde, em março de 1939 – tinha portanto 30 anos incompletos – indicado pelo ministro Gustavo Capanema e por decreto do presidente Getúlio Vargas. O episódio de sua nomeação, contado por ele próprio, traz algo das peripécias do intercâmbio de prestígio entre as elites, tão presentes nas *Memórias* de seu bisavô conselheiro:

Fui falar com o Capanema, que me disse: “Olha, eu sou político, tenho um compromisso com Juraci de levar o nome do Homero Pires que quer ser diretor da Casa de Rui Barbosa”. “Mas eu não gosto do Homero Pires. Escreva uma carta ao Getúlio, diretamente, dizendo quais são as suas condições, fale do livro que você escreveu, diga que você se candidata a revisar o arquivo, faça uma carta bem feita”. “Então”, completou o Capanema, “se o Getúlio, na hora em que eu levar o decreto, disser: – Eu tenho aqui uma carta e perguntar: – Você o que é que acha? Eu então direi o que penso a seu respeito”. Quer dizer, foi de uma lealdade absoluta. Eu levei a tal carta ao General Pinto, que era o secretário do Getúlio. O Capanema cumpriu a palavra dada ao Juraci, de levar o nome do Homero Pires ao Getúlio. Durante a reunião, quando o Getúlio perguntou:

“Quem é esse Lacombe?”, ele disse. “Depois, ele me contou que o Getúlio ia me nomear. Foi assim que fui nomeado”.³¹

Na verdade, Lacombe, já naquela época, era um cultor e estudioso da obra e da vida de Rui, sobre o qual havia publicado em 1934, uma coletânea de cartas a familiares, *Mocidade e exílio*, com uma introdução, anotações e comentários que podem ser considerados até hoje exemplares. Empossado na direção da Casa de Rui Barbosa, o historiador permaneceu nesse cargo até 1993, data de seu falecimento aos 84 anos, portanto durante 54 anos, uma marca provavelmente única, senão raríssima, na história do serviço público brasileiro.

Os seus antecedentes imediatos pertenciam a uma elite letrada e mesmo culta, ciosa das origens e da própria posição social, que havia acumulado guardados e referências familiares: cartas, objetos, álbuns, documentos, fotografias. Desde cedo, o historiador convive com essa herança, encanta-se com ela, valoriza-a, conserva-a. Assim formou, no dizer de Arno Wehling, “o gosto quase estético, e hoje quase esquecido, [...] – do peneiramento de informações que tanto podiam constituir a matéria-prima para uma análise histórica, como um substrato anedótico para o *mot d’esprit*”.³²

Américo Jacobina Lacombe foi escritor prolífero cuja obra em grande parte se espraia e pulveriza ao longo de prefácios, anotações e comentários. Historiador de uma erudição excepcional, amava o detalhe, o comentário agudo, mas *pointilleux*. Como escreveu Josué Montello:³³

31 LUSTOSA, Isabel. *Lacombe, narrador*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1996. (Papéis Avulsos, 24). p. 23-29.

32 WEHLING, Arno. Américo Jacobina Lacombe e a tradição hermenêutica. *Revista Brasileira*, fase 7, ano 9, n. 36, p. 35, jul./ago./set. 2003.

33 Apud PADILHA, Tarcísio. Américo Jacobina Lacombe: historiador-humanista. *Revista Brasileira*, fase 7, ano 9, n. 36, p. 24, jul./ago./set. 2003.

[Tinha] pendor para a anotação erudita, o comentário elucidativo, a retificação minuciosa [...] Pertencia ele, assim, à linhagem dos grandes escoliastas. Aquele que, anotando os clássicos gregos e latinos, soube fazer do pé da página e do estudo introdutório a sua sala de aula, no mais alto nível da lição universitária.

No seu trabalho de historiador, Américo Jacobina Lacombe se pretendia minucioso, levando em conta os meandros das vidas pessoais, das redes de contatos estabelecidas dentro e através das gerações, das ligações familistas tão importantes na nossa história, até os tempos recentes. Para ele, segundo Arno Wehling,

[...] à genealogia [por exemplo,] caberia um importante papel na história social, não mais para satisfazer a “prosápia antiga”, mas para interpretar os movimentos da sociedade e “o modo de vida de uma classe”, particularmente no Brasil, onde era decisivo o peso das relações de parentesco.³⁴

Portanto, não é difícil entender a “afinidade eletiva” entre o historiador e os papéis dos Barbosa de Oliveira, ligação que perdurou por toda a vida e determinou parte de seu labor e de sua obra.

Mais de um terço das *Memórias de um magistrado do Império* é formado por documentos ou notas acrescentados por Lacombe.³⁵ Essas notas compõem um conjunto heteróclito. Há pequenas biografias de parentes ou pessoas próximas citados, acompanhadas, algumas vezes, de assentos de batismo; ou ainda de cartas ou depoimentos esclarecendo episódios ou expandindo assuntos correlatos mencionados.

34 WEHLING, Arno. O pensamento histórico de Américo Jacobina Lacombe. In: *Américo Jacobina Lacombe: o servidor público, o historiador*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1996. p. 14. (Papéis Avulsos, 28). Os trechos citados por Arno Wehling foram retirados de: LACOMBE, Américo Jacobina. *Introdução ao estudo da história do Brasil*. São Paulo: CEN, 1974. p. 96-97.

35 As cartas ocupam 199 páginas do livro, e os documentos, 112 páginas.

Por exemplo, entre as páginas 14 e 18 das *Memórias*, Albino faz um pequeno esboço da vida de seu avô paterno, o “Snr. Dr. José Barbosa de Oliveira”. Este último, destinado à carreira eclesiástica, torna-se advogado em Coimbra. Nomeado juiz de fora em Angola, “desgostou-se da carreira, não aceitou e preferiu fundar sua banca de advogados na Bahia, na qual, seja dito de passagem ganhou muito dinheiro”.³⁶ José Barbosa enviuvou em 1809 e toma ordens sacras: “foi Cônego da Sé, Vigário Geral, Tesoureiro Mor e, quando morreu, a 20 de novembro de 1824, era Vigário Capitular e Governador do Arcebispado”.

Em uma nota VI,³⁷ intitulada “O arcediago”³⁸ José Barbosa de Oliveira e as Lutas da Independência”, Américo Lacombe publica uma carta de José Barbosa de Oliveira ao seu filho Luiz Antônio, datada de 19 de novembro de 1821, que é um documento longo, vivo e valioso sobre os acontecimentos de 3 novembro de 1821 na Bahia,³⁹ relatados 16 dias após os fatos por alguém que os testemunhou.⁴⁰ Lacombe, portanto, expandiu em muito o relato do conselheiro. Deu mais precisão à teia de laços familiares por ele sugerida, esclareceu melhor as relações sociais implícitas em sua narrativa, enfim, tornou-o material útil para a observação de vínculos que porventura existissem entre a micro e a macro-história do período.

36 Albino não especifica, mas provavelmente isso se deu por volta de 1780.

37 Na página 36 das *Memórias de um magistrado do Império*.

38 Vigário-geral encarregado, pelo bispo, da administração ou de funções específicas efetivadas em algumas partes da diocese.

39 LACOMBE, Américo Jacobina. Nota VI. In: OLIVEIRA, Albino José Barbosa. *Memórias de um magistrado do Império*, p. 36-47.

40 Em 3 de novembro de 1821, revoltados com as restrições impostas pela Junta Provisória do Governo da Bahia, os oficiais baianos foram às ruas exigindo o fim da Junta Provisória. Foram confrontados pelo coronel Francisco de Paula Oliveira, que chefiava a Legião Constitucional Lusitana, e os conflitos resultaram em morte para muitos brasileiros. O episódio é classificado como um dos antecedentes da Independência do Brasil.

III. ARQUIVO HISTÓRICO E INSTITUCIONAL DA FCRB E A COLEÇÃO FAMÍLIA BARBOSA DE OLIVEIRA: ARQUIVANDO O ARQUIVISTA

Desde a sua emergência como disciplina positiva, trazendo consigo, portanto, pretensões a construir uma metodologia própria, assim como critérios de validação para os seus trabalhos, a historiografia foi sempre levada a se confrontar com a questão dos arquivos.

No seu sentido mais corriqueiro, o arquivo é “o documento conservado e depois exumado para fins de comprovação, para estabelecer a materialidade de um ‘fato histórico’ ou de uma ação”.⁴¹ Em muitas circunstâncias, ele é o elemento crucial, se não o único de que dispõe o historiador; presente durante a elaboração de seu problema ou de sua hipótese e na constituição de sua narrativa, emprestando plausibilidade ao conjunto de sua demonstração. Nesses casos, ele pode vir a “ter autoridade sobre quem o consulta”,⁴² como se estivesse – até certo ponto – ao abrigo da subjetividade do historiador.

Ao mesmo tempo, é óbvio que

[...] o documento escrito [...] proveniente de um fundo de arquivo foi [...] produzido por instituições ou indivíduos singulares, tendo em vista não uma utilização ulterior, e sim, na maioria das vezes, um objetivo imediato, espontâneo ou não, sem a consciência da historicidade, do caráter de “fonte” que poderia vir a assumir mais tarde.

Nesse contexto,

ele seria equivalente a todos os vestígios do passado que os homens e o tempo conservaram, voluntariamente ou não –

41 ROUSSEAU, Henry. O arquivo ou o indício de uma falta. *Estudos históricos*, v. 9, n. 17, p. 86, 1996.

42 RICOEUR, Paul. *La mémoire, l'histoire, l'oubli*. Paris: Éditions du Seuil, 2000. p. 213.

sejam eles originais ou reconstituídos – e que o historiador, de maneira consciente, deliberada e justificável, decide erigir em elementos comprobatórios da informação a fim de reconstituir uma sequência particular do passado para os seus contemporâneos sob a forma de uma narrativa dotada de uma coerência interna e refutável, portanto de uma inteligibilidade científica.⁴³

No entanto, em uma cultura histórica como a nossa – onde a memória social é valor formalmente reconhecido (e, em torno dela foram criadas instituições, legislações, e estimuladas práticas de fruição estética e intelectual) –, seria natural que a organização da documentação histórica se tornasse atividade relativamente autônoma e que mantivesse relações obrigatórias com as ciências da sociedade, disciplinas históricas por excelência. Formar-se-ia, dessa maneira, um universo comum de interesses e de vocabulário, onde a informação circularia com coerência e clareza, no interesse da expansão do conhecimento. Neste sentido, este trabalho sobre a coleção Família Barbosa de Oliveira é um exercício habilidoso e muito bem-sucedido.

Recapitulemos brevemente o que ocorreu com as “memórias da família Barbosa de Oliveira”, desde aquele dezembro de 1882, quando o conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira resolveu alinhar a história de sua vida em cartas endereçadas à mulher e aos filhos. À época, o filho de seu primo João José Barbosa de Oliveira, Rui Barbosa, ainda não ostentava a proeminência nacional que viria a conquistar, mas já era deputado geral pelo 2º Distrito da Bahia e firmava-se como um parlamentar culto e brilhante. Naquele mesmo ano, como relator da Comissão de Instrução Pública apresentara na Câmara o *Parecer e o projeto de reforma do ensino secundário e superior*, documento de referência na história da educação brasileira até os dias de hoje.

43 Ibid., p. 87.

Faleceria 40 anos depois, senador por mais de duas décadas em uma República de cuja fundação participara, tendo sido um dos artífices de sua Constituição, ministro da Fazenda, representante do Brasil na Segunda Conferência da Paz da Haia, postulante opositorista por duas vezes à Presidência da República, prócer incontestado do liberalismo brasileiro.

Em sua homenagem, a Primeira República cria o Museu Rui Barbosa por um decreto presidencial de 4 de abril 1927. Pouco tempo depois, em 13 de agosto de 1930, o presidente Washington Luís inaugurava a “Casa de Rui Barbosa”.

Ao assumir a direção da Casa de Rui Barbosa, Américo Jacobina Lacombe, parente do seu patrono e bisneto do conselheiro Albino, veio a atrelar uma boa parte da sua vida e de seu trabalho de historiador à preservação, à memória e à obra de Rui Barbosa, o que implicaria obviamente em um interesse ativo sobre a sua época e circunstâncias de vida. E que se coadunaria harmoniosamente com a sua atividade de colecionador tenaz da *memorabilia* dos Barbosa de Oliveira, não apenas pelas inúmeras ligações de parentesco envolvidas, mas também pelo valor histórico por ela representada.

Lacombe faleceu em 7 de abril de 1993, e, naquele mesmo ano, a coleção Família Barbosa de Oliveira foi doada à Fundação Casa de Rui Barbosa. Trazia nela inscrita o trabalho do historiador que, no curso de uma vida de pesquisa, de manuseio e uso daqueles documentos em seus estudos e trabalhos, tornou-se um *doublé* de arquivista. No dizer dos autores deste livro:

Lacombe foi simultaneamente produtor e colecionador. Os processos não foram cientificamente produzidos, mas, se avaliarmos determinados indícios, é possível identificar a construção de conjuntos documentais distintos: um com a marca da intencionalidade e outro decorrente de suas atividades e funções na sociedade.

Este trabalho do Arquivo Histórico e Institucional apresenta detalhada e pedagogicamente a riqueza da documentação contida na coleção Família Barbosa de Oliveira, assim como a concepção que orientou a sua organização e os processos utilizados para incluí-la no acervo da FCRB. O seu traço mais original, contudo, e, aos olhos de um leigo, até comovente, é a inclusão da memória do manuseio e da organização dos documentos pelo usuário inicial no seu arquivamento final. Ou seja, de como, com engenho e arte, foi arquivado o arquivista.

Introdução

A coleção Família Barbosa de Oliveira (CFBO) foi doada para a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) em 1993, pela família de Américo Lourenço Jacobina Lacombe, juntamente com o seu arquivo pessoal. Lacombe, historiador e genealogista, era membro da família assim como Rui Barbosa, e conseguiu reunir uma documentação interessantíssima que fala do modo de viver e de se relacionar de várias famílias da sociedade por mais de dois séculos. As informações sobre o acervo que fazem parte da publicação estão baseadas no inventário analítico da coleção, disponível ao usuário no portal da Fundação Casa de Rui Barbosa e nas informações disponíveis nas bases de dados *on-line* no sítio da instituição.

A proposta de publicarmos o livro *A coleção Família Barbosa de Oliveira* tem como primeiro objetivo apresentar para os usuários uma nova fonte de pesquisa para a compreensão de parte da história de nosso país, a partir dos registros produzidos por núcleos familiares importantes que se relacionam, casam entre si e constituem negócios. E por meio do minucioso trabalho arquivístico, essas “novas” fontes poderão ser utilizadas pelos pesquisadores interessados no período de 1778 a 1965 da história do Brasil. Outro objetivo que ressaltamos é que a publicação também divulga os principais desafios encontrados pela equipe técnica para analisar a documentação e imprimir um sentido que potencialize o seu uso por diferentes usuários, com interes-

ses de pesquisa diversificados, como educação, economia, política, história cultural, história social, moda, entre outros.

O primeiro capítulo do livro, intitulado “Reflexões metodológicas sobre a coleção”, apresenta os projetos de pesquisa que foram desenvolvidos e deram a necessária sustentação teórica para o trabalho de representação da coleção Família Barbosa de Oliveira. Nesse capítulo são apresentadas as principais discussões e as respostas encontradas para que fosse possível estabelecer as conexões existentes entre as pessoas e seus respectivos papéis nas famílias e na sociedade, bem como que definiram a estruturação do conjunto documental e a metodologia adotada.

No segundo capítulo, “A coleção Família Barbosa de Oliveira como fonte de pesquisa”, apresentamos uma visão da coleção e de sua estrutura organizada em séries documentais ou em dossiês diretamente vinculados ao nível macro da coleção. O capítulo subdivide-se em “Sobre a coleção Família Barbosa de Oliveira”, que reúne as informações sobre a família e os principais personagens que fazem parte da coleção, e oferece uma perspectiva geral do acervo como quantitativo de documentos, datas-limite, uma síntese de conteúdo e pontos de acesso de maior destaque. Em sua segunda parte, “Conhecendo as Séries Documentais”, as séries são descritas individualmente, oferecendo ao leitor uma narrativa do que poderá ser pesquisado no conjunto de documentos em foco. O capítulo é concluído com a parte “Dossiês vinculados à coleção”, uma descrição sumária dos dossiês que são diretamente relacionados ao nível mais alto da estrutura do arranjo.

As informações sobre os dossiês vinculados especificamente a uma das séries da coleção estão disponíveis para o usuário no catálogo eletrônico direcionado para a divulgação e acesso dos arquivos pessoais, no sítio da Fundação Casa de Rui Barbosa. É importante ressaltar que os pontos de acesso indicados nessa publicação não esgotam as possibilidades de pesquisa. Sugere-se

ao usuário interessado na coleção que consulte os demais pontos de acesso identificados pela equipe, no sítio da FCRB.

Na “Conclusão” procuramos sintetizar a importância da coleção para os pesquisadores com interesse na construção de uma sociedade que se constrói dentro do discurso da modernidade no Brasil.

As referências bibliográficas reúnem as fontes utilizadas para a discussão teórica de fundo na organização desse conjunto documental, bem como para a produção de conhecimento sobre a coleção Família Barbosa de Oliveira e as famílias que a constituem.

Reflexões metodológicas sobre a coleção

Lucia Maria Velloso de Oliveira

Neste capítulo vamos analisar as questões teóricas que fundamentaram o trabalho de organização e processamento da coleção Família Barbosa de Oliveira, dentro do escopo dos projetos de pesquisa desenvolvidos nos últimos seis anos pelo Serviço de Arquivo Histórico e Institucional.

A FCRB possui, entre suas ações, o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, que é um programa de bolsas voltado para o incentivo à pesquisa e à inovação. O Centro de Memória e Informação (CMI)¹ da FCRB vem promovendo, ao longo dos últimos seis anos, a pesquisa nos campos da arquivologia, arquitetura, museologia, biblioteconomia e preservação. Assim, no programa, o Serviço de Arquivo desenvolveu três projetos de pesquisa utilizando a coleção Família Barbosa de Oliveira como campo

1 O CMI tem por objetivos gerenciar os bens culturais pertencentes à FCRB, assegurando as melhores condições para sua expansão, guarda, preservação, tratamento técnico, divulgação e acesso; estabelecer, no âmbito de sua competência, métodos e procedimentos para a gestão, em especial sobre as ações de preservação e restauração de acervos patrimoniais – museológico, arquivístico, bibliográfico, arquitetônico e ambiental –, assegurando referências técnicas e tecnológicas a partir de suas iniciativas; promover estudos, pesquisas, assessoramento, consultorias e eventos científicos culturais sobre análise, guarda, preservação e divulgação de bens culturais patrimoniais, no âmbito de sua competência; e desenvolver projetos e produtos para a promoção e renovação do acesso, divulgação e educação patrimonial, em sua área de atuação.

empírico, a saber: projeto Arquivos Pessoais de Valor Histórico; Arquivos Pessoais: Construção de Vocabulário Controlado; e projeto Reconstrução dos Contextos Arquivísticos.

Para fundamentar as discussões que forneceram o arcabouço teórico para a organização da coleção, foram utilizadas a literatura da área e a análise da documentação em si. Ao final do trabalho, chegamos a um modelo metodológico inovador em termos de organização e descrição de uma coleção arquivística.

O projeto Arquivos Pessoais de Valor Histórico tem como proposta, a partir das principais questões teóricas em torno da organização de uma coleção ou de um arquivo, contribuir para a arquivologia, na medida em que se orienta pela busca de novas abordagens e novas soluções para a organização e descrição de acervos arquivísticos, visando sua promoção e o seu amplo acesso.

Na primeira etapa do projeto foram discutidas a questão da organização e estruturação da coleção Família Barbosa de Oliveira e a elaboração de uma linguagem padronizada como mecanismos de ampliação da comunicação com o usuário. Com o desenvolvimento de um projeto específico sobre a construção de vocabulário controlado em arquivos pessoais, foi possível estabelecer as formas padronizadas de entrada de nomes e termos, vislumbrando uma maior integração entre o usuário e a documentação.

A equipe de bolsistas envolvida no projeto Arquivos Pessoais de Valor Histórico dedicou-se à revisão de literatura referente à organização de arquivos pessoais e familiares. Em seguida, foi elaborado um instrumento auxiliar de pesquisa que procurava identificar a existência de uma ordem original estabelecida pelo responsável pela reunião de todos os documentos: o colecionador, Américo Lourenço Jacobina Lacombe. Em paralelo ao preenchimento do instrumento auxiliar foram ordenadas as 477 pastas preexistentes no momento do reco-

lhimento da coleção Família Barbosa de Oliveira à FCRB, e os documentos contidos nas mesmas foram objeto de higienização e acondicionamento individual.

No passo seguinte, da identificação da documentação, foram registradas as informações básicas sobre os documentos que envolvem suas características físicas e de forma, a razão de sua elaboração, os autores, datas, temas significativos e alguma singularidade.

No processo de identificação foi feita a leitura do conjunto dos documentos e foram identificados os elementos que os unem, não só devido às suas características físicas, de origem e objetivos de sua produção, mas também devido ao seu conteúdo. Ao final, como um dos resultados, já contávamos com uma primeira relação dos personagens mais marcantes da coleção e de temas e eventos recorrentes, o que indicou a necessidade de realizarmos uma pesquisa específica para identificar as pessoas, seus papéis sociais e seus inter-relacionamentos, elaborar verbetes biográficos, temáticos e de eventos, enfim, produzir o conhecimento necessário para a construção de uma hipótese de arranjo.

Após a conclusão dessa etapa, foram realizados a análise comparativa entre o resultado do processo de identificação da documentação, o trabalho de identificação de uma ordem original produzida pelo colecionador e uma listagem enviada no ato do recolhimento de controle de pastas pertencentes ao arquivo de Américo Lacombe. A análise comparativa foi importantíssima para revelar os limites entre os acervos da família Barbosa de Oliveira e de Lacombe e para concluir que estávamos diante de conjuntos documentais distintos, mas retomaremos essa conclusão posteriormente.

Muitos foram os problemas encontrados na análise dos documentos, como um número significativo de documentos em língua estrangeira; a existência de homônimos, devido à

repetição de nomes na mesma geração e em gerações diferentes, mas muito próximas; a escrita propriamente dita, e daí a necessidade de conhecimento de paleografia; os diversos casamentos e negócios entre as famílias; o estado de conservação de alguns documentos; a forma da escrita, com informações manuscritas em diferentes lados e ângulos dos manuscritos, entre outros elementos dificultadores. Para se identificar com precisão os personagens das diferentes famílias, além das referências nas publicações utilizadas como fonte, foram utilizados o arquivo de Rui Barbosa e o do próprio Lacombe, além dos próprios documentos da coleção como: testamentos, cartões de falecimento, avisos fúnebres e de casamento, e principalmente as cartas (estas exigiram uma leitura muito minuciosa). Ressalta-se que a própria coleção, mesmo sem estar devidamente organizada e descrita, já foi utilizada como fonte de pesquisa pela equipe.

Uma vez finalizado o levantamento dos principais núcleos familiares e de seus pontos de conexão, o estudo genealógico das famílias e a análise tipológica, o passo seguinte foi a definição de uma hipótese de arranjo. No entanto, dois problemas se colocaram imediatamente. As pastas de documentos organizadas por Lacombe sobre a família Barbosa de Oliveira distinguiram-se do conjunto evidentemente identificado como o arquivo de Lacombe. E, contrariando o consenso da área em relação ao que se entende por coleção, foi possível encontrar alguma conexão entre os documentos.

Dr. Lacombe, ao preservar esses documentos ao longo de sua vida, ofereceu a oportunidade de análise desses distintos processos para nós, os arquivistas: o de formação de um arquivo e o de uma coleção. Lacombe foi simultaneamente produtor e colecionador. Os processos não foram cientificamente produzidos, mas, se avaliarmos determinados indícios, é possível identificar a construção de conjuntos documentais distin-

tos: um com a marca da intencionalidade e outro decorrente de suas atividades e funções na sociedade. Um sobre a família Barbosa de Oliveira e sobre as suas redes familiares, e o outro organicamente constituído e que representa a trajetória de sua vida. Ambos os conjuntos se comunicam por intermédio dos personagens, das relações e da história familiar. Mas a marca daquele que promove a preservação dos documentos não nos permite cair no equívoco de considerá-los um só. Lacombe não permitiu.

É interessante estabelecermos uma comparação entre essas duas dimensões de acumulação de documentos: arquivos e coleções. Para assegurarmos a identificação de um arquivo, faz-se necessário considerar o princípio do respeito aos fundos, um dos mais relevantes princípios da arquivologia, que consiste em manter agrupados os documentos de qualquer natureza provenientes de uma pessoa jurídica ou de uma pessoa física, sem que se misture com outro arquivo. Associado a esse princípio, faz-se necessário o respeito a outro: o da proveniência. Este implica a identificação indubitável da pessoa física ou jurídica responsável pela acumulação de documentos ainda dentro de seu contexto de produção.

Lacombe, apesar de não ser arquivista por formação, obedece a esses princípios e preserva esses conjuntos separadamente. Ocupam mobiliário distinto em sua residência e recebem tratamento diferenciado. Seu arquivo pessoal chega ao Serviço de Arquivo devidamente acondicionado em pastas identificadas e obedecendo a uma ordem onomástica ou temática. Para controlar as pastas, Lacombe produziu um índice com 1.191 itens. Mas esses procedimentos foram adotados apenas para o seu arquivo.

Em resumo, no caso do arquivo de Lacombe, podíamos responder a três perguntas-chave em qualquer organização de arquivo:

- 1- Quem é o produtor do arquivo? Lacombe.
- 2- O conjunto de documentos forma um conjunto orgânico? Sim.
- 3- Existe ordem original? Sim.

Mas e quanto ao conjunto documental que foi acumulado por Lacombe devido ao seu interesse por sua família, pela história e pela genealogia?

Na família Barbosa de Oliveira não é possível responder a essas três perguntas com clareza. Não existe a figura do produtor, e sim a do colecionador. Existe um historiador e genealogista, membro da família, que durante sua vida reuniu documentos dos familiares e também de outras pessoas que se relacionavam com o núcleo central familiar, e sem indícios dos processos de reunião. Existe alguma relação entre os documentos e, em especial, entre aqueles que traduzem uma relação interna a um núcleo familiar específico, mas não existe uma relação orgânica segura entre os documentos, ou mesmo não podemos afirmar que o vínculo arquivístico é perceptível no conjunto dos documentos. Podemos perceber a conexão entre parte dos documentos devido às características extrínsecas aos documentos, ou melhor, em decorrência das relações pessoais e familiares. A relação causa e efeito não é tão evidente. Dentro dessa perspectiva, e considerando que algumas conexões em nível de série foram possíveis de serem reconstruídas, definiu-se uma estrutura de arranjo. Ao final, restou um conjunto que estava ordenado em pastas temáticas, mas que não se vinculavam a nenhuma das séries documentais.

A partir das reflexões apontadas, uma primeira hipótese de considerar todo o conjunto como arquivo de Lacombe foi invalidada, pois estaria ferindo três princípios arquivísticos: o da proveniência, de respeito aos fundos e de ordem original, conforme falamos anteriormente. E também feria a intenção do

coleccionador. Lacombe trabalhou com contornos tênues, mas deixou clara sua proposta.

Quando uma coleção resulta da atividade consciente de um colecionador, mais do que um mero acidente ou da força da natureza, a determinação de suas fronteiras é prerrogativa do colecionador, embora normalmente sujeito a algumas restrições – em termos de fontes ou comportamento permissivo – nos quais o colecionador opera.²

Ultrapassada essa questão, a equipe se viu diante do desafio de elaborar uma proposta de arranjo. No caso do processamento de uma coleção, adotar a solução mais tradicional, que não estabelece uma efetiva representação dos documentos, mas elabora um controle intelectual que ao final é traduzido no instrumento de pesquisa em alguma ordem sequencial, romperia com as conexões que foram possíveis de identificar. Os núcleos familiares se sobressaíam e foi possível estruturar a documentação de forma a assegurar que os mais representativos em termos quantitativos de documentos, ou de caráter emblemático, como é o caso da série Família Imperial do Brasil, ocupassem um lugar de destaque na estrutura do arranjo – considerando que, internamente, os documentos faziam sentido quando reunidos.

Superada a questão de estruturação dos documentos por núcleo familiar, outros conjuntos documentais, por estarem, originalmente, fisicamente agrupados, indicaram a criação de outras séries documentais, com uma característica temática. Foi considerada a hipótese de construção de conjuntos seriados, contudo, após a análise tipológica, a hipótese não foi considerada viável, pois não foi possível estabelecer um conjunto consistente em termos de espécie ou tipo documental que sustentasse a criação de séries documentais nesses moldes. A solução pela reunião que respeitava a intenção do coleciona-

2 YEO, Geoffrey. The conceptual fonds and the physical collection, p. 47.

dor, mesmo sob o vínculo temático, foi considerada a mais adequada – esse é o caso das séries Propriedades e Instituições.

Um conjunto de documentos não se enquadrou em nenhuma das séries – um conjunto desarticulado. Esse foi o caso de parte dos documentos fotográficos. Adotamos como princípio, quando foi concluído o processo de identificação e compreensão do contexto de produção das fotografias, inseri-las nas séries pertinentes. Evitamos o caminho tradicional de reunir as fotografias em uma única série – a série Iconografia. Apesar de consagrada na área, essa solução retira os documentos de seu contexto e os reúne em nome de uma ordem regida pela técnica. Ao longo dos anos, essa solução tem demonstrado que pode ser prejudicial para a produção de sentido de um arquivo e a compreensão do processo de produção das fotografias.

Entre as fotografias, cumprida a etapa de reconstrução do contexto arquivístico e inclusão daquelas com vínculo evidente, nas respectivas séries documentais, restou um pequeno conjunto isolado e desvinculado. Apenas neste caso, reunimos em um único conjunto esse pequeno número de fotografias e criamos um dossiê que é hierarquicamente vinculado à própria coleção, sem subordinação a qualquer série documental.

O mesmo mecanismo de organização foi adotado para um conjunto residual de documentos textuais que, mesmo após o processo exaustivo de pesquisa, não se conseguiu estabelecer uma forma de vinculação com as séries. Assim, concluída o que consideramos a primeira representação do arquivo – o arranjo –, partimos para a segunda representação: a descrição arquivística.

Ressaltamos que o conceito de descrição arquivística com o qual trabalhamos é mais amplo do que o conceito que usualmente verificamos na área, ou melhor, restrito ao controle e à elaboração de instrumentos de pesquisa.

Em nossa abordagem, a descrição é uma atividade que aprofunda a pesquisa realizada para a definição do arranjo docu-

mental. Como principal mecanismo de ampliação do uso dos arquivos e de sua função social, apropria-se dos resultados decorrentes do arranjo, reconhece os pontos fortes do acervo e, entre seus resultados, é produzida uma narrativa sobre o conjunto dos documentos. A consistência do discurso que promoverá o arquivo está diretamente relacionada às pesquisas desenvolvidas para a reconstrução do contexto arquivístico em seus diferentes matizes, na busca de explicações para as lacunas percebidas na documentação e a recuperação do vínculo arquivístico. Além disso, engloba a perspectiva do usuário, dialogando com os interesses do momento, mas também, a partir da divulgação do conhecimento sobre o arquivo ou coleção, oferece os indicadores de futuros usos e potencializa a utilização dos documentos.

Dialogando com o projeto Arquivos Pessoais de Valor Histórico, uma vez definido o arranjo documental da coleção, iniciamos dois projetos de pesquisas relacionadas: Arquivos Pessoais: Construção de Vocabulário Controlado e Reconstrução dos Contextos Arquivísticos. Maior atenção é dada ao conteúdo dos documentos e, a partir da sua análise, são identificados os elementos que deverão ser mais explorados na descrição arquivística.

O primeiro projeto tinha como principal objetivo facilitar o acesso à documentação. Partimos da premissa de que a linguagem padronizada facilita o processo de busca do usuário, pois diminui as inconsistências decorrentes da incompatibilização entre a linguagem utilizada pelos profissionais que definem os pontos de acesso e a linguagem utilizada pelo pesquisador. O tratamento terminológico dado à coleção validou os pontos de acesso eleitos pelos arquivistas na fase de análise da documentação e padronizou os assuntos e os nomes de pessoas físicas e jurídicas, geográficos e os títulos de obras. A metodologia envolveu também a inserção de termos colhidos no processo de pesquisa realizada para a reconstrução do contexto arquivístico.

A metodologia para a elaboração da descrição arquivística da coleção Família Barbosa de Oliveira envolveu um profundo conhecimento de: 1- Genealogia: a compreensão e domínio das variadas relações familiares e ramificações da família Barbosa de Oliveira eram fundamentais para a análise da documentação e para a elaboração dos textos que seriam objeto de pesquisa por parte dos usuários; 2- Paleografia: devido à necessidade de leitura dos inúmeros documentos, em especial de missivas, produzidas no século XIX; e 3- História do Brasil: a coleção perpassa mais de 200 anos de história do país, que é o pano de fundo das ações, atividades e eventos retratados na documentação.

Essa concepção assume que o contexto arquivístico extrapola os limites do contexto de produção, como bem disse Thomassen,³ e se alarga englobando os contextos social e histórico da época de produção do arquivo.

A metodologia desenvolvida baseia-se no conceito de contexto arquivístico expresso por Theo Thomassen.

O contexto arquivístico são todos os fatores ambientais que determinam como documentos são gerados, estruturados, administrados e interpretados. Os fatores ambientais que determinam diretamente os conteúdos, formas e estrutura dos registros podem ser diferenciados em contexto de proveniência, contexto administrativo e contexto de uso. Estes fatores são, cada um a seu tempo, determinados pelo contexto sociopolítico, cultural e econômico.⁴

A reconstrução dos contextos de proveniência, administrativo e de uso foi objeto de pesquisa nessa etapa do trabalho. Dentro dessa abordagem, a pesquisa reconheceu a correspondência como principal veículo de comunicação entre as pessoas no período anterior ao século XX, bem como o uso da análise de discurso como viés para a compreensão das relações entre as

3 THOMASSEN, Theo. Uma primeira introdução à Arquivologia, p. 3-16.

4 Ibid., p. 10.

pessoas, as relações de negócios e o papel social e político dos titulares dos arquivos e de sua rede de relacionamentos, considerando a necessidade de interlocução com o usuário. Essa tríade foi amplamente explorada nos projetos de pesquisa com vistas a ampliar o uso do acervo.

Associado a esse processo, desenvolveu-se uma pesquisa para a maior compreensão de determinados momentos da história do país, visando contextualizar boa parte do conjunto documental. Podemos mencionar a questão da escravidão e da vida do escravo na família e nas fazendas; o café como elemento significativo para a economia brasileira, considerando o seu plantio, torrefação e comercialização; a passagem do uso da mão de obra escrava para o uso da mão de obra de imigrantes nas fazendas; a criação de bancos; além de aspectos da vida íntima e familiar, a educação feminina e de outros temas que fazem parte dos documentos e mobilizam os diferentes atores que transitam nessas famílias ao longo de tantos anos.

Também na fase da pesquisa foram traduzidos documentos para a compreensão de seu conteúdo. Os resumos traduzidos estão também à disposição do usuário para facilitar sua pesquisa.

Após a finalização dos projetos de pesquisa aqui mencionados podemos afirmar que produzimos uma coleção organizada e descrita, acessível ao usuário, que traz à tona elementos inéditos para o estudo das transformações que um segmento da sociedade brasileira vivenciou do século XVIII ao XX.

A coleção Família Barbosa de Oliveira
como fonte de pesquisa

SOBRE A COLEÇÃO FAMÍLIA BARBOSA DE OLIVEIRA

A coleção Família Barbosa de Oliveira (CFBO) foi doada para a Fundação Casa de Rui Barbosa, em 1993, pela família de Américo Lourenço Jacobina Lacombe. O conjunto de 5,53 metros lineares de documentos textuais; 41 fotografias; 14 *cartes de visite*; 9 cartões-postais; 3 ambrótipos; 5 daguerreótipos; 13 desenhos; 2 fotos-pintura; 1 planta; e 1 croqui abrange o período de 4 de abril de 1778 a 25 de outubro de 1965. Os documentos em sua maior parte foram produzidos em português, mas existem documentos em outras línguas, como alemão, espanhol, francês, holandês, inglês, italiano e latim. Parte dos documentos em francês foi traduzida e seu resumo encontra-se à disposição do usuário para consulta.

A coleção é composta por documentos que somam quase 300 anos de história. A trajetória da família Barbosa de Oliveira começa em Portugal. Para fins de compreensão da linha familiar central da coleção faremos um breve relato do parentesco dos Barbosa de Oliveira que se plasma na documentação. Destacamos o conselheiro Albino, pois é o principal personagem da família representado na documentação. Seu bisavô, Antônio Barbosa de Oliveira, filho de João Barbosa de Oliveira, capitão de mar e guerra, nascido no Porto (Portugal), com Maria de Oliveira, também nascida na cidade do Porto, chega à Bahia (Brasil) em meados do século XVIII.

Antônio Barbosa de Oliveira casou-se com Ana Maria de Souza e Castro, filha de Manoel de Souza e Castro, e tiveram 10 filhos (Rita, José, Maria, Antônio, Ana, Agostinho, Joana, Rodrigo, Leonor e Estanislau). Antônio foi sargento-mor de ordenanças e tabelião de notas, além de dono da fazenda de Itaparica. O segundo filho do casal, José, foi o avô do conselheiro Albino.

José Barbosa de Oliveira nasceu em 1755, na Bahia. Partiu para Portugal para estudar e formou-se em direito na Universidade de Coimbra. Casou-se, ainda em Portugal, com Felícia Maria da Penha de França de Moraes. Retornou ao Brasil e abriu uma banca de advocacia na Bahia. O casal teve quatro filhos: Francisco (falecido menor de idade), Luiz Antônio, Maria Felícia e Gertrudes Sebastiana. Após a morte de sua esposa, José Barbosa ordenou-se cônego da Sé e foi desembargador da relação eclesiástica e vigário capitular. Faleceu em 20 de novembro de 1824.

Seu filho, Luiz Antônio, nasceu em 14 de outubro de 1784, na Bahia. Seguindo a tradição familiar, vai estudar em Portugal, em Coimbra, onde se casa em 1808, com Maria Rosemunda da Mata Ferreira. Estes são os pais do conselheiro Albino. A família chega à Bahia, em 1º de maio de 1811. Luiz Antônio foi magistrado e nomeado juiz de crime e provedor de capelas e resíduos e auditor da Gente de Guerra da Bahia, em 1813. Foi desembargador da Bahia, procurador da Coroa e aposentou-se com honras de conselheiro ministro do Supremo Tribunal de Justiça. Luiz Antônio e Maria Rosemunda tiveram seis filhos: Albino José, José, Luiz Antônio e Maria Isabel (os gêmeos que faleceram menores), Maria Luiza e Felícia (que faleceu no dia do nascimento).

O primogênito do casal, Albino José Barbosa de Oliveira, ficou conhecido como conselheiro Albino. Nasceu em Coimbra, em 1º de julho de 1809, e veio com a família para a Bahia em 1811, como já mencionamos. Seguindo a tradição familiar, o conselheiro Albino se torna magistrado. Em 1846 chega ao Rio de

Janeiro, onde fixa residência. Seu casamento com Isabel Augusta de Souza Queirós, nascida na cidade do Porto em 1829, foi arranjado por seu pai e pelo conde e condessa de Valença, tios de Isabel. Em 10 de março de 1847 se casam em São Paulo, onde a noiva morava, e permanecem por lá nos primeiros meses de casamento. No Natal de 1847 chegam ao Rio de Janeiro. O conselheiro, após o casamento, passa a tratar sua esposa por Isabelinha.

O conselheiro Albino e Isabelinha tiveram oito filhos: Maria, Luiz Antônio, Francisca Ilídia, Isabel, Maria Amélia, Luisa Adelaide, Albino José e Luiz Albino. Maria, Luiz Antônio e Isabel faleceram menores. Os outros filhos se casaram e os casamentos alargaram as conexões entre as principais famílias da sociedade carioca e paulista.

O casal frequentava as festas e teatro e mantinha uma vida social ativa no Rio de Janeiro e em São Paulo. Viajavam muito para uma das fazendas da família, a fazenda do Rio das Pedras, onde Chiquinha, uma de suas filhas, casou-se com um membro da família Jacobina. A fazenda é um dos principais cenários da vida familiar. Um de seus filhos, Albino José, que estudou agricultura na Bélgica e casou-se com a filha do barão de Ataliba Nogueira, Luiza, dedicar-se-á à administração da fazenda até seu falecimento, em 1908.

Em 1864, o conselheiro Albino foi nomeado para o Supremo Tribunal de Justiça. Nesse mesmo ano começam as obras em sua nova casa, na rua dos Inválidos, 82. A casa ficou pronta em 1867 e, no ano de 1870, o casal ofereceu o primeiro baile na nova residência.

Foi nomeado presidente do tribunal em 1880. Ao se aposentar, em 1882, recebe a Grã-Cruz da Ordem de Cristo. O conselheiro Albino era primo de Rui Barbosa em segundo grau e foi bisavô de Américo Lourenço Jacobina Lacombe. Faleceu na cidade do Rio de Janeiro em 1889, e sua esposa faleceu em 1916, na mesma cidade.

Com as ligações estabelecidas pelos casamentos promovidos seguindo os critérios e modelos predefinidos da época, a coleção é constituída por documentos produzidos em diferentes núcleos familiares. As relações sociais e de negócios são marcadas por sobrenomes de destaque como os das famílias Imperial, Barbosa, Jacobina, Leuzinger, Masset, Lacombe, Geraldo de Resende, Ataliba Nogueira, entre outros. Na coleção encontramos pessoas, instituições e fatos de importância para a história do país, tendo o Rio de Janeiro, Bahia e São Paulo como principais cenários geográficos para os acontecimentos.

No conjunto documental há predomínio das cartas trocadas entre, aproximadamente, 215 missivistas, mas, mesmo assim, encontramos diversificada espécie e tipologia documental, entre as quais podemos mencionar: abaixo-assinado; ação de sociedade anônima; ação ordinária; alvará; apelação cível; apólice; artigo de jornal; assento de batismo; ata de reunião; atestado médico; auto de partilha; balancete; balanço contábil; bilhete postal; boletim escolar; bônus hipotecários; caderno de notas; canhoto de passagem marítima; cardápio (menu); caricatura; carta; carta de apresentação; carta de arrematação; carta de nomeação; carta de recomendação; carta de traspasse e aforamento; carta patente; cartão; cartão de Natal; cartão de saudação; cartão de visita; cartão-postal; cartaz; cartela de ações; caução; cautela; certidão; certificado de oblato; certificado de substabelecimento de procuração; contrato; convite; crônica; depósito bancário; desenho; diploma; discurso; dissolução social; distrato de sociedade; escritura; estatuto; exercícios de francês; folheto; ingresso; intimação; inventário; jogral; listagem de despesas; livro de contas; mandado de interdição (contrafé); declaração de nascimento de filho de escrava; matrícula de liberto; menu; movimento de caixa; nomeação; nota de falecimento; nota fiscal; nota promissória; ofício; ordem de pagamento; parecer; pedido de compra de mercadoria; pedido de

seguro; petição; poema; poesia; procuração; programa de concerto; receita médica; recibo de aluguel; recibo de compra de mercadorias; recibo de contribuição; recibo de herança; recibo de imposto; recibo de pagamento de partilha de bens; recibo de venda de escravo; recorte de jornal; relação de bens; relação nominal dos habitantes; salvo-conduto; santinho de morte; santinho de primeira comunhão; soneto; tabela do custo dos seguros de vida; telegrama; termo aditivo de contrato; termo de fiança; termo de quitação; e testamento. Muitos documentos possuem características como brasões e marcas d'água.

ORGANIZAÇÃO: O arranjo da coleção Família Barbosa de Oliveira ficou estruturado em dez séries documentais e dois dossiês diretamente vinculados ao nível máximo hierárquico da estrutura da coleção. As séries subdividem-se em dossiês, e foram compostas pelos documentos que representam os diferentes e mais significativos núcleos familiares que integram a coleção e que guardaram algum vínculo arquivístico. Estes núcleos familiares foram determinados por meio da identificação dos registros documentais na coleção, pelo grau de importância das famílias no contexto social e histórico do país, e por reproduzirem os vínculos familiares, sociais, culturais e econômicos em que os personagens que fazem parte desse cenário viveram, perpassando os séculos XVIII, XIX e XX.

O arranjo ficou assim definido: “Série Família Conselheiro Albino”; “Série Família Rui Barbosa”; “Série Família Jacobina”; “Série Família Lacombe”; “Série Família Leuzinger”; “Série Família Masset”; “Série Família Imperial”; “Série Família Geraldo de Resende”; “Série Instituições”; e “Série Propriedades”. Além das séries, foram constituídos dois dossiês que reúnem documentos sem indício de relacionamento direto com as séries documentais: “Dossiês Documentos Avulsos” e “Iconografia”. As fotografias foram reunidas de acordo com as séries documentais pertinentes, evitando-se o agrupamento das mesmas apenas por uma

questão de peculiaridade de suporte ou de técnica. Contudo, apesar do exaustivo trabalho de identificação da documentação iconográfica, um conjunto pequeno não foi identificado ou não foi possível perceber a conexão com as séries documentais, justificando-se então, e somente sob essa circunstância, a criação de um dossiê Iconografia.

RESUMO: A riqueza do acervo está nas informações do cotidiano retratado nas fontes documentais dos muitos membros das famílias ao longo de quase três séculos, e nas possibilidades que oferece para que se amplie o conhecimento sobre as transformações políticas, sociais e econômicas que perpassam a documentação. As relações sociais são marcadas pelas relações familiares, que, por meio de narrativas e diálogos trocados, trazem à tona cenários políticos, econômicos e culturais relevantes para a história do país, transparecendo modelos sociais, hábitos e costumes dos grupos familiares que constituem a coleção Família Barbosa de Oliveira. Na coleção destacam-se também nomes como Albino José Barbosa de Oliveira; Isabel Augusta de Souza Queirós Barbosa de Oliveira; Antônio de Araújo Ferreira Jacobina; Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina; Rui Barbosa; Maria Augusta Rui Barbosa; Domingos Lourenço Lacombe; Isabel Jacobina; Georges Leuzinger; Eleonore Leuzinger; Eugenie Leuzinger Masset; Gustave Leon Masset; Gabrielle Brune Sieller; Maroquinha Jacobina Rabelo; e baronesa Maria Amélia Geraldo de Resende. Os registros documentais tratam de assuntos referentes às questões que envolvem instituições, propriedades, negócios e investimentos que foram administrados ou herdados pelos diversos membros das famílias que constituem a coleção, tais como os escravos; fazenda do Rio das Pedras; fazenda da Boa Vista; casarão da rua dos Inválidos; Banco Brasileiro de Imigração; Banco Construtor do Brasil; Banco das Classes Laboriosas; Banco Vitalício do Brasil; Bradshaw Wankeyn and Sons; clube Beethoven; colégio

Jacobina; colégio Progresso; Companhia Industrial de Calçado; Companhia Minas de Ferro Jacupiranguinha; Companhia União Sorocaba e Ituana; Companhia Typographica do Brasil; Companhia Ferro-Carril da Villa Isabel; Leuzinger Irmãos e Cia.; entre outros. A coleção também apresenta temas distintos que são igualmente relevantes, como agricultura (café, cana-de-açúcar e feijão); mão de obra escrava; mão de obra imigrante; arrematação de terras; poupança; câmbio; café (cafeicultura, lavoura, colheita, secagem, beneficiamento e comércio); colono (século XIX); comércio de escravos; comércio exterior; comportamento social; a mulher em sociedade; cotidiano familiar; crise do café; direito internacional; educação feminina; doenças (tuberculose, sarampo, catapora, tifo, asma, gripe, depressão, anasarca, bexiga ou varíola, febre amarela, cólica, cólera); epidemia; eleição (Parlamento inglês e no Brasil); estrada de ferro (construção); exílio da família imperial; exportação (algodão, arroz, cereais e laranja); administração de fazendas; governo Floriano Peixoto (1891-1894); Governo Provisório; Guerra Civil (1828-1834); Portugal; Guerra do Paraguai; Primeira Guerra Mundial (1914-1918); Segunda Guerra Mundial (1939-1945); indústria (feminina, masculina, militar, infantil – séculos XIX e XX); lavoura (feijão, milho, cana-de-açúcar, café, uva e couve); maçonaria; tratamento de saúde; mineração; obras públicas; operações bancárias; operações comerciais; religião; produção de juta; saúde mental; a queda do gabinete Zacarias de Góes (1868); reforma de ensino; Revolta de 1924; Revolução Federalista; Sabinada (1837-1838); sesmaria; transporte (ferroviário, marítimo, urbano, a cavalo); vacinação; e viagens.

Podemos também citar as seguintes instituições, mencionados no conjunto da documentação: Associação Brasileira de Educação; Banco do Brasil; Banco dos Estados Unidos do Brasil; Banco Emissor de Pernambuco; Banque Générale des Alpes Maritimes; Carneiro & Gaspar; colégio Notre Dame

(Tournai, Bélgica); Companhia Nacional do Café; Companhia Photographica Brasileira; Doumet e De Ligarde; Escola Central de Artes e Manufaturas (França); École Nationale des Ponts et Chaussées (França); Eugene Chéron e Cia.; F. Mulnier Photographie; Guimarães e C^a Fotografos; Juan Gutierrez & Cia.; London Stereoscopic Company Ltd.; Mayer & Pierson Phot.; Moreira, Roltgen & Teixeira Retratistas; Oliveira e Tondella Photographia Popular de Pernambuco; Pacheco e Filho Photographos e Pintores; Photographia Alemã; Photographia Americana; Photographia União; Photographie M.H. Fontès; R. Guilleminot, Böespflug et Cie. (Paris); S. Moreira & Ferreira; e a Union Postale Universelle.

ACESSO: A documentação está disponível para o público na sede da Fundação Casa de Rui Barbosa, sendo que os dossiês de Gabrielle Brune Sieller e Frederich Wilhelm Sieller possuem restrição de acesso, considerando o artigo 4, inciso 4º e o artigo 31 da lei 12.527, de 18 de novembro de 2011. Os documentos iconográficos encontram-se digitalizados e disponíveis na “Base Iconografia” no portal da Fundação Casa de Rui Barbosa.

CONHECENDO AS SÉRIES DOCUMENTAIS



Isabel Jacobina Lacombe montada em cavalo preto, à esquerda da imagem, e Isabel Barbosa de Oliveira, ao centro, montada em cavalo branco.

Sépia, 9x14 cm, sem data.

Autoria desconhecida.

A seguir, apresentamos uma descrição das 10 séries documentais que reúnem os documentos de importantes famílias com origem no Brasil e no exterior. A partir da leitura das informações pertinentes às séries documentais, o pesquisador poderá perceber temas recorrentes, o modo de vida nos três séculos que cobrem toda a coleção, e identificar as conexões familiares e sociais a partir da permeabilidade entre os conjuntos documentais. Os temas que são tratados ou mencionados nos documentos não se esgotam nessa breve descrição, assim

como existem outros personagens que transitam na documentação que não têm seu nome explicitado. Recomenda-se aos interessados que façam uso dos instrumentos de pesquisa disponíveis para que possam aprofundar sua investigação.

Série Família Conselheiro Albino (CFBO SFCA)

[illegible]

Salvo-conduto da Regência, datado de 1º de dezembro de 1832, determinando que nada “ponha embaraço” na ida do conselheiro da Corte para a Bahia acompanhado de dois escravos, para assumir o cargo de juiz de fora.

A série Família Conselheiro Albino tem como personagem principal Albino José Barbosa de Oliveira (1809-1889), que nasceu em Coimbra, Portugal, e veio para o Brasil em 1811. Filho de Luis Antônio Barbosa de Oliveira e de Maria Rosemunda Barbosa de Oliveira, conselheiro Albino estudou na Universidade de Coimbra, de 1826 a 1831, onde se formou em direito. Ao retornar ao Brasil após sua graduação exerceu na magistratura o cargo de juiz de fora de São João d'El-Rei, vila de Sabará e Cachoeiras; juiz de direito na província da Bahia, comarca de Caravelas e Nazaré; chefe de polícia do Pará; desembargador da relação do Maranhão e do Rio de Janeiro; e ministro do Tribunal do Comércio; encerrando sua carreira como presidente do Supremo Tribunal de Justiça. Casou-se com Isabel Augusta de Souza Queirós (1829-1916) e tiveram oito filhos. Sua filha Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina se casou com Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina, fazendeiro e banqueiro. O casal Ferreira Jacobina teve oito filhos, entre eles, Isabel Jacobina, que se casou com Domingos Lourenço Lacombe e vieram a ser os pais de Américo Lourenço Jacobina Lacombe, presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa durante 54 anos, historiador, genealogista e responsável pela reunião dos documentos que dão origem à coleção.

A série possui 1,29 metros lineares (1.097 itens) de documentos textuais em português e francês; 2 ambrótipos; 1 daguerreótipo; 1 fotopintura; e 11 desenhos que integram o dossiê de Albino José Barbosa de Oliveira (CFBO SFCA DAJBO), do período de 4 de abril de 1778 a 28 de abril de 1959. Entre as espécies e tipos documentais destacamos: auto de partilha; bilhete postal; caderneta; caricatura; carta; carta de apresentação; carta de arrematação; carta de recomendação; carta patente; cartão; cartão de saudação; cartão de visita; certidão; certificado; charola; desenho; diploma; felicitação; lista; memória; nota de jornal; oblação; ofício; poema; procuração; recibo; regulamento; relatório; salvo-conduto; e soneto.

Existem transcrições paleográficas de algumas cartas. Alguns manuscritos apresentam efeito corrosivo da tinta ferrogálica no papel e manchas ocasionadas pela tinta no verso de alguns documentos, dificultando a leitura documental.

ORGANIZAÇÃO: A série Família Conselheiro Albino está organizada em 32 dossiês, a saber: Maria Carmelita Vicente de Azevedo; Albino José Barbosa de Oliveira; Albino José Barbosa de Oliveira (2º); Albino José Barbosa de Oliveira (3º); América Barbosa de Oliveira; Américo Leonides Barbosa de Oliveira; Ana Barbosa de Oliveira; Antônio Barbosa de Oliveira; Camila Ataliba Barbosa de Oliveira; Camila Barbosa de Oliveira (Camilota); Carlota Barbosa de Oliveira; Carmem Barbosa de Oliveira; Eugênia Langgard Barbosa de Oliveira; Eugênio Barbosa de Oliveira; Francisca Barbosa de Oliveira; Isabel Ataliba Barbosa de Oliveira; Isabel Augusta de Sousa Queirós Barbosa de Oliveira; João José Barbosa de Oliveira; José Barbosa de Oliveira; José Barbosa de Oliveira (2º) [Zuza]; José Luis Barbosa de Oliveira; Luci Barbosa de Oliveira; Luis Albino Barbosa de Oliveira; Luis Albino Barbosa de Oliveira (2º); Luis Antônio Barbosa de Oliveira; Luisa Adelaide Barbosa de Oliveira; Luisa Ataliba Barbosa de Oliveira (Lalá); Luisa Barbosa de Oliveira (Luisete); Maria Leonor Barbosa de Oliveira; Maria Luisa Barbosa de Oliveira; Maria Rosemunda Barbosa de Oliveira; e Mariana Barbosa de Oliveira.

RESUMO: Os documentos abrangem uma diversidade de assuntos que retratam o cotidiano familiar (viagens; doenças; noivados; casamentos; felicitações; educação e escola; nascimentos e falecimentos; tarefas domésticas; e vestuário); as situações políticas e condições sociopolíticas da época; os embates entre republicanos e imperialistas; as atividades e administração das fazendas; o trato com os escravos; a compra e venda de escravos; a contratação de colonos para trabalhar nas fazendas; a

chegada dos imigrantes; a crise do café (1929); arrematação de terras; questões de alfândega; a Associação Cívica Feminina; o Mosteiro de Santa Cruz; o Clube Republicano; as fazendas (Boa Vista, Rio das Pedras, do Guassu, Santa Genebra e Tijuco); cafeicultura; e construção de ferrovias. Além dessas temáticas, no conjunto da documentação encontramos comentários sobre a *influenza* (gripe) que assolava a população (1904); a situação da febre amarela no Rio de Janeiro; os relatos de Albino José Barbosa de Oliveira sobre sua vida acadêmica e a política imperial de Portugal (1828) durante o governo d. Miguel; a Guerra Civil Portuguesa (1828-1834); a Segunda Guerra Mundial (1939-1945); o limite territorial; o beneficiamento e secagem do café; Partido Liberal; saúde; e Sabinada (1837-1838). Destacamos o original manuscrito do livro *Memórias de um magistrado do Império*, uma narrativa com todos os principais acontecimentos da vida de Albino José Barbosa de Oliveira.

São mencionados, ainda, nos documentos: Joaquim Bonifácio Amaral (visconde de Indaiatuba); Rui Barbosa; Joaquim Marcelino Brito (ministro do Império); Antônio Carlos Arruda Botelho (conde do Pinhal); Francisco Bulhões; Miguel Couto; Manuel Pinto de Sousa Dantas; Antonio José Gonçalves Fontes (barão do Rio Doce); Cornélio Ferreira França; Maria Amélia Geraldo de Resende (baronesa); Eduardo Barbosa de Oliveira Jacobina; Domingos Lourenço Lacombe; Francisca Jacobina Lacombe; Francisco de Paula Negreiros de Saião Lobato (visconde de Niterói); Brites Barbosa de Oliveira Lopes; João Alves Loureiro (barão de Javeri); Albino José Barbosa de Oliveira; Pedro II (imperador do Brasil); Washington Luís Pereira de Sousa (presidente da República); Manuel Vieira Tosta (marquês de Muritiba); Banco dos Lavradores; Banco Mercantil; biblioteca do Centro de Ciências e Artes de Campinas; clínica infantil do Ipiranga; colégio Jacobina; convento Notre Dame do Sion, Petrópolis (RJ); Ordem Terceira de Nossa Senhora do

Carmo; João Ataliba Nogueira (barão de Ataliba Nogueira); e Pedro de Araújo Lima (marquês de Olinda).

Entre os destinatários das missivas destacamos Albino José Barbosa de Oliveira; Isabel Augusta de Sousa Queirós Barbosa de Oliveira; Luiz Antônio Barbosa Oliveira; Luisa Adelaide Barbosa de Oliveira; Maria Rosemunda Barbosa de Oliveira; e Domitila de Castro Canto e Melo (marquesa de Santos).

A série Família Rui Barbosa tem como personagem principal Rui Barbosa, advogado, jornalista, jurista, político e diplomata. Rui Barbosa nasceu em Salvador (BA) em 5 de novembro de 1849 e faleceu em Petrópolis (RJ), em 1º de março de 1923. Filho de João José Barbosa de Oliveira e Maria Adélia Barbosa de Oliveira casou-se em 1876, com Maria Augusta Viana Bandeira, e tiveram cinco filhos. Em 1878, Rui Barbosa ingressou na vida política e foi eleito deputado pela Bahia. Em 1890, eleito senador pela primeira vez, redigiu o texto definitivo do projeto da primeira constituição republicana do Brasil. Foi ministro da Fazenda e da Justiça no governo de Deodoro da Fonseca. Durante o governo de Floriano Peixoto, defendeu, perante o Supremo Tribunal Federal, a causa dos presos políticos. Em consequência de suas atividades antes e durante a Revolta da Armada, em 1893, exilou-se em Londres, ocasião em que produziu uma série de artigos para o *Jornal do Commercio*. Essa produção está reunida no livro *Cartas da Inglaterra*. Rui Barbosa regressou ao Brasil em 1895, instalando-se em sua residência na rua São Clemente, onde atualmente funciona o Museu Casa de Rui Barbosa, e reassumiu o cargo de senador. Em 1907 representou o Brasil na Segunda Conferência da Paz em Haia, e foi por duas vezes candidato à Presidência da República sem nunca ter sido eleito. Presidiu a Academia Brasileira de Letras. Faleceu em 1923, sendo enterrado com honras de chefe de Estado, e deixou um legado intelectual dos mais significativos para o Brasil.

A série possui 0,25 metro linear de documentos textuais (130 itens) em português e inglês, do período de 19 de outubro

de 1867 ao ano de 1923. Entre as espécies e tipos documentais, destacamos artigo de jornal, bilhete, carta, cartão de felicitação, cartão de visita, cartão-postal e telegrama. A série possui correspondência trocada entre Rui Barbosa e Antônio de Araújo Ferreira Jacobina, na qual ficam evidentes os laços de amizade entre as famílias Jacobina e Rui Barbosa.

Existem transcrições paleográficas de parte das cartas.

ORGANIZAÇÃO: A série Família Rui Barbosa está organizada em cinco dossiês dos seguintes membros da família: Rui Barbosa, Maria Augusta Rui Barbosa, Brites Barbosa de Oliveira Lopes (irmã de Rui Barbosa), Francisca Rui Barbosa Airosa e Maria Adélia Rui Barbosa Batista Pereira.

RESUMO: Os documentos retratam situações do cotidiano familiar (viagens, doenças, nascimentos e falecimentos, noivados e casamentos, felicitações, vida social e cultural, educação dos filhos); assuntos sobre a trajetória de Rui Barbosa como estudante de direito (1868), seu trabalho como advogado, sua eleição como deputado geral (1878), suas dificuldades financeiras decorrentes da dívida deixada pelo pai, além de registrar sua vida política e profissional. Há missivas referentes ao período em que a família Rui Barbosa esteve exilada em Buenos Aires, Lisboa e em Londres, incluindo suas impressões sobre o exílio, as características sociais e econômicas dos países e as dificuldades financeiras enfrentadas. Encontramos também registros de suas publicações no *Jornal do Commercio* (*Cartas da Inglaterra*) e de sua nomeação como membro vitalício do Imperial Institute da Inglaterra, além de seus questionamentos sobre a questão política do Brasil, sobre o governo Floriano Peixoto e a imagem do Brasil no exterior. Destacamos um artigo do jornal *Des Debats*, referente ao governo militar de Floriano Peixoto, e um recorte de jornal do editorial do *The Financial News* sobre empréstimo brasileiro (1895), e documentos sobre Prudente

de Moraes (presidente da República); Albino José Barbosa de Oliveira; Isabel Augusta de Souza Queirós Barbosa de Oliveira; João José Barbosa de Oliveira; Amália Barbosa Lopes Palácio; Floriano Peixoto (presidente da República); Afonso Pena (presidente da República); Lafayette Rodrigues Pereira; Manuel Pinto de Souza Santos (conselheiro); o colégio Anchieta; governo Floriano Peixoto (1891-1894); Governo Provisório; queima dos papéis da escravidão; e reforma do ensino. São mencionados nos documentos Maria Benedita Mascarenhas Jacobina; Albino José Barbosa de Oliveira; Camila de Ataliba Nogueira Barbosa de Oliveira; José Barbosa Oliveira e a fazenda Rio das Pedras.

Entre os destinatários das missivas destacamos: Antonio d'Araújo Ferreira Jacobina, Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina e Isabel Augusta de Souza Queirós Barbosa de Oliveira.

Série Família Jacobina (CFBO SFJ)

A série Família Jacobina reúne documentos do casal Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina e Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina, em especial. Ele, natural de Pernambuco, e ela, filha de Albino José Barbosa de Oliveira (conselheiro Albino) e Isabel Augusta de Souza Queirós Barbosa de Oliveira. Antônio Jacobina e Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina, respectivamente conhecidos como Jacobina e Chiquinha, são o elo principal entre os diversos núcleos da família Barbosa de Oliveira. A formação erudita de Jacobina, aliada à vida cultural e social de Chiquinha, transformou-os em atores importantes em questões que permearam os diferentes núcleos familiares que encontramos na coleção como um todo.

Por meio da documentação da série é possível identificar informações relevantes para a genealogia da família Barbosa de Oliveira, permitindo conhecer a constituição da família à qual pertencia Rui Barbosa. O casal Jacobina teve sete filhos, sendo três mulheres e quatro homens. Os documentos pertinentes aos seus filhos, à exceção de Isabel Jacobina Lacombe (Belinha) e Francisca Jacobina Lacombe (Chiquita), fazem parte dessa série. Os documentos dessas últimas, devido aos seus respectivos casamentos com os irmãos Lacombe, encontram-se na série Família Lacombe.

A documentação reflete ainda a trajetória dos membros da família, ressaltando as posições sociais, as nuances políticas (Antônio Jacobina era republicano), os dramas familiares e os eventos sociais de que o casal Jacobina participava.

Antônio Jacobina era amigo e correligionário de Rui Barbosa, ambos eram republicanos, atuaram ativamente na

política, defendiam as mesmas causas e mantiveram parcerias comerciais, em alguns momentos. Jacobina foi um homem muito culto e se dedicou a estudos sobre diversos temas educacionais, paralelamente aos muitos negócios em que se envolveu. Chiquinha esteve sempre em evidência e foi muito reverenciada por ocasião da sua morte, tendo sido homenageada exaustivamente por ocasião do seu centenário de nascimento.

O nome Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina se repetirá quatro vezes neste acervo, pois é utilizado em quatro gerações diferentes. A pessoa de destaque da série (Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina 2º) tem o mesmo nome de seu pai e o repete em seu filho, apelidado de Totome (Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina 3º). Este, por sua vez, dá o mesmo nome ao seu filho, conhecido como Toninho (Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina 4º).

A série possui a 1,5 metros lineares (2.176 itens) de documentos textuais em português, francês, latim, alemão, espanhol e inglês; 3 fotografias; 2 cartões-postais; 1 fotopintura; 1 daguerreótipo; 1 ambrótipo, do período de 30 de setembro de 1843 a 14 de setembro de 1950. Entre as espécies e tipos documentais destacamos: alvará de jubilação; alvará de licença; assento de batismo; balancete; bilhete postal; boletim escolar; carta; carta de apresentação; carta de nomeação; carta de recomendação; carta patente; cartão; cartão de visita; cartão-postal; certidão de batismo; comunicado; contrato de sociedade; declaração de óbito; dissolução social; distrato de sociedade; escritura; estatuto; extrato de conta de fundo de investimento; folheto; jorjal; mandado; registro de matrícula de liberto; ordem de pagamento; petição; planilha de despesas; poema; procuração; receita; recibo de herança; recibo de pagamento de partilha de bens; relação de bens; telegrama; termo aditivo de contrato; testamento; salvo-conduto; e declaração de concessão de liberdade.

Existem documentos transcritos.

ORGANIZAÇÃO: A série Família Jacobina está organizada em 29 dossiês, a saber: Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina (Chiquinha); Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina 2º (Jacobina); Alberto Barbosa de Oliveira Jacobina; Antônio de Araújo Ferreira Jacobina 3º (Totome); Antônio de Araújo Ferreira Jacobina 4º (Toninho); Eduardo Araújo Ferreira Jacobina; Francisca Zózimo Barroso; Zózimo Barroso; João José de Figueiredo; Daniel Pedro Ferro Cardoso; Gedeão Ferreira Jacobina (irmão de Jacobina); Maria Leopoldina Jacobina (filha de Gedeão); Joaquim d'Araújo Ferreira Jacobina; José Eustáquio Ferreira Jacobina (Cazuza, irmão de Jacobina); Juvêncio Ferreira Jacobina (irmão de Jacobina); Maria Amélia Jacobina (irmã de Jacobina); Maria Benedita Mascarenhas Jacobina (mãe de Jacobina); Paulo Barbosa de Oliveira Jacobina (filho de Jacobina); Teresa Leopoldina de Araújo Jacobina; Ana Adelaide de Mascarenhas (tia de Jacobina); Francisco Pinto dos Reis Mascarenhas (tio de Jacobina); Joaquim Craveiro Figueiredo Mascarenhas (primo de Jacobina); Cesar de Sá Rabelo; Maria Jacobina de Sá Rabelo (Maroquinha); Jayme Romaguera Filho; Amélia Jacobina Romaguera; Augusto Romaguera; Georgina Romaguera; e Maria Leopoldina Jacobina Romaguera.

Os documentos abrangem uma diversidade de assuntos pertinentes à vida em família e em sociedade e a assuntos políticos: educação infantil; casamento; festejos populares; acordo de núpcias; imigração; colonização; República; governo Floriano Peixoto; Guarda Nacional; eleição da primeira mulher para parlamento; conferência de paz; conflito Brasil-Paraguai; escravidão; leis provinciais; e o exílio de Rui Barbosa. Há ainda, um conjunto significativo de documentos que se referem aos negócios praticados e administrados no âmbito da família Jacobina e em decorrência de suas relações com a Monarquia e com o Estado. Os principais assuntos são: produção do café; empréstimos financeiros; compra e venda de ações; abertura de institui-

ções financeiras (bancos) e ferroviárias (companhias de trens); compra e venda de escravos; construção de casas; compra de terrenos; criação de fábrica de tecidos; construção de engenho; e produção de vinhos.

Também existem documentos sobre as variadas atividades desenvolvidas pelos membros da família, com destaque para: estudos sobre aritmética; estudo sobre elementos químicos; publicação de estudos e livros didáticos (Silabário Nacional), lições de matemática; o Congresso Jurídico Ibero-Americano; estudos sobre a fonografia brasileira; pedagogia; e compra de publicações de livreria científica estrangeira.

Encontramos também documentos de/sobre: Rodrigo Otávio; Carlos Gomes (maestro); Gertrudes Eufrosina da Rocha Amaral (condessa de Serra Negra); Eleonor Leslie Hentz; Joaquim Saldanha Marinho; Francisco de Azevedo Teixeira de Aguiar (conde Samodães 2º); Abílio César Borges (barão de Macaúbas); João Batista Viana Drummond (barão de Drummond); Campos Sales; barão de Mauá; barão do Rio Negro; visconde de Ouro Preto; Tomaz Coelho; barão Ataliba Nogueira; Floriano Peixoto; Estrada de Ferro Ribeirão a Bonito (PE); École Nationale des Ponts et Chaussées (FR); École Centrale des Arts et Manufactures (FR); Companhia União Sorocabana e Ituana (SP); colégio Progresso (RJ), London and Brazilian Bank (RJ); Banco Construtor do Brasil (RJ); Banco de Cauções e Descontos (RJ); Gins Souers (FR); Museu Histórico Nacional (RJ); Leopoldina Amália de Araújo; Nancy Witcher Langhorne (viscondessa de Astor); Albino José Barbosa de Oliveira (conselheiro); Maria Augusta Rui Barbosa; Rui Barbosa; José Bento da Cunha Figueiredo (visconde do Bom Conselho); Luís Pedreira do Couto Ferraz (visconde de Bom Retiro); José Bonifácio (O Moço); Maria Joaquina Castro; Luís Alves de Lima e Silva (duque de Caxias); Antônio Epaminondas de Barros Correias (barão de Contendas); Deodoro da Fonseca (marechal); Maria Amélia

Barbosa de Oliveira de Sousa (baronesa Geraldo de Resende); Geraldo Ribeiro de Sousa (barão Geraldo de Resende); Alfredo Guedes (ministro da Agricultura); Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina; Paulo Barbosa de Oliveira Jacobina; João Ataliba Nogueira (barão de Ataliba Nogueira); Luisa Xavier de Andrade Ataliba de Nogueira (baronesa de Ataliba Nogueira); Eugênio Barbosa Oliveira; Floriano Peixoto; Jaime Romaguera; Amélia Jacobina Romaguera; Banco Comercial do Rio de Janeiro; Banco Construtor; Banco das Classes Laboriosas; Banco dos Lavradores; Banco Mercantil; Guarda Nacional; Caixa Econômica Federal; Casa de Carnes Verdes; colégio Abílio de Barbacena; colégio Ginásio Fluminense; colégio Notre Dame (Tournai, Bélgica); colégio Santo Antônio (Jundiaí, SP); colégio Universitário Fluminense; Companhia Industrial de Calçados; Companhia Argos Fluminense; Companhia Docas de Santos; Companhia Industrial de Calçados; Companhia Mogiana de Estrada de Ferro; Companhia Paulista de Vias Férreas e Fluviais; Empresa da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito; École Nationale des Ponts et Chaussées (França); Escola Politécnica do Rio de Janeiro; fazenda Rio das Pedras; fazenda Sant'Alda; fazenda Santa Genebra; fazenda Santo Antônio; fazenda Tijuco; Partido Progressista (século XIX, Brasil); Poleteama Fluminense; Teatro Ventadour (França); Abolição da Escravatura; agricultura (café e feijão); fabricação de aguardente; casamento civil; doença (febre, tuberculose, sarampo, *influenza*, catapora, tifo, asma, gripe, depressão, anasarca, varíola, febre amarela, cólica, e cólera); Parlamento Inglês; escravo (compra, venda, fuga, e licença para viagem); estudo de língua estrangeira (francês); festa de fim de ano; festa de são João; Guerra do Paraguai; Primeira Guerra Mundial (1914-1918); imigração (colono, italianos e trabalho livre); Imperial Ordem da Rosa; indumentária; *influenza*; lavoura (lavoura, feijão, milho, cana-de-açúcar, café, uva e couve); mina de carvão; moeda brasileira (conto de

réis); monarquia; morte; música; nascimento; noivado; ópera; orçamento (século XIX, província de Pernambuco); pecuária; pedido de emprego; Questão Religiosa; Revolução Federalista; transporte a cavalo; tratamento médico (sinapismo, parietária, acônito, duchas frias, uso de água de Contrexeville, de xarope de codeína e de morfina, banhos medicinais); tutela; uniforme (militar); vacinação; viagem; projeto (fábrica de tecidos de juta, fábrica de vinho, minério de ferro e estradas de ferro).

São mencionados, ainda, nos documentos, Henrique Tanner de Abreu; Antônio Eusébio Gonçalves de Almeida; Teodora Muniz de Almeida; Tomás José Coelho de Almeida; Eduardo dos Guimarães Bonjean; Tomás Cochrane; João Antônio Correia; José Francisco da Costa; João Maurício Vanderlei (barão de Cotegipe); Rodolfo Dantas; Rosaria Del Vecchio; Adelaide Viana Bandeira Dobbert; Fernando Gustavo Dobbert; João Batista Vianna (barão de Drummond); Joaquim de Manuel Monteiro (barão de Estrela); Luís Pereira de Faro; Antônio Gonçalves Gravatá; Margareth Harmon; Eleonor Leslie Hentz; Francisco de Sales Torres Homem (visconde de Inhomirim); Alberto Barbosa de Oliveira Jacobina; Alberto Ferreira Jacobina; Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina; Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina 2º; Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina 3º; Francelina Ferreira Jacobina; Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina; Domingos Lourenço Lacombe; Francisca Jacobina Lacombe; Miguel Arrojado R. Lisboa; Aristides Lobo; Abílio César Borges (barão de Macaúbas); Irineu Machado; Irineu Evangelista de Sousa (visconde de Mauá); João Alfredo Corrêa de Oliveira (conselheiro e senador), José Barbosa de Oliveira (comendador); Teófilo Benedito Otoni; Afonso Celso de Assis Figueiredo (visconde de Ouro Preto); Pedro II (imperador do Brasil), Luís Antônio (barão de Pereira Franco), Pedro Rodrigues Fernandes (barão de Quaraim); Manuel Gomes de Carvalho (barão do Rio Negro); Rodrigo Pereira Felício

(visconde de São Mamede); João José dos Reis (conde de São Salvador de Matosinhos); Gertrudes Eufrosina da Rocha Amaral (condessa de Serra Negra); Gins Soeurs; Bernardo de Sousa Franco (visconde de Sousa Franco); Tarquínio de Sousa; Afonso de E. Taunay; Ângelo Muniz da Silva Ferraz (barão de Uruguaiana); Francisco Afonso da Silva Valente; Zacarias de Góis e Vasconcelos; José Carrilho Videira; Banco da República do Brasil; Banco de Cauções e Descontos; Banco do Brasil; Banco dos Estados Unidos do Brasil; Banco Emissor de Pernambuco; Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud; Banco Nacional Ultramarino; Brasil (Tesouro Nacional); Caixa Econômica Federal; colégio Pedro II; English Bank of Rio de Janeiro Limited; Escola Central de Artes e Manufaturas (França); École Nationale des Ponts et Chaussées (França); Estação do Quilombo; Estrada de Ferro Central do Brasil; Estrada de Ferro do Ribeirão a Bonito; fazenda Santa Júlia; London & Brazilian Bank, Limited; Sociedade Franklin e Companhia; Société de Credit Suisse, Universidade de Lausanne (Suíça); Exposição Universal (1889); e a Lei Provincial nº 246 de 16 de junho de 1849 (Pernambuco).

Entre os destinatários das missivas destacamos: Antônio Azevedo; Banco do Brasil; Angelo Muniz da Silva Ferraz; Alberto Barbosa de Oliveira Jacobina; Antônio de Araújo Ferreira e Jacobina 4º; Gedeão Ferreira Jacobina; José Eustáquio Ferreira Jacobina; Juvêncio Ferreira Jacobina; Domingos Otávio Jacobina Lacombe; Maria Isabel Jacobina Lacombe; Laura Jacobina Lacombe; Francisco de Paula Mairink; Isabel Augusta de Sousa Queirós Barbosa de Oliveira; e Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina.

Série Família Lacombe (CFBO SFL)



Henrique Luís Lacombe (primeiro homem à esquerda) entre freira e grupo de médicos da Santa Casa de Misericórdia.

Sépia, 12x17,5 cm, sem data.

Autoria desconhecida.



Maria Leopoldina Jacobina Romaguera.

Sépia, 15x15 cm, sem data.

Autoria de Oliveira & Tondella

Photographia Popular de Pernambuco.

A série Família Lacombe tem seu eixo central em torno do casal Isabel Jacobina Lacombe e Domingos Lourenço. Casaram-se em 1890, no Rio de Janeiro, e tiveram oito filhos: Helena (1893-1896), Maria Izabel (Mabel) [1896], Laura (Dada) [1897], Mário (1898), Domingos Otávio (Dingo) [1900], Vitor (1901), Maria Amélia (Melinha) [1903] e Américo Lourenço Jacobina Lacombe (1909), advogado e historiador, que presidiu a Casa de Rui Barbosa.

A série é complementada por documentos de parentes diretos de Domingos Lourenço Lacombe, como irmãos, sobrinhos e avô, além de incluir Francisca Jacobina Lacombe (Chiquita) esposa de Henrique Lacombe e Isabel Jacobina Lacombe, esposa de Domingos.

Isabel Jacobina Lacombe, Belinha, como era conhecida pelos mais chegados, descendia da família Barbosa de Oliveira, era neta do conselheiro Albino, patriarca da família Barbosa de Oliveira, e filha de Antônio d'Araújo Ferreira Jacobina e de Francisca (Ilídia) Barbosa de Oliveira Jacobina. Belinha foi uma mulher de grande importância para o núcleo familiar. Sua ótima educação e seus interesses culturais encaminharam-na para, junto com sua irmã Francisca Jacobina Lacombe (Chiquita), fundar o colégio Jacobina, tradicional colégio da zona sul do Rio de Janeiro, que viria a ser modelo de educação para moças na sociedade de uma época.

Domingos Lourenço Lacombe trabalhou com comércio exterior – constam registros do seu envolvimento com exportação de produtos brasileiros tais como café e borracha. Também fica evidente na documentação o seu envolvimento com a criação e administração de empresas e firmas comerciais, além do forte relacionamento com os pais de Belinha: Antonio d'Araújo Ferreira Jacobina e Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina. A família Lacombe ocupou lugar destacado na sociedade carioca, inicialmente devido a suas origens, depois pelas atividades

econômicas e socioculturais que desenvolvem. Tinham intensa vida social e cultural, viajavam com frequência e mantinham relações sociais e afetivas com pessoas de destaque em áreas distintas da sociedade.

A série possui 0,74 metro linear (1.416 itens) de documentos textuais, em português, francês, inglês e alemão, 27 fotografias, 2 desenhos, 4 *cartes de visite* e 2 cartões-postais, do período de 26 de agosto de 1858 a 27 de março de 1962. Entre as espécies e tipos documentais destacamos: apólice de seguro; artigo de jornal; assento de batismo; bilhete postal; caderno de notas; canhoto de passagem marítima; cardápio; carta; carta bilhete; cartão de agradecimento; cartão de felicitação; cartão de saudação; cartão-postal ilustrado; cartão-postal; certidão de batismo; certificado de oblato; conta telefônica; contrato; convite de casamento; diploma de primeira comunhão; discurso; exercícios de francês; imposto de indústria e profissão; ingresso; levantamento contábil; cardápio; modelo de certificado de tradução; nota de falecimento; nota fiscal; poema; procuração; programa de concerto; recibo de aluguel; recibo de compra de mercadorias; recibo de contribuição; recibo de imposto; tabela cronológica dos reis da França; telegrama; termo de fiança; e termo de quitação.

ORGANIZAÇÃO: A série Família Lacombe está organizada em 16 dossiês, a saber: Domingos Lourenço Lacombe; Isabel Jacobina Lacombe; Domingos Otávio Jacobina Lacombe; Francisca Jacobina Lacombe; Henrique Luis Lacombe; Júlio Lacombe; Laura Jacobina Lacombe; Lourenço Luis Lacombe; Maria Amélia Jacobina Lacombe; Maria Isabel de Melo Lacombe; Maria Isabel Jacobina Lacombe; Marieta Lacombe; Mario Jacobina Lacombe; Rose Gooda Lacombe; Vitor Jacobina Lacombe; e Maria Jacinta Raposo Melo.

RESUMO: Os documentos retratam a vida familiar e as atividades econômicas e sociais da família. Destacamos as notas de nasci-

mentos e falecimentos; a referência à convivência em diferentes locais como a fazenda Rio das Pedras, fazenda Morro Alto, Santa Isabel e Serra Negra; as viagens no Brasil e ao exterior; as questões referentes à saúde, os tratamentos médicos, as doenças e epidemias (varíola e febre amarela). Os relacionamentos afetivos ficam evidenciados nos registros sobre os namoros, as relações entre pais e filhos, a vida conjugal, os casamentos, incluindo as questões “da alma”, como se fazia referência às angústias, tristezas e demais quadros de fundo emocional. Acerca da vida em sociedade encontramos registros sobre religião, moda, culinária, a participação em eventos sociais (carnaval e outras festas), os espetáculos de música, campanhas beneficentes, bailes, saraus, passeios e as relações de amizade com Rui Barbosa, Machado de Assis, Coelho Neto, Davi Sion, entre outros.

Além desses temas, há registros sobre educação formal e complementar, sobre a participação em conferências, congressos e seminários, sobre a direção e administração escolar (colégio Jacobina), notas e referências sobre os colégios Progresso, Jacobina e colégio para Meninas e homenagem póstuma à diretora (Isabel Jacobina Lacombe). Assim como documentos referentes a inventário e testamento; exportação de café e borracha; aquisição de imóveis; pagamento de impostos; empréstimo financeiro; transações financeiras internacionais; contrato (comercial, gerencial, de cessão); liquidação de empresa e câmbio.

No cenário político destacam-se documentos sobre a monarquia; transformação política; eleições; UDN (União Democrática Nacional); Carlos Lacerda, dados sobre levantamento populacional (parcial); bastidores de governo; e protesto contra divórcio. São mencionados nos documentos: Graça Aranha; Manuel José Alves Barbosa; Maria Augusta Rui Barbosa; Rui Barbosa; Américo Lourenço Jacobina Lacombe; Domingos Lourenço Lacombe; Paul Leuzinger (Alphonse); Washington Luís; Floriano Peixoto; Associação Brasileira de

Educação; Companhia Nacional do Comércio de Café; Clube Beethoven; colégio Progresso; Congregação Filhas de Maria da Igreja da Glória; fazenda de Cantagalo; fazenda do Morro Alto (Amparo, SP); fazenda do Rio das Pedras; fazenda Santa Genebra; Gomes & Filhos; Instituto de Defesa do Café; Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro; bodas de ouro; câmbio exterior; censura (nudez feminina); clima; comércio exterior; concerto (música erudita); concorrência comercial; cotidiano familiar; dívida financeira; educação (feminina); enterro de Rui Barbosa (1923); exportação (laranja); fantasia (vestuário); ginástica rítmica; Governo Provisório; indumentária (feminina, masculina, infantil, séculos XIX-XX); Revolta de Isidoro (São Paulo, 1924); Manuel José Amoroso Lima (visconde); Machado de Assis; Graça Aranha; Isabel Eugenie; Paul Alphonse Leuzinger; Carlos Marcelino (deputado, Rio Grande do Sul); José João Martins de Pinho (barão do Alto Mearim); e Geraldo Ribeiro de Sousa Resende (barão Geraldo de Resende).

Também são mencionados nos documentos: Geraldo Paula Sousa; Isaac Tamoio (ministro da Bolívia); Getúlio Vargas; Companhia Photographia Brasileira; Companhia União Telefônica do Brazil; *Le Figaro*; *Le Matin*; *Le Temps*; Photographia Alemã; Photographia Americana; Photographia União; e Photographie M. H. Fontès.

Entre os destinatários das missivas destacamos: M. J. Amoroso Lima Júnior; Albino José Barbosa de Oliveira; Manoel José Barbosa (cônsul do Brasil em Paris); Ulisses Brandão; Justo Chermont (senador); Antonio d'Araújo Ferreira Jacobina; Antonio d'Araújo Ferreira Jacobina 3º; Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina; Carlos Marcelino (deputado, Rio Grande do Sul); e Luis Albino Barbosa de Oliveira.



Maria Jacinta Raposo Melo.
Sépia, 10,5x15 cm, 1873.
Autoria de Eugene Cheron & Cia.

Série Família Leuzinger (CFBO SFLZ)

A série Família Leuzinger tem em Georges Leuzinger (1813-1892), famoso fotógrafo suíço, o seu membro principal. Georges chegou ao Rio de Janeiro em 1832, estabelecendo família, negócios e conquistando prestígio profissional e social. A sua profissão de fotógrafo foi a base dos negócios da família, que constituiu seus empreendimentos em torno desta atividade. Foi proprietário da tipografia Irmãos Leuzinger & Filhos, uma popular casa tipográfica na cidade do Rio de Janeiro. A tipografia funcionava como livraria, oficina de encadernação e douração, além de fazer a revenda de gravuras, fotografias e venda de material fotográfico. Georges casou-se em 1840 com Eleonore Leuzinger,⁵ filha de Leonard Sebastien du Authier e de Marie Anne Mounier. O casal teve 13 filhos, dentre os quais se destacaram Eugénie Leuzinger, que se casou com Gustave Leon Masset, membro da família Masset, e dirigiu o colégio para Meninas (RJ). Sua irmã, Marie Leuzinger, se tornou amiga de Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina, conforme podemos constatar na troca de correspondência entre ambas.

As casas comerciais de Georges Leuzinger funcionavam nas ruas do Ouvidor e Sete de Setembro, no centro da cidade do Rio de Janeiro.

A série possui 0,20 metro linear (80 itens) de documentos textuais e 1 *carte de visite*, do período de 14 de dezembro de 1862 a 31 de março de 1919. Dos 80 documentos, 65 são em francês

5 Ao longo da pesquisa, foram encontrados os seguintes nomes para Eleonore Leuzinger: Anne Antoinette de Authier; Marie Anne Antoinette, Eleonore de Authier, Antoinette Eleonore Leuzinger.

e o restante em português. Entre as espécies e tipos documentais destacamos: bilhete; carta; cartão de falecimento; cartão de visita; convite; inventário e testamento.

ORGANIZAÇÃO: A série Família Leuzinger está organizada em 10 dossiês: Georges Leuzinger; Eleonore Leuzinger; Jules Leuzinger; Sabine Keller Leuzinger; Marie Leuzinger; Paul Leuzinger; Adolph Schermer; Matilde Leuzinger Schermer; Leocádia de Faria Leuzinger; e Família Mounier. É importante salientar que Matilde Leuzinger Schermer casou-se primeiramente com Adolph Schermer, e depois com Ernest Le Gost.

Os documentos tratam de diferentes assuntos pertinentes ao cotidiano familiar, tais como: viagens, doenças, noivados e casamentos, nascimentos e falecimentos, vida social e cultural, nomeações; assuntos financeiros como negócios da família, a divisão de bens, os inventários de Georges e Eleonore Leuzinger e um cálculo dos bens de Georges Leuzinger. Além disso, encontramos documentos que se referem ao Fluminense Futebol Clube; Hotel Retiro; Leuzinger & Irmãos e Cia; Leuzinger & Filhos; festa de Santa Ana; bodas de ouro; carnaval; culinária; decoração; educação; ensino; epidemia; febre amarela; fertilidade; guerra; moda; morte; queda do Gabinete Zacarias de Góes (1868); reforma política; tratamento de saúde; e viagem. São citados no conjunto dos documentos: Álvaro Braconnot; Georg Brune; Ely Du Authier; Franz Keller; Ernest Le Gost; Anna Lechevalier; Geslin de Ligondes; David McNeill; Patrick Jamieson Ritchie; Camille Rochon; e Hugo Schieck.

E entre os destinatários das missivas, destacamos: Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina; Eleonore Leuzinger; Eugenie Leuzinger Masset; e Gustave León Masset.

Série Família Masset (CFBO SFM)



Frederich Wilhelm Sieller.

Sépia, 10,5x6,5 cm, sem data.

Autoria de London Stereoscopic Company Ltd.

A série Família Masset tem no casal Eugenie Leuzinger Masset e Gustave Leon Masset o seu eixo central. A família tem origem franco-suíça e descende de famílias que emigraram da Europa e se instalaram como comerciantes no Rio de Janeiro a partir do século XIX. Após o falecimento de seu marido, que era importador da moda francesa, Eugenie Leuzinger Masset, para criar seus filhos ainda pequenos, se insere no mercado de trabalho, seguindo uma tendência da época (final do século XIX, início do século XX), em que as mulheres começavam a trabalhar movidas por questões sociais e econômicas. Eugenie Leuzinger Masset fundou o colégio Masset na zona sul do Rio de Janeiro (Catete), e esta instituição de ensino privado se tornou a principal fonte econômica e a referência social para a família manter sua posição na sociedade carioca.

Considerada uma família tradicional da elite carioca, muitos de seus membros ganharam notoriedade, inclusive internacionalmente. Podemos mencionar Gabrielle Louise Leuzinger Masset, cuja história influencia os demais membros da família e ganha os jornais. Gabrielle teve dois casamentos: o primeiro com um importante banqueiro alemão (Georg Brune) que emigrou para o Brasil, e o segundo com um subalterno do primeiro, quando da morte deste. Esses enlaces foram dois dos maiores fatos geradores das histórias registradas nos documentos e que contextualizam a riqueza historiográfica de um período importante e, em especial, do lugar da mulher na sociedade brasileira.

Ao longo da pesquisa foram encontradas outras formas para o nome de Gabriele Louise Leuzinger Masset, como: Gabrielle Brune Sieller, Gabrielle; Leuzinger, Gabriella Luiza (Apelido: Bebelle); Brune, Gabrielle Louise Masset; Masset Gabriela Luiza; e Masset, Gabrielle. Sua documentação encontra-se restrita e contém documentos escritos em alemão que não foram objeto de análise específica, uma vez que existem resumos deles em português, provavelmente elaborados por

Américo Lourenço Jacobina Lacombe. Por sua vez, os documentos escritos em francês existentes no dossiê Gabrielle Brune Sieller foram objetos de tradução e de descrição.

A série possui a 0,76 metro linear (794 itens) de documentos textuais em português, francês, inglês e alemão; 2 cartões-postais fotográficos; 1 *carte de visite*; 1 fotografia e 1 daguerreótipo (imagem de Gustave Leon Masset), do período de 26 de janeiro de 1857 a 25 de outubro de 1965. Entre as espécies e tipos documentais destacamos: apólice; ata; atestado médico; balanço contábil; bilhete postal; bônus hipotecários; caderneta de dança; carta; cartão de agradecimento; cartão de falecimento; cartão de visita; cartão-postal; cartão-postal fotográfico; cartaz; certidão de nascimento; contrato; convite; crônica; embargos de nulidade; extrato de inventário; interdição judicial; intimação; livro de contas; mandado de interdição (contrafé); memorial; cardápio; nota fiscal; nota promissória; notificação; parecer; poesia; procuração; receita médica; recibo de imposto e testamento.

ORGANIZAÇÃO: A série Família Masset está organizada em 24 dossiês, a saber: Aline Bally; Mathilde Masset Braconnot; Georg Brune; Olimpia Masset Colombier; Adolphe Joseph Masset; Charles Masset; Charles-Gustave Masset; Eugenie Leuzinger Masset; Georges Leuzinger Masset; Gilda Masset; Gustave Eugene Leuzinger Masset; Gustave Leon Masset; Jacques Etienne Masset; Leon Masset; Louise Antoinette Elizabeth Le Goolin de Villodon Masset; Marie Masset; Mercedes Guimarães Masset; Paulo Masset; Eugenie Antoinette Masset McNeill; Marie Masset Ritchie; Patrick Jamieson Ritchie; Lucile Shieck; Gabrielle Brune Sieller; e Frederich Wilhelm Sieller.

Os documentos retratam a vida em família, as questões patrimoniais, as relações sociais, as questões de partilha de bens e a vida sociocultural do período. Podemos ressaltar os seguintes temas, pessoas e instituições: João Maurício Vanderlei

(barão de Cotegipe); Luis Filipe Maria Fernando Gastão de Orleans (conde d'Eu); Lauro Müller; Júlio de Oliveira; Rodrigo Otávio; Pedro II (imperador do Brasil); Eptácio Pessoa; Maurice Rollet de Pisle; Ramon Poznanski; Teresa Cristina (imperatriz do Brasil); Bank Transatlantique; Brasil (Ministério das Relações Exteriores); Brasilianische Bank für Deutschland; Brune & Risker; Casa Philippi; Corte Internacional de Justiça de Haia (HOL); Discont Gesellschaft; Enemy Trust; Goldschmidt Manchester; jornal *O Dia*; jornal *O Estado de São Paulo*; jornal *O Globo*; Königliches Landgericht; Leopoldina Railway; National City Bank; Norddeutsche Bank; Scottish Union; Treuhand Gesellschaft; Primeira Guerra Mundial (1914-1918); anulação de testamento; batismo; carnaval; casamento; comércio; compra de ações; comunhão de bens; crime financeiro; demência; direito internacional; educação; empréstimo financeiro; especulação financeira; esquizofrenia; gravidez; indumentária (masculina e feminina – século XX); morte; mulher; psicose; religiosidade; saúde; segurança pública; vestuário; viagem; e viuvez.

São ainda mencionados nos documentos: Frutuoso Muniz Barreto de Aragão; August Brune; Karl Heinrich Brune; Francisco Celestino de San Tiago Dantas; Domício da Gama; Georg Hevermann; Emile Jouaust; Américo Jacobina Lacombe; Marie Leblanc; Clube dos Diários; colégio Masset; D. B. Frément; Estrada de Ferro Mogiana; fazenda Chanaan; fazenda Miramar Carnoustie; Fundação Casa de Rui Barbosa; Gaffrée & Guinle; Inspetoria Geral de Instrução Primária e Secundária; Itapema (navio); London Stereoscopic Company Ltd.; National City Bank; Orita (navio); Oronsa (navio); Pacífico (companhia de navios); e Palácio do Itamaraty (Rio de Janeiro, RJ).

Entre os destinatários das missivas destacamos: José Pires Brandão; Santiago Dantas; Henrique Dodsworth; Georges Leuzinger; Harry Linch; David McNeill; e Eptácio Pessoa.



Gabrielle Brune Sieller e sua governanta,
em 2 de fevereiro de 1916.
Sépia, 14x8,5 cm. Autoria de GUIDO.

Série Família Geraldo de Resende (CFBO SFGR)

A série Família Geraldo de Resende tem seu eixo central no casal Geraldo Ribeiro de Souza Resende (barão Geraldo de Resende) e Maria Amélia Barbosa de Oliveira, filha do conselheiro Albino. A família Geraldo de Resende surge do relacionamento entre as famílias do marquês de Valença (Estevão Ribeiro de Resende e Elidia Mafalda de Souza Resende, pais do barão) e do conselheiro Albino (Albino José Barbosa de Oliveira e Isabel Augusta de Souza Queirós, pais de Maria Amélia).

O barão Geraldo de Resende e Maria Amélia eram primos, pois suas mães eram filhas do brigadeiro Luiz Antônio de Souza Queiroz. Geraldo de Resende recebeu o título de barão Geraldo de Resende, de origem antroponímica (tirado do próprio nome) por decreto imperial. O casal era descendente da aristocracia rural e cafeeira. A fazenda Santa Genebra (Campinas, SP), de sua propriedade, foi modelo de cultura avançada do café. Dos cinco filhos que tiveram: Amélia, Geraldo I, Isabel, Elisa, Marieta e Geraldo II, chegaram à vida adulta as três filhas: Amélia, Elisa e Marieta; destas, apenas uma se casou. Amélia casou com João de Assis Lopes Martins com quem teve muitos filhos, gerando grande descendência.

Problemas administrativos associados à crise do café, do final do século XIX, trouxeram dificuldades financeiras para a fazenda Santa Genebra e família. Esses acontecimentos podem ter motivado o suicídio do barão Geraldo de Resende em 1907 e, conseqüentemente, ocasionado uma série de mudanças familiares.

A série possui 0,16 metro linear (49 itens) de documentos textuais em português, do período de 27 de fevereiro de 1864

a 3 de fevereiro de 1948. Entre as espécies e tipos documentais destacamos: bilhete postal; carta; cartão de falecimento; cartão de saudação; e folheto.

ORGANIZAÇÃO: A série Família Geraldo de Resende está organizada em 7 dossiês, a saber: Maria Amélia Geraldo de Resende (baronesa); João de Assis Lopes Martins; Estevão de Resende Martins; Amélia de Resende Martins; Maria Amélia de Resende Martins; Elisa de Resende; e Marieta de Resende.

Na série há predomínio de correspondência que trata, em geral, dos seguintes temas, pessoas e instituições: a vida social; os relacionamentos familiares; o cotidiano familiar; educação; doença; morte; Rui Barbosa; Cordélia de Magalhães Castro; Emilia Ferraz; Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina; Geraldo Ribeiro de Sousa Resende (barão Geraldo de Resende); Maria Amélia Barbosa de Oliveira de Sousa Resende (baronesa Geraldo de Resende); Marieta de Resende; Ação Social Brasileira; colégio Hophe; fazenda do Rio das Pedras; fazenda Santa Genebra; Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora (Niterói, RJ); diversões permitidas e diversões proibidas; desentendimento familiar; doença; medicina; nascimento; noivado; religião; saudade; saúde; indumentária; viagem; Miguel Calmon; Domingos Lourenço Lacombe; Maria Gomes Santarém Leite; Luís Albino Barbosa de Oliveira; e Jorge Tibiriçá (governador de São Paulo).

Entre os destinatários das missivas destacamos: Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina; Américo Jacobina Lacombe; Francisca Jacobina Lacombe; Isabel Jacobina Lacombe; Albino José Barbosa de Oliveira (ministro do Supremo Tribunal de Justiça); Maroquinha Jacobina Rabelo; e Rabelo César de Sá.

Série Família Imperial do Brasil (CFBO SFIB)



Domiciano Leite Ribeiro, visconde de Araxá.
Sépia, 10x15 cm, sem data. Autoria desconhecida.

A série Família Imperial do Brasil possui documentos referentes à família imperial brasileira. Em 1808, com a vinda dos reis d. João e d. Carlota Joaquina e da corte imperial para o Brasil, o país foi elevado a Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. Com o retorno de d. João VI para Portugal, em 1821, devido a Revolução do Porto, seu filho, d. Pedro fica em seu lugar. Em 1822, d. Pedro proclama a independência do Brasil, dando início ao primeiro reinado, que perdurou até 1831, quando d. Pedro I abdicou em favor de seu filho d. Pedro II, então com 5 anos.

Como Pedro II era menor, de 1831 a 1840 o Brasil foi governado por regentes. Ao assumir a coroa, d. Pedro II ficou no poder por 49 anos (1840-1889). Em 1843 casou-se com Teresa Cristina Maria de Bourbon – Duas Sicílias. Desse matrimônio nasceram quatro filhos: d. Afonso Pedro de Bragança e Bourbon (1847), d. Pedro Afonso de Bragança e Bourbon (1848-1850), d. Isabel de Bragança e Bourbon (1846-1921) e Leopoldina de Bragança e Bourbon (1847-1871).

Em 15 de novembro de 1889 foi proclamada a República, e a família imperial foi exilada, mudando-se para Portugal. Durante o período imperial, a família Barbosa de Oliveira se relacionou com a família Imperial por meio do conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira.

A série possui 0,02 metro linear (16 itens) de documentos textuais em português, 2 cartões-postais, sendo um de 1915 da família Imperial (CFBO SFIB PO1) e o outro da lápide do conde d'Eu (CFBO SFIB PO2), e 2 fotografias, sendo uma da família Imperial (CFBO SFIB FO1) e outra de Domiciano Leite Ribeiro, visconde de Araxá (CFBO SFIB FO2), do período de 26 de agosto de 1858 a dezembro de 1921. Entre as espécies e tipos documentais encontramos carta, santinho (de comunhão e de falecimento) e cartão. Destacam-se um impresso da família Imperial

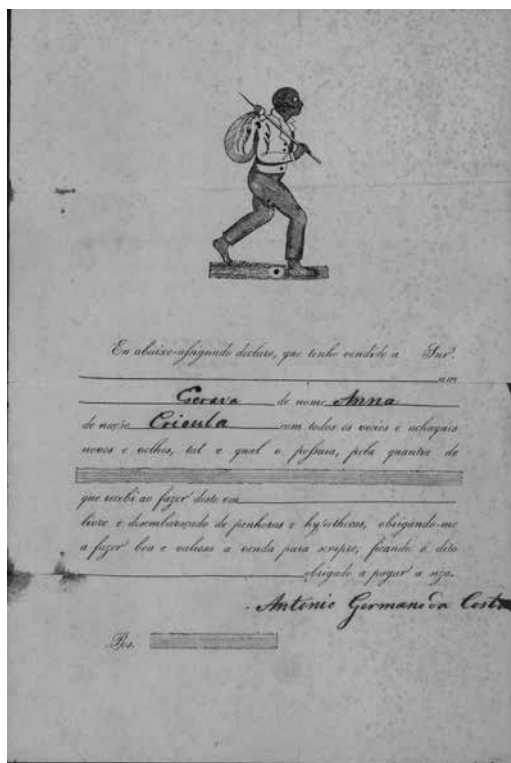
enviado para Francisca Barbosa de Oliveira e um santinho de falecimento da princesa Isabel.

ORGANIZAÇÃO: Os documentos estão organizados em ordem cronológica.

Os documentos tratam prioritariamente dos seguintes assuntos: falecimento das princesas Leopoldina de Bragança e Bourbon e Isabel de Bragança e Bourbon; falecimento do príncipe Luís de Orleans e Bragança; falecimento do príncipe dom Luís; primeira comunhão dos príncipes Pedro Henrique de Orleans e Bragança, Luiz Gaston de Orleans e Bragança e Isabel Maria de Orleans e Bragança. Existem também documentos sobre ou que mencionam as seguintes pessoas, instituições ou temas: Maria Pia de Bourbon; Maria Francisca Amélia de Orleans e Bragança (duquesa de Bragança); Elisabeth Maria Dobrzensky de Dobrzenicz (condessa de Dobrzensky); Luis Filipe Maria Fernando Gaston de Orleans (conde d'Eu); Isabel (princesa do Brasil); Isabel Jacobina Lacombe; Pedro Henrique Afonso de Orleans e Bragança (chefe da Casa Imperial do Brasil); Pia Maria Raniera de Orleans e Bragança (princesa do Brasil); Teresa Teodora Micaela de Orleans e Bragança (princesa de Orleans e Bragança); Pedro II (imperador do Brasil); Francisca do Rio Negro (madre); Teresa Cristina (imperatriz do Brasil); Maria José Velho de Avelar Vieira Tosta (baronesa de Muritiba); exílio da família imperial; indumentária (masculina; feminina; freira; século XX); Maria Amanda Paranaguá Doria (baronesa de Loreto); Maria José Velho de Avelar Vieira Tosta (baronesa de Muritiba); Pedro de Alcântara Luís de Orleans e Bragança (príncipe do Grão-Pará); e Sociedade Franceza de Beneficência.

Entre os destinatários das missivas destacamos: Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina; Domingos Lourenço Lacombe; Isabel Jacobina Lacombe; Francisca de Paula Barbosa da Silva; e Paulo Barbosa da Silva.

Série Propriedades (CFBO SP)



Recibo de venda da escrava Anna, sem data, assinado por Antonio Germano da Costa.

A série Propriedades é composta por documentos de algumas propriedades que pertenceram ou foram herdadas por membros da família Barbosa de Oliveira: fazenda do Rio das Pedras, fazenda Boa Vista, escravos e imóveis das ruas dos Inválidos, Senador Eusébio e Visconde de Itaúna.

A série possui 0,21 metro linear (144 itens) de documentos textuais em português do período de 31 de julho de 1819 a 29 de março de 1938, 1 planta (arquitetura); e 1 croqui. Entre as espécies e tipos documentais destacamos: alvará; recibo de venda de escravo; carta; carta de traspasse e aforamento; contrato de sociedade; diária de serviço; escritura; extrato de conta corrente; lista de escravos; lista de despesas; declaração de nascimento de filho de escrava; movimento de caixa; nota fiscal; notificação; pública-forma; quadro estatístico de escravos; recibo de imposto; lista com nomes e idades dos escravos e telegrama. Alguns documentos possuem características interessantes como brasões e marcas d'água.

ORGANIZAÇÃO: A série Propriedades está organizada em 6 dossiês, a saber: escravos; fazenda da Boa Vista; fazenda do Rio das Pedras; imóvel rua dos Inválidos; imóvel rua Senador Eusébio e imóvel rua Visconde de Itaúna.

Os documentos abrangem assuntos sobre o cotidiano e administração das fazendas, tais como: o trato com os escravos; as plantações e colheitas; compra e divisa de terras; venda de escravo; as atividades diárias dos escravos e trabalhadores da fazenda; estatística dos escravos existentes no município de Campinas; e um recorte de jornal referente ao palácio da rua dos Inválidos que pertenceu ao conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira. Entre as pessoas, instituições e temas mencionados nos documentos destacamos: Antonio d'Araújo Ferreira Jacobina; Albino José Barbosa de Oliveira (ministro do Supremo Tribunal de Justiça); Luís Antonio Barbosa de

Oliveira (conselheiro do Império); Fórum do Distrito Federal; Intendência Municipal da Capital Federal; Recebedoria do Rio de Janeiro; café; cafeicultura; colheita (agricultura); colono; escravo; família Barbosa de Oliveira; imigração; jornada de trabalho; sesmária. São citados ainda Catherine Pierron Antoine; Inocêncio de Sousa Aranhas; Joaquina Bernarda; Joaquim Jorge Xavier de Campos; Manuel Jorge Xavier de Campos; Antônio Germano da Costa; Domingos Ferreira; João Caetano de Oliveira Guimarães; Antonio de Araújo Ferreira Jacobina; Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina; Juvêncio Ferreira Jacobina; Joaquim José de Azevedo (marquês de Jundiá); Luísa Adelaide Barbosa de Oliveira Bulhões Ribeiro; e Aleixo Pais Sardinha (capitão).

Entre os destinatários das missivas destacamos Antonio d'Araújo Ferreira Jacobina.

Série Instituições (CFBO SI)



Menu impresso e ilustrado de almoço oferecido ao mr. Benjamin por seus amigos do Club Beethoven, em 1º de julho de 1883.

A série Instituições é constituída por documentos sobre ou de instituições que pertenceram ou foram administradas pelos diversos membros das famílias da coleção Família Barbosa de Oliveira.

A série possui 0,40 metro linear (533 itens) de documentos textuais em português, francês, espanhol, inglês e italiano e 1 fotografia dos alunos do colégio Progreso, do período de 26 de julho de 1820 a 5 de junho de 1940. Entre as espécies e tipos documentais, destacamos: abaixo-assinado; apólice de seguro; ata de reunião; balanço (contábil); cardápio; carta; cartão de visita; cartela de ações; certidão; *charter party* (carta de partida); contrato de compra e venda; contrato de penhor mercantil; contrato de seguro de vida; convite; decreto; estatuto; lista de convidados; nota de consumo de *buffet*; nota de consumo de gás; nota de pagamento; pedido de compra de mercadoria; pedido de seguro; petição; procuração; programa de concerto; programa de conferência; programa dos exercícios para encerramento das aulas; proposta de amortização de dívida; prospecto; recibo de pagamento; e tabela do custo dos seguros de vida. Destacamos o documento “Memorial sobre a Companhia União Sorocaba e Ituana”, sobre a história da referida companhia desde sua inauguração, em 1871.

ORGANIZAÇÃO: A série Instituições está estruturada em 15 dossiês, a saber: Banco Brasileiro de Imigração; Banco Construtor do Brasil; Banco das Classes Laboriosas; Banco Vitalício do Brasil; Bradshaw Wanklyn and Sons; Club Beethoven; colégio Jacobina; colégio Progreso; Companhia Industrial de Calçado; Companhia Minas de Ferro Jacupiranguinha; Companhia União Sorocaba e Ituana; Companhia Typografia do Brazil; Companhia Ferro-Carril da Villa Isabel; Leuzinger, Irmãos e Cia; Shoeberlein e Lobenhoffer.

Os documentos que compõem os dossiês abordam assuntos variados envolvendo negócios e empréstimos no exterior; mercado financeiro; bolsa de valores; operações bancárias;

venda de terra a imigrantes; construção de casas “populares”; construções e concessões de estrada de ferro; pedido de favores; concessão de exploração de eletricidade; demissão; dívidas; contratos e apólices de seguro de vida; comércio e exportação de café e cereais; transporte marítimo de mercadorias; comércio e indústria de calçado; lavra de mina de ferro e outros minerais; contratos e concessões de transporte de bondes; programas e concertos de instituição musical; administração de escolas; programas de aula; conferências de escolas; comércio de tipografia e encadernação; e crise dos transportes do estado de São Paulo. Ainda, os documentos tratam de pessoas, instituições e temas, tais como: Joaquim Egídio de Sousa Aranha (conde de Três Rios); Machado de Assis; Everardo Backreuser; Rui Barbosa; Otto Beck; Robert Jope Kinsman Benjamin; Alfredo Bevilaqua; José Ewbank da Câmara; Ricardo Candriani; Afonso Celso (conde); José de Cupertino Coelho Cintra; F. de Doncker; João Batista Viana Drummond (barão de Drummond); Paulo de Frontin; Fernando Gabaglia; Juan Carlos Gomez; Eleonor Leslie Hentz; William Hughes; Antonio d’Araújo Ferreira Jacobina; Francisca Barbosa de Oliveira Jacobina; Domingos Lourenço Lacombe; Francisca Jacobina Lacombe; Isabel Jacobina Lacombe; Georges Leuzinger; Eugénie Leuzinger Masset; Francisco Xavier Oliveira de Meneses (engenheiro); Leopoldo Miguez; Pedro II (imperador do Brasil); E. Roquete-Pinto; Artur Sauer; Carlos Schmitt; Albert Tootal (presidente do Club Beethoven); Companhia Carris de Ferro da Tijuca; Companhia Carris de Ferro de Villa Guarany; Companhia de Viação Rápida; Companhia Ferro Carril Carioca; Companhia Ferro-Carril de Cachamby; G. Leuzinger e Filhos; Laemmert & Cia; New York Life Insurance Company; Novo Cassino Fluminense; abastecimento de água; acordo comercial; bonde; café; colônia-modelo; colonização; comércio; educação; energia elétrica; ensino secundário; exploração de minas; exportação (algodão, arroz e cereais); internato feminino; lavra (minera-

ção); navegação (vapor e fluvial); obras públicas; e transporte (ferroviário, marítimo e urbano). Entre os documentos são citadas as seguintes pessoas e instituições: Inácio Antônio de Assis Martins (visconde de Assis Martins); Lucinda Braga; Vítor Francisco Braga; Maria Joaquina Castro; Dulce Cochrane; José Pinto de Sousa Dantas; Henri Fevre; Francisco Ferreira de Assis Fonseca (comendador); Francisco de Paula Mairink (conselheiro); José Pereira da Rocha Paranhos; C. de Sinimbú Júnior; João José Pereira Júnior (visconde do Socorro); Banco Emissor de Pernambuco; Banco Povoador dos Estados Unidos do Brasil; Cia. Armazéns Gerais e Imunizadora (SP); Companhia Iguapense de Navegação a Vapor; Companhia Nacional de Café (RJ) e Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Entre os destinatários das missivas destacamos: Eduardo dos Guimarães Bonjean; Ricardo Candriani; Martins Fontes; Antonio d'Araújo Ferreira Jacobina; Tito D. Marengo; Francisco de Paula Mairink (conselheiro); Benjamin Newbatt; Emilio Rangel Pestana (coronel); e Joaquim Arsênio Cintra da Silva (comendador).

DOSSIÊS VINCULADOS À COLEÇÃO

Em uma pequena parte do conjunto dos documentos não foi possível restabelecer uma relação mínima entre os itens documentais e entre os mesmos e as séries documentais, mesmo após o exaustivo trabalho de pesquisa. Durante o processo foi percebida a inexistência de registros e evidências que auxiliassem no processo de identificação das relações entre os documentos em si e com o conjunto. Considerando que não se espera alcançar a plena representação do vínculo arquivístico em uma coleção, a definição desses dois conjuntos – documentos avulsos e iconografia – expressam, respectivamente, a reunião de documentos textuais ou iconográficos sem vinculação em si ou com as partes do todo, ou seja, com as séries documentais. Como solução, em termos de estrutura intelectual e física, foram criados os dois dossiês que são descritos a seguir.

Dossiê Documentos Avulsos (CBFO DDA)



Minha Mãe querida
Caríssima —
Este Natal abençoado é o seu
o Deus para o seu lar — o seu
intercessor as bênçãos que chegam
nesta Noite abençoada, ante a
multiplicação. Abraço a partir
do os desejos de quem tem
formado sobre os seus ombros para
que a minha vida seja a mais
da tranqüilidade do seu lar
os meus desejos pessoais.
Se houverem, para este momento
coisa melhor do que o presente
de Jesus para a vida abençoada
com as suas graças e caminhos
que sua Mãe Santíssima Maria
que perdoar — só que, agora
momento, para o meu presente
e o mais desejado dos filhos.
Mande-me o nome de sua
querida velhota para mim
em no Dia Feliz.

No esta vida os meus olhos a a-
brir para compreendermos
verdades das bênçãos para
os meus desejos de vida
já estou pensando em pensar
no momento de transição
para o corpo de glória. Os
meus desejos de vida, mas...
é esta a vida.
Não sei o que vou fazer
de vir por sua Mãe. Os mi-
nhos olhos e a vida. Vou ter
to que tudo esta chegando a
que não é preciso de nada
ter nada a sua grande
querida Mãe. Filha
Passei as férias do Coração
e do Natal com a família
pelo caso de meu advogado
e da família. O tempo de
abençoado com o espírito de vida
— um ato de vida. Minha Mãe
em um dia de vida. Minha Mãe
e o meu presente.

Cartão de Natal com ilustração de Nossa Senhora, menino Jesus e anjos, sem data.

O dossiê Documentos Avulsos reúne 205 documentos textuais em português, francês, inglês, alemão e italiano, do período de 18 de junho de 1785 a 195-?. Entre as espécies e tipos documentais destacamos: atestado; caderneta de oração; carta; cartão de visita; cartão-postal; contrato; convite; diploma; escritura; estafete; lista de nomes e endereços; nota fiscal e programa de curso.

ORGANIZAÇÃO: Os documentos estão organizados em ordem cronológica em 4 pastas.

RESUMO: Os documentos abrangem uma diversidade de assuntos que retratam o cotidiano da vida em sociedade, como as viagens; problemas de saúde; pedido de favores; esquema genealógico dos Teixeira Macedo (família); narrativa sobre a primeira confissão de uma moça; programa de música (cartão com ilustração); compra de material de natureza médica; retiro espiritual do clero de Niterói em Friburgo (recorte de jornal); lista com músicas para concerto (sem mais indicações); nota de jornal sobre festa do colégio Anchieta (Friburgo – RJ). Registram também atividades políticas e financeiras, como, por exemplo: convite para a conferência positivista; estatuto da Companhia Empresa Mineira, especializada em gado e abastecimento de carnes; nomeação para função em posto imperial (José Ferreira substituindo Pedro Soares Melo), feita pelo barão de Mossâmedes (José de Almeida e Vasconcelos); minuta de constituição de sociedade de crédito agrícola, sem denominação específica; versos de exaltação a Campinas; relatório de Jaime Cibils; fragmentos de normas jurídicas (decreto 737 de 21 de novembro de 1850); assento sobre os usos comerciais da praça do Rio de Janeiro, de 17 de agosto de 1857, destacando-se artigos do código do comércio, da comissão por venda de gêneros das outras praças do Império ou de Portugal, armazenagem e outros encargos, venda, desembarque e embarque de gêneros de importação e exportação; pedido de anulação de

casamento de Ana Evangelina de Paula Pessoa Garcia com José Wilson Alves Garcia ao Egregio Tribunal Eclesiástico; manifesto público de Raimundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti (3 notas), publicado em jornal, demonstrando insatisfação pela retaliação e suspensão de suas funções públicas na província do Rio de Janeiro; declaração de pagamento assinada por Joaquim José de Castro; Listagem de nomes endereçada/enviada por Robert J. Hisman Benjamin (*The British and American Mail – Jornal do Commercio*); pedido de autorização de casamento de Robert Kinsnan Benjamin com Leopoldina Andrew; diversas cadernetas (livros pequenos, cadernos) de oração em língua francesa; caderneta com lista de nomes de meninas que ficaram no colégio de madame Auchais; documentos do Conselho Administrativo do Banque Générale des Alpes-Maritimes; relatório sobre as fazendas do Morgado de Marapicu, pertencentes ao visconde de Aljezur, Francisco de Lemos de Faria Pereira; nomeação de José Ferreira a cargo militar substituindo Pedro Soares de Mello; e um certificado, em inglês, informando que a escuna americana Mary se encontra no porto de Santos, aguardando açúcar, apresenta certificação passada pelo vice-cônsul da Inglaterra às assinaturas de John e Ferreira Brothers. Os documentos se referem a pessoas, temas e instituições, a saber: Antonio Pinheiro de Aguiar; Francisco de Lemos de Faria Pereira (visconde de Aljezur); Leopoldina Andrew; Francisca Luísa Assis; Jaime Cibilis Buxáreo; Raimundo Furtado de Albuquerque Cavalcante; Henri Derinve; José Ferreira; Oscar Millemont Fontes; Albino Barbosa Guimarães; Robert Hinsmann; Ruter Kalkmann; José de Almeida e Vasconcelos (barão de Mossâmedes); Leon Mounier; Marguerite-Amelie Mounier; Bernardo de Sousa Franco (visconde de Sousa Franco); Carlos Américo de Assunção Viana; Banque Générale des Alpes-Maritimes; colégio Anchieta (Nova Friburgo – RJ); Companhia União Industrial de São Sebastião; fazenda de

Cabuçu; fazenda de Maraguaçu; fazenda de Marapiru; fazenda do Matto Grosso; Landschaftlicher Kredit-Verband für die Provinz Schleswig-Holstein; Rutter & Kalkman; açúcar; anulação de casamento; casamento; demissão do cargo; educação; escravo; e fazenda de gado. São mencionados também: Mary Abrans; Antônio Pinheiro de Abreu; Teodora Muniz de Almeida; João Ataliba Júnior; Amália Dantas; Rodolfo Dantas; Fernando G. Dobbert; F. de Doncker; Antônio Meneses Vasconcelos de Drummond; Margareth Harmon; Robert J. Hinsman; *lord* Howden; Emma Ireherne; Antonio d'Araújo Ferreira Jacobina; José Martins da Cruz Jobim; Ruter Kalkmann; Luci E. Landsberg; Joaquim Ribeiro de Mendonça; Ângela de Barros Mesquita; M. C. Mounier; Jean-Batiste Justin Ninard; Rodrigo Otávio; Luís Antônio (barão de Pereira Franco); João Tavares Maciel da Costa (visconde de Queluz); Gabrielle Valais; Estevão Ribeiro de Resende (marquês de Valença); Carlos Américo de Assunção Viana; Banque Generale des Alpes-Maritimes; Centro Positivista do Rio de Janeiro; John & Ferreira Brothers e *Jornal do Commercio*.

Entre os destinatários das missivas destacamos: Emile Cassiers; José Ferreira; Albino Barbosa Guimarães e Francisco Leopoldo Marinho Sousa.

Renouveau
 Ces vœux de baptême
 L'unité de Dieu, l'un, l'autre et l'autre
 au nom de laquelle par le baptême, par
 us vœux sont vœux par le Dieu
 l'un par vous m'avez fait, par votre
 la mienne, j'ai fait à tant d'autres
 Ma mienne m'avait conduit à l'église,
 j'étais né enfant de Dieu, vous m'avez fait
 un autre, un Dieu, l'un l'autre et l'autre
 l'autre, et au même instant je suis devenu
 un enfant, par le J. C. l'autre l'autre, l'autre

Caderno de poemas religiosos em língua francesa, *sem data*.

Dossiê Iconografia



Robert Jope Kinsman Benjamin. *Sépia*, 6x10 cm, sem data. A autoria de Mayall

O dossiê Iconografia reúne 20 documentos, a saber: 7 fotografias; 8 *cartes de visite*; 2 daguerreótipos; 1 cartão de natal; 1 cartão-postal e 1 santinho do período de junho de 1877 a março de 1893, sendo que a maioria dos documentos não possui data.

ORGANIZAÇÃO: Os documentos estão organizados segundo seu formato e técnica.

Os documentos do dossiê Iconografia tratam das seguintes pessoas e temas: Otto Beck (esposa); Julieta Kinsman Benjamin; Robert Jope Kinsman Benjamin; Mirandolina Jacobina Figueiredo; Antonio Araújo Ferreira e Jacobina Filho; Isabel Jacobina Lacombe; Artur Melo Pozno; Áurea Melo Pozno; Frederica Melo Pozno; Frederico Pozno; chapéu; criança; gravata (acessório masculino); homem; indumentária; joia; livro; luminária; mobiliário; mulher; terno (vestuário masculino); varanda; vestido; Liège (BEL); bicicleta; e cena urbana.



Santinho religioso com representação do Divino Espírito Santo sobre Jesus e os 12 apóstolos.

P/B, 8,5x10,5 cm, sem data.

Autoria desconhecida.

Conclusão

Esperamos que esta publicação atinja o objetivo de oferecer ao público uma coleção arquivística que muito tem a contribuir para a compreensão de um momento de transição do país. Os documentos registram as mudanças sociais, econômicas, diplomáticas, tecnológicas, culturais e de convívio social de um período que vai de 1778 a 1965. Por meio da leitura desses documentos será possível produzir muitas análises e leituras da sociedade brasileira, em especial a carioca, paulista e baiana. Além disso, a coleção oferece um retrato da elite da sociedade e de seu modo de pensar e viver, diante das mais inusitadas circunstâncias ou mesmo dos mais simples acontecimentos. A coleção perpetuou a humanidade de seus personagens.

A organização e descrição da coleção Família Barbosa de Oliveira permitiu a formulação de uma abordagem pouco tradicional para a representação de seus documentos. Foi possível a representação do conjunto documental observando as evidentes relações entre os documentos e os contextos de produção e o estabelecimento de uma estrutura em séries documentais de expressivo significado. Devemos considerar ainda que no Brasil não é comum a organização de arquivos familiares, sendo esse conceito mais presente nos países europeus, com as propriedades familiares e o direito de herança como veículo para a produção e manutenção desses arquivos. A organização e divulgação de uma coleção que possui uma família como eixo

central e que também reflete suas relações com outras famílias permitiu uma experiência de pesquisa no mínimo inovadora em termos da análise dos processos arquivísticos.

Esperamos despertar nos leitores a curiosidade não só científica, mas também a curiosidade de se permitir conhecer, por meio dos documentos de arquivo, pessoas que viveram há muitos anos, seus dilemas, seus desafios, suas vitórias e fracassos. E, por meio de suas vidas, a história do país. É no conjunto de tantos tipos documentais preservados que podemos reviver experiências que não são originalmente nossas e estabelecer conexões que nos identificam ou não. Ao preservarmos e difundirmos acervo tão valioso, contribuímos para que mais uma parte de uma memória produzida em um cenário privado se torne coletiva e se eternize, tornando-se parte do patrimônio documental do Brasil.

Referências bibliográficas

AGUIAR, Ronaldo Conde. *Francisco Inácio de Carvalho Moreira: barão de Penedo*. Penedo, AL: Teatro Sete de Setembro, 24 nov. 2006. Palestra. Disponível em: <http://www.unieuro.edu.br/downloads_2005/comendador.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2012.

ALMANAK LAEMMERT. Rio de Janeiro, 1881. p. 654. Disponível em: <<http://brazil.crl.edu/bsd/bsd/almanak/al1881/00000665.html>>. Acesso em: 13 jul. 2012.

_____. Rio de Janeiro, 1884. p. 1.188. Disponível em: <<http://brazil.crl.edu/bsd/bsd/almanak/al1884/00001169.html>>. Acesso em: 13 jul. 2012.

ALVES, Ivone et al. *Dicionário de terminologia arquivística*. Lisboa: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 1993.

ARAÚJO, Rosa Maria Barboza. *A vocação do prazer: a cidade e a família no Rio de Janeiro Republicano*. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

ARGON, Maria de Fátima Moraes. *Família imperial: álbum de retratos*. Petrópolis: Museu Imperial, 2002. 1 CD-ROM.

_____. *Princesa Isabel: retratos fotográficos nas coleções Museu Imperial e Arquivo Grão Pará*. Petrópolis: Museu Imperial, 2006. 1 CD-ROM. 2006

ARQUIVO NACIONAL. Conarq. *Norma brasileira de descrição arquivística*. Disponível em: <<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/publicacoes-2/34-norma-brasileira-de-descricao-arquivistica-nobrade.html>>. Acesso em: 2 set. 2016

ARTIÈRES, Philippe. Arquivar a própria vida. *Estudos históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 9-34, 1998.

AS EXPOSIÇÕES que o Brasil esqueceu: exposição internacional de 1922. Disponível em: <<http://skyscrapercity.com/showthread.php?t=837422>>. Acesso em: 13 jul. 2012.

AZEVEDO, Aroldo de. *José Vicente de Azevedo: sua vida e obra* (1859-1950). São Paulo, 1959. Conferência realizada em Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo em 7 de julho de 1959.

BARBOSA, Rui. *Reforma do ensino primário e várias instituições complementares da instrução pública*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1947. (Obras Completas de Rui Barbosa, v. 10, t. 1, 1883).

BARROS, Myriam Moraes Lins de. Memória e família. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 29-42, 1989. Disponível em: <<http://www.cpdoc.fgv.br/revista>>. Acesso em: 22 ago. 2006.

BASTOS, Dilza Ramos. Análise documentária de crônicas jornalísticas: uma busca de diretrizes teóricas e metodológicas. *Arquivo & Administração*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 27-41, jan./jul. 2007.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. *Arquivística: objetos, princípios e rumos*. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2002.

_____. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.

_____. Arquivos pessoais em face da teoria arquivística tradicional: debate com Terry Cook. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 201-207, 1998.

_____. Arquivos privados: conceituação e caracterização. In: _____. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991. p. 177-182.

_____. *Como fazer análise diplomática e tipológica de documento de arquivo*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002.

BERGER, Paulo. *Dicionário histórico das ruas do Rio de Janeiro: do Leme à Gávea*. Rio de Janeiro: Gráfica Olímpica Editora, 1974.

BORGES, Vavy Pacheco. *Gabrielle Brune-Sieller, uma vida* (1874-1940): os desafios da biografia. Disponível em: <<http://docslide.com.br/documents/borges-vavy-pacheco.html>>

_____. Georges Leuzinger, seus negócios e sua família. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO SOBRE LIVRO E HISTÓRIA EDITORIAL, 1.,

2004, Rio de Janeiro. *Anais eletrônicos...* Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa. p. 12. Disponível em: <<http://www.uff.br/lihed/primeiroseminario/pdf/abrepdf.html?file=vavyborges.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2012.

BRASIL, Maria Irene et al. *Vocabulário sistematizado: a experiência da Fundação Casa de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa. Disponível em: <<http://www.casaruibarbosa.gov.br/>>. Acesso em: 25 mar. 2004.

BREJO, Jacilene Alves. Projeto Arquivos Pessoais de Valor Histórico – Coleção Família Barbosa de Oliveira: descrição arquivística. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2010.

CABRÉ, Maria Teresa. La terminología hoy: concepciones, tendencias y aplicaciones. *Ciência da Informação*, Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, v. 24, n. 3, 1995. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline>>. Acesso em: 22 ago. 2005. Sistema com acesso bloqueado desde 19 mar. 2015.

CADERNOS DE FOTOGRAFIA BRASILEIRA 3: Georges Leuzinger. Rio de Janeiro: Instituto Moreira Salles, 2004.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida. Contribuição para uma abordagem diplomática dos arquivos pessoais. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 169-174, 1998.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida et al. *Dicionário de terminologia arquivística*. São Paulo: Núcleo Regional de São Paulo, Associação dos Arquivistas Brasileiros: Secretaria de Estado da Cultura, 1996.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida; GOULART, Silvana. *Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais*. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2007.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. *Linguagem documentária: teorias que fundamentam sua elaboração*. Niterói: Eduff, 2001.

_____. O processo de descrição de documentos em arquivo e a recuperação da informação; princípios teóricos e metodológicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA, 14., 2006, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 2006. 1 CD-ROM.

CARVALHO, Mariana Nunes de. Intelectuais, imprensa e a contestação ao regime monárquico. In: ENCONTRO DE HISTÓRIA ANPUH-RIO, 13., 2008, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: Anpuh-Rio, 2008. Disponível em: <http://www.encontro2008.rj.anpuh.org/resources/content/anais/1212976674_ARQUIVO_MARIANA-ANPUH-2008.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2012

CINTRA, Ana Maria et al. *Para entender as linguagens documentárias*. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Polis, 2002.

COELHO, Nelly Novaes. *Dicionário crítico de escritoras brasileiras (1711-2001)*. São Paulo: Escrituras, 2002.

COELHO, Sarita. Febre amarela. In: GLOSSÁRIO DE DOENÇA. Rio de Janeiro: Agência Fiocruz de Notícias. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/ccs/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=27&sid=6>>. Acesso em: 13 jul. 2012.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. *Isaar (CPF)*: norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias. Tradução de Vitor Manuel Marques da Fonseca. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004.

_____. *Isad (G)*: norma geral internacional de descrição arquivística. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. Adotada pelo Comitê de Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de setembro de 1999, versão final aprovada pelo CIA.

_____. *Nobrade 1*: norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em: <www.arquivonacional.gov.br>. Acesso em: 10 jan. 2006. Versão preliminar para discussão.

COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 129-149, 1998.

COSTA, Célia Leite. Intimidade versus interesse público: a problemática dos arquivos. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 189-199, 1998.

DURANTI, Luciana. *Diplomática*: usos nuevos para una antigua ciencia. Tradução de Manuel Vásquez. 1. ed. Córdoba: Asociación de Archiveros de Andalucía, 1995.

_____. Registros documentais contemporâneos como provas de ação. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 13, p. 49-64, 1994.

DUCHEIN, Michel. O respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. *Arquivo & Administração*, Rio de Janeiro, v. 10-14, n. 1, p. 14-33, abr. 1982/ago. 1986.

DUCROT, Ariane. A classificação dos arquivos pessoais e familiares. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 151-168, 1998.

ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL. *Georges Leuzinger (1813-1892)*. Disponível em: <http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia_IC/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=1884&cd_idioma=28555>. Acesso em: 13 jul. 2012.

ENCYCLOPEDIA BRITANNICA FACTS MATTER. *Eugene Bleuler*. Disponível em: <<http://www.britannica.com/EBchecked/topic/69329/Eugen-Bleuler>>. Acesso em: 13 jul. 2012.

FRAIZ, Priscila. A dimensão autobiográfica dos arquivos pessoais: o arquivo privado de Gustavo Capanema. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 175-187, 1998.

_____. Arquivos familiares e pessoais: o fundo da família Carneiro. *Registro*, Indaiatuba, v. 1, n. 1, p. 55-59, jul. 2002.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. Disponível em: <<http://www.casaruibarbosa.gov.br>>. Acesso em: 6 ago. 2012.

_____. Base de dados. Disponível em: <<http://basesdedados.casaruibarbosa.gov.br/casaruibarbosa/autor/>>. Acesso em: 2 agosto 2012.

_____. Catálogos de Serviços Online. *Guia de Fundos e Coleção*. Disponível em: <<http://fcrb2.rionet.com.br/casaruibarbosa/guia/>>. Acesso em: 20 jul. 2006.

_____. Coleção Família Barbosa de Oliveira. Testamento de Georges Leuzinger. Rio de Janeiro, 1894. (CFBO SFLZ DGL).

_____. *Edital para seleção de bolsistas de pesquisa*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2009. Disponível em: <http://www.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/editais_licitacoes/CONCURSO12009BOLSISTAS.pdf>. Acesso em: 3 fev. 2010.

_____. *Rui Barbosa: cronologia da vida e obra*. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1999.

GARCIA, Maria Madalena A. de M. M. Os documentos pessoais no espaço público. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 175-187, 1998.

GASTAUD, Carla Rodrigues. *De correspondências e correspondentes: cultura escrita e práticas epistolares no Brasil entre 1880 e 1950*. Porto Alegre, 2009. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

GENEALL: portal de genealogia. Disponível em: <<http://www.geneall.net>>. Acesso em: 13 jul. 2012.

GONÇALVES, José Reginaldo S. Autenticidade, memória e ideologia nacionais: o problema dos patrimônios culturais. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 264-275, 1988. Disponível em: <<http://www.cpdoc.fgv.br/revista>>. Acesso em: 22 ago. 2006.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Vértice, 1990.

HEREDIA HERRERA, Antonia. En torno al tipo documental. *Arquivo & Administração*, Rio de Janeiro: AAB, v. 6, n. 2, p. 25-50, jul./dez. 2007.

HISTÓRIA DO BRASIL.NET. *Guerra do Paraguai*: história da Guerra do Paraguai, as causas do conflito, a derrota do Paraguai, principais fatos, resumo. Disponível em: <<http://www.historiadobrasil.net/guerraparaguai/>>. Acesso em: 13 jul. 2012.

HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

INSTITUTO DE PESQUISA E ANÁLISES HISTÓRICAS E DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA BAIXADA FLUMINENSE. Disponível em: <<http://www.ipahb.com.br>>. Acesso em: 4 ago. 2009.

JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. *Ciência da Informação*, Brasília: Ibict, v. 25, n. 2, p. 1-13, 1995. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewFile/439/397>>. Acesso em: 1º mar. 2012.

KETELAAR, Eric. Archival theory and the dutch manual. *Archivaria*, Ottawa: Unesco, n. 41, 1996.

LABORATÓRIO DE ENGENHARIA ECOLÓGICA E INFORMÁTICA APLICADA (LEIA). Disponível em: <www.unicamp.br/fea/ortega>. Acesso em: 13 jul. 2012.

LACOMBE, Américo Jacobina. Genealogia dos Barbosa de Oliveira. *Anuario Genealógico Brasileiro*, ano 2, p. 290-306, 1940.

LACOMBE, Lourenço Luiz. *Isabel: a princesa redentora*. Petrópolis: Instituto Histórico de Petrópolis, 1989.

LA FAVORITE: ópera en quatre actes de Alphonse Royer e Gustave Vaëz. Disponível em: <<http://opera.stanford.edu/donizetti/lafavorita/livret.html>>. Acesso em: 16 nov. 2009.

LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Campinas: Ed. Unicamp, 1996. p. 423-483, 535-553.

LOPEZ, André Porto A. Arquivos pessoais e as fronteiras da arquivologia. *Gragoatá*, Niterói, n. 15, p. 69-82, 2003.

LUSTOSA, Isabel. *Lacombe, narrador*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, Ministério da Cultura, 1996. (Coleção Papéis Avulsos, 24).

MACIEL FILHO, Luís Anselmo. Rua Cosme Velho, 18: relato de restauro do mobiliário de Machado de Assis. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1998. (Comunicação Técnica, 3).

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 105-119, 1998.

MEYERBEER, Giacomo; SCRIBE, Eugène; DESCHAMPS, Émile. *Os huguenotes*: tragédia lyrica em 4 actos para se representar no Real Theatro de S. Carlos. Lisboa: Elias José da Costa Sanches, 1854.

MOI, Claudia. Arquivos pessoais: desafios e propostas na organização do Arquivo Myrian Nader Ganme. *Registro*, Indaiatuba, v. 1, n. 1, jul. 2002.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. In: _____. *Les lieux de la mémoire I: la République*. Tradução de Kenzo Paganelli. Paris: Gallimard, 1984. p. XVII-XLII.

NOUGARET, Christine. Classement et description: des principes à la pratique. In: FAVIER, Jean (Dir.). *La pratique archivistique française*. Paris: Archives Nationales, 1993. p. 135-140.

OLIVEIRA, Albino José Barbosa de. *Memórias de um magistrado do Império*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1943.

OLIVEIRA, Camilla Barbosa de. *Águas passadas*. São Paulo: Tipografia Edanne S. A., 1956.

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. *Análise tipológica em arquivos pessoais: uma representação do código social*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2010. Projeto de pesquisa. Disponível em: <http://www.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/bolsistas/2010/FCRB_Selecao_de_Bolsistas_2010_Analise_tipologica_dos_documentos.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2012.

_____. *Arquivos pessoais de valor histórico: construção de vocabulário controlado*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2006-2010. Projeto de pesquisa.

_____. *Descrição de pesquisa: reflexões em torno dos arquivos pessoais*. Rio de Janeiro: Móbile, 2012.

_____. *O usuário como agente no processo de transferência dos conteúdos informacionais arquivísticos*. Rio de Janeiro, 2006. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; Universidade Federal Fluminense.

_____. *Reconstrução de contextos arquivísticos*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2009-2011. Projeto de pesquisa.

OLSON, David R. *O mundo do papel: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita*. Tradução de Sérgio Bath. São Paulo: Ática, 1997.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL. Seção de São Paulo. *A questão religiosa*. Disponível em: <<http://www.oabsp.org.br/institucional/grandes-causas/a-questao-religiosa>>. Acesso em: 13 jul. 2012.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, v. 5, n. 10, 1992. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/1080>>. Acesso em: 10 dez. 2012.

_____. Memória, esquecimento, silêncio. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 2., n. 3, p. 15, 1989. Disponível em: <<http://www.cpdoc.fgv.br/revista/>>. Acesso em: 22 ago. 2006.

PROARTE. Disponível em: <<http://www.proarte.org.br>>. Acesso em: 13 jul. 2012.

RABAÇA, Carlos; BARBOSA, Gustavo. *Dicionário de comunicação*. Rio de Janeiro: Codecri, 1978.

RODRIGO PEREIRA FELÍCIO, visconde de São Mamede. Disponível em: <http://www.museu-emigrantes.org/Visconde%20de%20S_Mamede.htm>. Acesso em: 13 jul. 2012.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTOURE, Carol. *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Tradução de Magda Bigotte de Figueiredo. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.

SANDRONI, Paulo. *Dicionário de economia*. São Paulo: Nova Cultural, 1989.

SCHELLENBERG, Theodore R. *Arquivos modernos: princípios e técnicas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002.

_____. *Documentos públicos e privados: arranjo e descrição*. Tradução de Manoel A. Wanderley. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1980.

SCHUMACHER, Schuma; BRAZIL, Êrico Vital (Org.). *Dicionário mulheres do Brasil: de 1500 até a atualidade*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2000.

SHAKESPEARE, William. *Hamlet*. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=UiYIAAAAMAAJ&printsec=frontcover&source=gbs_v2_summary_r&cad=0#v=onepage&q=&f=false>. Acesso em: 13 jul. 2012.

SILVA, De Plácido e. *Vocabulário jurídico*. Atualizado por Nagib Slaibi Filho e Gláucia Carvalho. Rio de Janeiro: Forense, 2007.

SILVA, Maria dos Remédios; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A prática de indexação: análise de evolução de tendências teóricas e metodológicas. *Transinformação*, Campinas, v. 16, n. 2, p. 133-161, maio/ago. 2004.

SILVA, Raul Mendes. *Haia: Rui Barbosa e a Delegação Brasileira à Segunda Conferência da Paz*. Disponível em: <http://www2.mre.gov.br/missoes_paz/port/capitulo5.html>. Acesso em: 16 nov. 2006.

STORCH, Susan E. Diplomatics: modern archival method or medieval artifact. *The American Archivist*, Chicago: Society of American Archivists, v. 61, p. 365-383, Autumn 1998.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. Disponível em: <www.stf.gov.br>. Acesso em: 13 jul. 2012.

THOMASSEN, Theo. Uma primeira introdução à arquivologia. *Arquivo & Administração*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 3-16, jan./jun. 2006.

_____. Making archives accessible: increasing pluriformity in pursuing illusions. *Arkistoyhdistyksen Julkaisuja*, Helsinki, n. 9, p. 31-68, 2004.

VASQUEZ, Pedro. *Projeto arquivos pessoais de valor histórico*: descrição arquivística. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2010. (Coleção Família Barbosa de Oliveira).

VIANA, Aurélio et al. A vontade de guardar: lógica da acumulação em arquivos privados. *Arquivo & Administração*, Rio de Janeiro, v. 10-14, p. 62-76, jul./dez. 1986.

VILLE DE PLOMBIÈRES-LES-BAINS. Disponível em: <<http://www.plombiereslesbains.fr>>. Acesso em: 13 jul. 2012.

YEO, Geoffrey. The conceptual fonds and the physical collection. *Archivaria*, n. 73, p. 43-80, Spring 2012.

Índice onomástico

A

ABRANS, Mary	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
ABREU, Antônio Pinheiro de	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
ABREU, Henrique Tanner de	Série Família Jacobina	p. 66
Ação Social Brasileira	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
AGUIAR, Antonio Pinheiro de	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97
AGUILAR, Francisco de Azevedo Teixeira de (Conde Samodães 2º)	Série Família Jacobina	p. 64
ALJEZUR, Francisco de Lemos de Faria Pereira (visconde de)	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97
ALMEIDA, Antônio Eusébio Gonçalves de	Série Família Jacobina	p. 66
ALMEIDA, Teodora Muniz de	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
ALMEIDA, Teodora Muniz de	Série Família Jacobina	p. 66
ALMEIDA, Tomás José Coelho de	Série Família Jacobina	p. 66
AMOROSO LIMA, Manuel José (visconde)	Série Família Lacombe	p. 73
ANDREW, Leopoldina	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97
ANTOINE, Catherine Pierron	Série Propriedades	p. 89
ARAGÃO, Frutuoso Muniz Barreto de	Série Família Masset	p. 80
ARANHA, Graça	Série Família Lacombe	p. 72, 73
ARANHA, Joaquim Egídio de Sousa (conde de Três Rios)	Série Instituições	p. 92

ARANHAS, Inocêncio de Sousa	Série Propriedades	p. 89
ARAÚJO, Leopoldina Amália de	Série Família Jacobina	p. 64
ASSIS MARTINS, Inácio Antônio de (visconde de)	Série Instituições	p. 93
ASSIS, Francisca Luísa	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97
ASSIS, Machado de	Série Família Lacombe	p. 72, 73
ASSIS, Machado de	Série Instituições	p. 92
Associação Brasileira de Educação	Série Família Lacombe	p. 72
ASTOR, Nancy Witcher Langhorne (viscondessa de)	Série Família Jacobina	p. 64
ATALIBA JÚNIOR, João	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
AZEVEDO, Antônio	Série Família Jacobina	p. 67

B

BACKREUSER, Everardo	Série Instituições	p. 92
Banco Comercial do Rio de Janeiro	Série Família Jacobina	p. 65
Banco Construtor do Brasil	Série Família Jacobina	p. 64
Banco Construtor do Brasil	Série Instituições	p. 91
Banco da República do Brasil	Série Família Jacobina	p. 67
Banco dos Estados Unidos do Brasil	Série Família Jacobina	p. 67
Banco das Classes Laboriosas	Série Família Jacobina	p. 65
Banco das Classes Laboriosas	Série Instituições	p. 91
Banco de Cauções e Descontos	Série Família Jacobina	p. 64, 67
Banco do Brasil	Série Família Jacobina	p. 67
Banco dos Lavradores	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Banco dos Lavradores	Série Família Jacobina	p. 65
Banco Emissor de Pernambuco	Série Família Jacobina	p. 67
Banco Emissor de Pernambuco	Série Instituições	p. 93
Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud	Série Família Jacobina	p. 67

Banco Mercantil	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Banco Mercantil	Série Família Jacobina	p. 65
Banco Nacional Ultramarino	Série Família Jacobina	p. 67
Banco Povoador dos Estados Unidos do Brasil	Série Instituições	p. 93
Bank Transatlantique	Série Família Masset	p. 80
Banque Générale des Alpes-Maritimes	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97, 98
BARBOSA DE OLIVEIRA, Albino José	Série Família Jacobina	p. 61, 64
BARBOSA DE OLIVEIRA, Albino José	Série Família Lacombe	p. 73
BARBOSA DE OLIVEIRA, Albino José	Série Família Geraldo de Resende	p. 82, 83
BARBOSA DE OLIVEIRA, Albino José	Série Família Imperial do Brasil	p. 85
BARBOSA DE OLIVEIRA, Albino José	Série Família Rui Barbosa	p. 60
BARBOSA, Manuel José Alves	Série Família Lacombe	p. 72
BARBOSA, Maria Augusta Rui	Série Família Jacobina	p. 64
BARBOSA, Maria Augusta Rui	Série Família Rui Barbosa	p. 59
BARBOSA, Maria Augusta Rui	Série Família Lacombe	p. 72
BARBOSA, Rui	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
BARBOSA, Rui	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
BARBOSA, Rui	Série Família Jacobina	p. 61, 63, 64
BARBOSA, Rui	Série Família Lacombe	p. 72, 73
BARBOSA, Rui	Série Família Rui Barbosa	p. 58, 59
BARBOSA, Rui	Série Instituições	p. 92
BECK, Otto	Dossiê Iconografia	p. 101
BECK, Otto	Série Instituições	p. 92
BENJAMIN, Julieta Kinsman	Dossiê Iconografia	p. 101
BENJAMIN, Robert Jope Kinsman	Dossiê Iconografia	p. 101
BENJAMIN, Robert Jope Kinsman	Série Instituições	p. 92
BERNARDA, Joaquina	Série Propriedades	p. 89
BEVILAQUA, Alfredo	Série Instituições	p. 92

Biblioteca do Centro de Ciências e Artes de Campinas	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
BOM CONSELHO, José Bento da Cunha Figueiredo (visconde do)	Série Família Jacobina	p. 64
BOM RETIRO, Luís Pedreira do Couto Ferraz (visconde de)	Série Família Jacobina	p. 64
BONIFÁCIO, José (O Moço)	Série Família Jacobina	p. 64
BONJEAN, Eduardo dos Guimarães	Série Família Jacobina	p. 66
BONJEAN, Eduardo dos Guimarães	Série Instituições	p. 93
BOTELHO, Antônio Carlos Arruda (conde do Pinhal)	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
BOURBON, Maria Pia de	Série Família Imperial do Brasil	p. 86
BRACONNOT, Álvaro	Série Família Leuzinger	p. 76
BRAGA, Lucinda	Série Instituições	p. 93
BRAGA, Vítor Francisco	Série Instituições	p. 93
BRAGANÇA, Maria Francisca Amélia de Orleans e Bragança (duquesa de)	Série Família Imperial do Brasil	p. 86
BRANDÃO, José Pires	Série Família Masset	p. 80
BRANDÃO, Ulisses	Série Família Lacombe	p. 73
Brasil (Ministério das Relações Exteriores)	Série Família Masset	p. 80
Brasil (Tesouro Nacional)	Série Família Jacobina	p. 67
Brasilianische Bank für Deutschland	Série Família Masset	p. 80
BRITO, Joaquim Marcelino (ministro do Império)	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Brune & Risker	Série Família Masset	p. 80
BRUNE, August	Série Família Masset	p. 80
BRUNE, Georg	Série Família Leuzinger	p. 76
BRUNE, Georg	Série Família Masset	p. 78, 79
BRUNE, Karl Heinrich	Série Família Masset	p. 80
BULHÕES, Francisco	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
BUXÁREO, Jaime Cibilis	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97

C

Caixa Econômica Federal	Série Família Jacobina	p. 65, 67
CALMON, Miguel	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
CÂMARA, José Ewbank da	Série Instituições	p. 92
CAMPOS, Joaquim Jorge Xavier de	Série Propriedades	p. 89
CAMPOS, Manuel Jorge Xavier de	Série Propriedades	p. 89
CANDRIANI, Ricardo	Série Instituições	p. 92, 93
CARVALHO, Manuel Gomes de (barão do Rio Negro)	Série Família Jacobina	p. 67
Casa de Carnes Verdes	Série Família Jacobina	p. 65
Casa Philippias	Série Família Masset	p. 80
CASSIERS, Emile	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
CASTRO, Cordélia de Magalhães	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
CASTRO, Maria Joaquina	Série Família Jacobina	p. 64
CASTRO, Maria Joaquina	Série Instituições	p. 93
CAVALCANTE, Raimundo Furtado de Albuquerque	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97
CAXIAS, Luís Alves de Lima e Silva (duque de)	Série Família Jacobina	p. 64
CELSO, Afonso (conde)	Série Instituições	p. 92
Centro Positivista do Rio de Janeiro	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
CHERMONT, Justo (senador)	Série Família Lacombe	p. 73
Cia. Armazéns Gerais e Imunizadora (sp)	Série Instituições	p. 93
CINTRA, José de Cupertino Coelho	Série Instituições	p. 92
Clínica Infantil do Ipiranga	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Clube Beethoven	Série Família Lacombe	p. 72, 73
Clube dos Diários	Série Família Masset	p. 80
Clube Republicano	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
COCHRANE, Dulce	Série Instituições	p. 93

COCHRANE, Tomás	Série Família Jacobina	p. 66
COELHO, Tomaz	Série Família Jacobina	p. 64
Colégio Abílio de Barbacena	Série Família Jacobina	p. 65
Colégio Anchieta	Dossiê Documentos Avulsos	p. 96, 97
Colégio Anchieta	Série Família Rui Barbosa	p. 60
Colégio Ginásio Fluminense	Série Família Jacobina	p. 65
Colégio Hophe	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Colégio Jacobina	Série Instituições	p. 91
Colégio Jacobina	Série Família Lacombe	p. 70, 72
Colégio Jacobina	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Colégio Masset	Série Família Masset	p. 78, 80
Colégio Notre Dame (Tournai, Bélgica)	Série Família Jacobina	p. 65
Colégio Pedro II	Série Família Jacobina	p. 67
Colégio Progresso	Série Família Jacobina	p. 64
Colégio Progresso	Série Família Lacombe	p. 73
Colégio Progresso	Série Instituições	p. 91
Colégio Santo Antônio (Jundiaí, SP)	Série Família Jacobina	p. 65
Colégio Universitário Fluminense	Série Família Jacobina	p. 65
Companhia Argos Fluminense	Série Família Jacobina	p. 65
Companhia Carris de Ferro da Tijuca	Série Instituições	p. 92
Companhia Carris de Ferro de Villa Guarany	Série Instituições	p. 92
Companhia de Viação Rápida	Série Instituições	p. 92
Companhia Docas de Santos	Série Família Jacobina	p. 65
Companhia Ferro Carril Carioca	Série Instituições	p. 92
Companhia Ferro-Carril de Cachamby	Série Instituições	p. 92
Companhia Iguapense de Navegação a Vapor	Série Instituições	p. 93
Companhia Industrial de Calçados	Série Família Jacobina	p. 65

Companhia Mogiana de Estrada de Ferro	Série Família Jacobina	p. 65
Companhia Nacional de Café (RJ)	Série Instituições	p. 93
Companhia Nacional de Navegação Costeira	Série Instituições	p. 93
Companhia Nacional do Comércio de Café	Série Família Lacombe	p. 72
Companhia Paulista de Vias Férreas e Fluviais	Série Família Jacobina	p. 65
Companhia Photographia Brasileira	Série Família Lacombe	p. 73
Companhia União Industrial de São Sebastião	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97
Companhia União Sorocabana e Ituana	Série Família Jacobina	p. 64
Companhia União Telefônica do Brasil	Série Família Lacombe	p. 73
Congregação Filhas de Maria da Igreja da Glória	Série Família Lacombe	p. 73
CONTENTAS, Antônio Epaminondas de Barros Correias (barão de)	Série Família Jacobina	p. 64
Convento Notre Dame do Sion, Petrópolis (RJ)	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
CORREIA, João Antônio	Série Família Jacobina	p. 66
Corte Internacional de Justiça de Haia [HOL]	Série Família Masset	p. 80
COSTA, Antônio Germano da	Série Propriedades	p. 89
COTEGIPE, João Maurício Vanderlei (barão de)	Série Família Jacobina	p. 66
COTEGIPE, João Maurício Vanderlei (barão de)	Série Família Masset	p. 80
COUTO, Miguel	Série Família Conselheiro Albino	p. 56

D

D. B. Frément	Série Família Masset	p. 80
DANTAS, Amália	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
DANTAS, Francisco Celestino de San Tiago	Série Família Masset	p. 80
DANTAS, José Pinto de Sousa	Série Instituições	p. 93
DANTAS, Manuel Pinto de Sousa	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
DANTAS, Rodolfo	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98

DANTAS, Rodolfo	Série Família Jacobina	p. 66
DANTAS, Santiago	Série Família Masset	p. 80
DEL VECCHIO, Rosaria	Série Família Jacobina	p. 66
DERINVE, Henri	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97
Discont Gesellschaft	Série Família Masset	p. 80
DOBBERT, Adelaide Viana Bandeira	Série Família Jacobina	p. 66
DOBBERT, Fernando Gustavo	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
DOBBERT, Fernando Gustavo	Série Família Jacobina	p. 66
DOBRZENSKY, Elisabeth Maria Dobrzensky de Dobrzenicz (condessa de)	Série Família Imperial do Brasil	p. 86
DODSWORTH, Henrique	Série Família Masset	p. 80
DONCKER, F. de	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
DONCKER, F. de	Série Instituições	p. 92
DRUMMOND, João Batista Viana Drummond (Barão de)	Série Família Jacobina	p. 64, 66
DRUMMOND, João Batista Viana Drummond (Barão de)	Série Instituições	p. 92
DRUMMOND, Antônio Meneses Vasconcelos de	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
DU AUTHIER, Ely	Série Família Leuzinger	p. 76

E

École Centrale des Arts et Manufactures (FR)	Série Família Jacobina	p. 64
École Nationale des Ponts et Chaussées (FR)	Série Família Jacobina	p. 64, 65, 67
Enemy Trust	Série Família Masset	p. 80
English Bank of Rio de Janeiro Limited	Série Família Jacobina	p. 67
Escola Central de Artes e Manufaturas (França)	Série Família Jacobina	p. 67
Escola Politécnica do Rio de Janeiro	Série Família Jacobina	p. 65
Estação do Quilombo	Série Família Jacobina	p. 67
Estrada de Ferro Central do Brasil	Série Família Jacobina	p. 67

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito	Série Família Jacobina	p. 65
Estrada de Ferro Mogiana	Série Família Masset	p. 80
ESTRELA, Joaquim de Manuel Monteiro (barão de)	Série Família Jacobina	p. 66
EU, Luis Filipe Maria Fernando Gastão de Orleans (conde d')	Série Família Imperial do Brasil	p. 86
EU, Luis Filipe Maria Fernando Gastão de Orleans (conde d')	Série Família Masset	p. 80
EUGENIE, Isabel	Série Família Lacombe	p. 73

F

FARO, Luís Pereira de	Série Família Jacobina	p. 66
Fazenda Boa Vista	Série Propriedades	p. 88
Fazenda Boa Vista	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Fazenda Chanaan	Série Família Masset	p. 80
Fazenda de Cabuçu	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97
Fazenda de Cantagalo	Série Família Lacombe	p. 73
Fazenda Guassu	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Fazenda de Maraguaçu	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
Fazenda de Marapiru	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
Fazenda do Matto Grosso	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
Fazenda do Morro Alto (Amparo, SP)	Série Família Lacombe	p. 73
Fazenda do Rio das Pedras	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Fazenda do Rio das Pedras	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Fazenda do Rio das Pedras	Série Propriedades	p. 88
Fazenda do Rio das Pedras	Série Família Jacobina	p. 65
Fazenda do Rio das Pedras	Série Família Lacombe	p. 72, 73
Fazenda do Rio das Pedras	Série Família Rui Barbosa	p. 60
Fazenda Miramar Carnoustie	Série Família Masset	p. 80
Fazenda Sant'Alda	Série Família Jacobina	p. 65

Fazenda Santa Genebra	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Fazenda Santa Genebra	Série Família Geraldo de Resende	p. 82, 83
Fazenda Santa Genebra	Série Família Jacobina	p. 65
Fazenda Santa Genebra	Série Família Lacombe	p. 73
Fazenda Santa Júlia	Série Família Jacobina	p. 67
Fazenda Santo Antônio	Série Família Jacobina	p. 65
Fazenda Tijuco	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Fazenda Tijuco	Série Família Jacobina	p. 65
FERRAZ, Emilia	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
FERREIRA, Domingos	Série Propriedades	p. 89
FERREIRA, José	Dossiê Documentos Avulsos	p. 96-98
FEVRE, Henri	Série Instituições	p. 93
FIGUEIREDO, Mirandolina Jacobina	Dossiê Iconografia	p. 101
Fluminense Futebol Clube	Série Família Leuzinger	p. 76
FONSECA, Deodoro da (marechal)	Série Família Jacobina	p. 65
FONSECA, Deodoro da (marechal)	Série Família Rui Barbosa	p. 58
FONSECA, Francisco Ferreira de Assis (comendador)	Série Instituições	p. 93
FONTES, Antonio José Gonçalves (barão do Rio Doce)	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
FONTES, Martins	Série Instituições	p. 93
FONTES, Oscar Millemont	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97
Fórum do Distrito Federal	Série Propriedades	p. 89
FRANÇA, Cornélio Ferreira	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
FRANCO, Luís Antônio Pereira (barão de Pereira Franco)	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
FRANCO, Luís Antônio Pereira (barão de Pereira Franco)	Série Família Jacobina	p. 66
FRONTIN, Paulo de	Série Instituições	p. 92
Fundação Casa de Rui Barbosa	Série Família Conselheiro Albino	p. 54

Fundação Casa de Rui Barbosa	Série Família Masset	p. 80
G		
G. Leuzinger e Filhos	Série Instituições	p. 92
GABAGLIA, Fernando	Série Instituições	p. 92
GAMA, Domício da	Série Família Masset	p. 80
Gins Souers (FR)	Série Família Jacobina	p. 64
Goldschmidt Manchester	Série Família Masset	p. 80
Gomes & Filhos	Série Família Lacombe	p. 73
GOMES, Carlos (maestro)	Série Família Jacobina	p. 64
GOMEZ, Juan Carlos	Série Instituições	p. 92
Gaffrée & Guinle	Série Família Masset	p. 80
GRAVATÁ, Antônio Gonçalves	Série Família Jacobina	p. 66
Guarda Nacional	Série Família Jacobina	p. 63, 65
GUEDES, Alfredo (ministro da Agricultura)	Série Família Jacobina	p. 65
GUIMARÃES, Albino Barbosa	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97, 98
GUIMARÃES, João Caetano de Oliveira	Série Propriedades	p. 89
H		
HARMON, Margareth	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
HARMON, Margareth	Série Família Jacobina	p. 66
HENTZ, Eleonor Leslie	Série Família Jacobina	p. 64, 66
HENTZ, Eleonor Leslie	Série Instituições	p. 92
HEVERMANN, Georg	Série Família Masset	p. 80
HINSMAN, Robert J.	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97, 98
Hotel Retiro	Série Família Leuzinger	p. 76
HOWDEN, Lord	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
HUGHES, William	Série Instituições	p. 92

I

INHOMIRIM, Francisco de Sales Torres Homem (visconde de)	Série Família Jacobina	p. 66
Inspetoria Geral de Instrução Primária e Secundária	Série Família Masset	p. 80
Instituto de Defesa do Café	Série Família Lacombe	p. 73
Intendência Municipal da Capital Federal	Série Propriedades	p. 89
IREHERNE, Emma	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
Isabel (princesa do Brasil)	Série Família Imperial do Brasil	p. 85, 86
Itapema (navio)	Série Família Masset	p. 80

J

JACOBINA FILHO, Antônio Araújo Ferreira e	Dossiê Iconografia	p. 101
JACOBINA, Alberto Barbosa de Oliveira	Série Família Jacobina	p. 63, 66, 67
JACOBINA, Alberto Ferreira	Série Família Jacobina	p. 66
JACOBINA, Antonio d'Araújo Ferreira	Série Família Rui Barbosa	p. 60
JACOBINA, Antonio d'Araújo Ferreira	Série Família Lacombe	p. 70, 73
JACOBINA, Antonio d'Araújo Ferreira	Série Instituições	p. 92, 93
JACOBINA, Antônio d'Araújo Ferreira	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
JACOBINA, Antônio d'Araújo Ferreira	Série Família Jacobina	p. 61-62, 65-66
JACOBINA, Antônio d'Araújo Ferreira	Série Propriedades	p. 88, 89
JACOBINA, Antônio d'Araújo Ferreira 2º	Série Família Jacobina	p. 62, 63, 66
JACOBINA, Antônio d'Araújo Ferreira 3º	Série Família Jacobina	p. 62, 66
JACOBINA, Antônio d'Araújo Ferreira 3º	Série Família Lacombe	p. 73
JACOBINA, Antônio de Araújo Ferreira 4º	Série Família Jacobina	p. 62
JACOBINA, Eduardo Barbosa de Oliveira	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
JACOBINA, Francelina Ferreira	Série Família Jacobina	p. 66
JACOBINA, Francisca Barbosa de Oliveira	Série Família Geraldo de Resende	p. 83

JACOBINA, Francisca Barbosa de Oliveira	Série Família Conselheiro Albino	p. 54
JACOBINA, Francisca Barbosa de Oliveira	Série Família Imperial do Brasil	p. 85,86
JACOBINA, Francisca Barbosa de Oliveira	Série Família Jacobina	p. 61, 63, 66, 67
JACOBINA, Francisca Barbosa de Oliveira	Série Família Lacombe	p. 70, 73
JACOBINA, Francisca Barbosa de Oliveira	Série Família Leuzinger	p. 75, 76
JACOBINA, Francisca Barbosa de Oliveira	Série Família Rui Barbosa	p. 60
JACOBINA, Francisca Barbosa de Oliveira	Série Instituições	p. 92
JACOBINA, Francisca Barbosa de Oliveira	Série Propriedades	p. 89
JACOBINA, Gedeão Ferreira	Série Família Jacobina	p. 63, 67
JACOBINA, José Eustáquio Ferreira	Série Família Jacobina	p. 63, 67
JACOBINA, Juvêncio Ferreira	Série Família Jacobina	p. 63, 67
JACOBINA, Juvêncio Ferreira	Série Propriedades	p. 89
JACOBINA, Maria Benedita Mascarenhas	Série Família Rui Barbosa	p. 60
JACOBINA, Maria Benedita Mascarenhas	Série Família Jacobina	p. 63
JACOBINA, Paulo Barbosa de Oliveira	Série Família Jacobina	p. 63, 65
JOBIM, José Martins da Cruz	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
John & Ferreira Brothers	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
Jornal do Commercio	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97, 98
Jornal do Commercio	Série Família Rui Barbosa	p. 58, 59
Jornal O Dia	Série Família Masset	p. 80
Jornal O Estado de São Paulo	Série Família Masset	p. 80
Jornal O Globo	Série Família Masset	p. 80
JOUAUST, Emile	Série Família Masset	p. 80
JUNDIAÍ, Joaquim José de Azevedo (marquês de)	Série Propriedades	p. 89

K

KALKMANN, Ruter	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97, 98
-----------------	---------------------------	-----------

KELLER, Franz	Série Família Leuzinger	p. 76
Königliches Landgericht	Série Família Masset	p. 80

L

LACOMBE, Américo Jacobina	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
LACOMBE, Américo Jacobina	Série Família Masset	p. 80
LACOMBE, Américo Lourenço Jacobina	Série Família Lacombe	p. 70, 72
LACOMBE, Américo Lourenço Jacobina	Série Família Conselheiro Albino	p. 54
LACOMBE, Américo Lourenço Jacobina	Série Família Masset	p. 79
LACOMBE, Domingos Lourenço	Série Família Conselheiro Albino	p. 54, 56
LACOMBE, Domingos Lourenço	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
LACOMBE, Domingos Lourenço	Série Família Imperial do Brasil	p. 86
LACOMBE, Domingos Lourenço	Série Família Jacobina	p. 66
LACOMBE, Domingos Lourenço	Série Família Lacombe	p. 70-72
LACOMBE, Domingos Lourenço	Série Instituições	p. 92
LACOMBE, Domingos Otávio Jacobina	Série Família Jacobina	p. 67
LACOMBE, Francisca Jacobina	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
LACOMBE, Francisca Jacobina	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
LACOMBE, Francisca Jacobina	Série Família Jacobina	p. 61, 66
LACOMBE, Francisca Jacobina	Série Família Lacombe	p. 70, 71
LACOMBE, Francisca Jacobina	Série Instituições	p. 92
LACOMBE, Isabel Jacobina	Dossiê Iconografia	p. 101
LACOMBE, Isabel Jacobina	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
LACOMBE, Isabel Jacobina	Série Família Jacobina	p. 61
LACOMBE, Isabel Jacobina	Série Família Imperial do Brasil	p. 86
LACOMBE, Isabel Jacobina	Série Família Lacombe	p. 70, 72
LACOMBE, Isabel Jacobina	Série Instituições	p. 92
LACOMBE, Laura Jacobina	Série Família Lacombe	p. 71
LACOMBE, Laura Jacobina	Série Família Jacobina	p. 67

LACOMBE, Maria Isabel Jacobina	Série Família Lacombe	p. 71
LACOMBE, Maria Isabel Jacobina	Série Família Jacobina	p. 67
Laemmert & Cia	Série Instituições	p. 92
Landschaftlicher Kredit-Verband für die Provinz Schleswig-Holstein	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
LANDSBERG, Luci E.	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
Le Figaro	Série Família Lacombe	p. 73
LE GOST, Ernest	Série Família Leuzinger	p. 76
Le Matin	Série Família Lacombe	p. 73
Le Temps	Série Família Lacombe	p. 73
LEBLANC, Marie	Série Família Masset	p. 80
LECHEVALIER, Anna	Série Família Leuzinger	p. 76
LEITE, Maria Gomes Santarém	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Leopoldina Railway	Série Família Masset	p. 80
Leuzinger & Filhos	Série Família Leuzinger	p. 75, 76
Leuzinger & Irmãos e Cia.	Série Família Leuzinger	p. 76
LEUZINGER, Eleonore	Série Família Leuzinger	p. 75, 76
LEUZINGER, Georges	Série Família Masset	p. 80
LEUZINGER, Georges	Série Instituições	p. 92
LEUZINGER, Georges	Série Família Leuzinger	p. 75, 76
LEUZINGER, Paul Alphonse	Série Família Lacombe	p. 73
LIGONDES, Geslin de	Série Família Leuzinger	p. 76
LIMA JÚNIOR, M. J. Amoroso	Série Família Lacombe	p. 73
LINCH, Harry	Série Família Masset	p. 80
LISBOA, Miguel Arrojado R.	Série Família Jacobina	p. 66
LOBATO, Francisco de Paula Negreiros de Saião (visconde de Niterói)	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
LOBO, Aristides	Série Família Jacobina	p. 66
London & Brazilian Bank	Série Família Jacobina	p. 67
London Stereoscopic Company Ltd.	Série Família Masset	p. 80

LOPES, Brites Barbosa de Oliveira	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
LOPES, Brites Barbosa de Oliveira	Série Família Rui Barbosa	p. 59
LORETO, Maria Amanda Paranaguá Doria (baronesa de)	Série Família Imperial do Brasil	p. 86
LOUREIRO, João Alves (barão de Javeri)	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
LUÍS, Washington	Série Família Lacombe	p. 72

M

MACAÚBAS, Abílio César Borges (barão de)	Série Família Jacobina	p. 64, 66
MACHADO, Irineu	Série Família Jacobina	p. 66
MAIRINK, Francisco de Paula	Série Família Jacobina	p. 67
MARCELINO, Carlos (deputado, Rio Grande do Sul)	Série Família Lacombe	p. 73
MARENGO, Tito D.	Série Instituições	p. 93
MARINHO, Joaquim Saldanha	Série Família Jacobina	p. 64
MASSET, Eugénie Leuzinger	Série Família Leuzinger	p. 76, 78
MASSET, Eugénie Leuzinger	Série Família Masset	p. 78, 79
MASSET, Eugénie Leuzinger	Série Instituições	p. 92
MASSET, Gustave León	Série Família Leuzinger	p. 75, 76
MASSET, Gustave León	Série Família Masset	p. 78, 79
MAUÁ, Irineu Evangelista de Sousa (visconde de)	Série Família Jacobina	p. 66
MAYRINK, Francisco de Paula (conselheiro)	Série Instituições	p. 93
MCNEILL, David	Série Família Leuzinger	p. 76
MCNEILL, David	Série Família Masset	p. 80
MENDONÇA, Joaquim Ribeiro de	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
MENESES, Francisco Xavier Oliveira de	Série Instituições	p. 92
MESQUITA, Ângela de Barros	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
MIGUEZ, Leopoldo	Série Instituições	p. 92
MORAIS, Prudente de (presidente da República)	Série Família Rui Barbosa	p. 59

MOSSÂMEDES, José de Almeida e Vasconcelos (barão de)	Dossiê Documentos Avulsos	p. 96, 97
Mosteiro de Santa Cruz	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
MOUNIER, Leon	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97
MOUNIER, M. C.	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
MOUNIER, Marguerite-Amélie	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97
MÜLLER, Lauro	Série Família Masset	p. 80
Museu Histórico Nacional (RJ)	Série Família Jacobina	p. 64

N

National City Bank	Série Família Masset	p. 80
New York Life Insurance Company	Série Instituições	p. 92
NEWBATT, Benjamin	Série Instituições	p. 93
NINARD, Jean-Batiste Justin	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
NOGUEIRA, João Ataliba (barão de Ataliba Nogueira)	Série Família Conselheiro Albino	p. 57
NOGUEIRA, João Ataliba (barão de Ataliba Nogueira)	Série Família Jacobina	p. 65
NOGUEIRA, Luisa Xavier de Andrade Ataliba de (baronesa de Ataliba Nogueira)	Série Família Jacobina	p. 65
Norddeutsche Bank	Série Família Masset	p. 80
Novo Cassino Fluminense	Série Instituições	p. 92

O

OLINDA, Pedro de Araújo Lima (marquês de)	Série Família Conselheiro Albino	p. 57
OLIVEIRA, Albino José Barbosa de 2º	Série Família Conselheiro Albino	p. 54-57
OLIVEIRA, Albino José Barbosa de 3º	Série Família Conselheiro Albino	p. 55
OLIVEIRA, Camila de Ataliba Nogueira Barbosa de	Série Família Rui Barbosa	p. 60
OLIVEIRA, Eugênio Barbosa	Série Família Conselheiro Albino	p. 55

OLIVEIRA, Eugênio Barbosa	Série Família Jacobina	p. 65
OLIVEIRA, Isabel Augusta de Sousa Queirós Barbosa de	Série Família Conselheiro Albino	p. 55, 57
OLIVEIRA, Isabel Augusta de Sousa Queirós Barbosa de	Série Família Jacobina	p. 67
OLIVEIRA, Isabel Augusta de Sousa Queirós Barbosa de	Série Família Rui Barbosa	p. 60
OLIVEIRA, João Alfredo Corrêa de (conselheiro e senador)	Série Família Jacobina	p. 66
OLIVEIRA, João José Barbosa de	Série Família Conselheiro Albino	p. 55
OLIVEIRA, João José Barbosa de	Série Família Rui Barbosa	p. 58
OLIVEIRA, José Barbosa de	Série Família Jacobina	p. 66
OLIVEIRA, Júlio de	Série Família Masset	p. 80
OLIVEIRA, Luís Albino Barbosa de	Série Família Conselheiro Albino	p. 55
OLIVEIRA, Luís Albino Barbosa de	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
OLIVEIRA, Luís Albino Barbosa de	Série Família Lacombe	p. 73
OLIVEIRA, Luís Antônio Barbosa de (conselheiro do Império)	Série Família Conselheiro Albino	p. 54, 55
OLIVEIRA, Luís Antônio Barbosa de (conselheiro do Império)	Série Propriedades	p. 88
OLIVEIRA, Luisa Adelaide Barbosa de	Série Família Conselheiro Albino	p. 55, 57
OLIVEIRA, Maria Rosemunda Barbosa de	Série Família Conselheiro Albino	p. 54, 55, 57
Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Orita (navio)	Série Família Masset	p. 80
ORLEANS E BRAGANÇA, Pedro de Alcântara Luís de (príncipe do Grão-Pará)	Série Família Imperial do Brasil	p. 86
ORLEANS E BRAGANÇA, Pedro Henrique Afonso de (chefe da Casa Imperial do Brasil)	Série Família Imperial do Brasil	p. 86
ORLEANS E BRAGANÇA, Pia Maria Raniera de (princesa do Brasil)	Série Família Imperial do Brasil	p. 86
ORLEANS E BRAGANÇA, Teresa Teodora Micaela de (princesa de Orleans e Bragança)	Série Família Imperial do Brasil	p. 86

Oronsa (navio)	Série Família Masset	p. 80
OTÁVIO, Rodrigo	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
OTÁVIO, Rodrigo	Série Família Jacobina	p. 64
OTÁVIO, Rodrigo	Série Família Masset	p. 80
OTONI, Teófilo Benedito	Série Família Jacobina	p. 66
OURO PRETO, Afonso Celso de Assis Figueiredo (visconde de)	Série Família Jacobina	p. 66
P		
Pacífico (Companhia de navios)	Série Família Masset	p. 80
Palácio do Itamaraty (Rio de Janeiro, RJ)	Série Família Masset	p. 80
PALÁCIO, Amália Barbosa Lopes	Série Família Rui Barbosa	p. 60
PARANHOS, José Pereira da Rocha	Série Instituições	p. 93
Partido Progressista (século XIX, Brasil)	Série Família Jacobina	p. 65
Pedro II (imperador do Brasil)	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Pedro II (imperador do Brasil)	Série Família Imperial do Brasil	p. 85, 86
Pedro II (imperador do Brasil)	Série Família Jacobina	p. 66
Pedro II (imperador do Brasil)	Série Família Masset	p. 80
Pedro II (imperador do Brasil)	Série Instituições	p. 92
PEIXOTO, Floriano	Série Família Jacobina	p. 64-65
PEIXOTO, Floriano	Série Família Lacombe	p. 72
PEIXOTO, Floriano	Série Família Rui Barbosa	p. 58-60
PENA, Afonso (presidente)	Série Família Rui Barbosa	p. 60
PEREIRA, Lafayette Rodrigues	Série Família Rui Barbosa	p. 60
PESSOA, Eptácio	Série Família Masset	p. 80
PESTANA, Emilio Rangel (coronel)	Série Instituições	p. 93
Photographia Alemã	Série Família Lacombe	p. 73
Photographia Americana	Série Família Lacombe	p. 73
Photographia União	Série Família Lacombe	p. 73

Photographie M. H. Fontès	Série Família Lacombe	p. 73
PINHO, José João Martins de (barão do Alto Mearim)	Série Família Lacombe	p. 73
PISLE, Maurice Rollet de	Série Família Masset	p. 80
Poleteama Fluminense	Série Família Jacobina	p. 65
POZNANSKI, Ramon	Série Família Masset	p. 80
POZNO, Artur Melo	Dossiê Iconografia	p. 101
POZNO, Frederica Melo	Dossiê Iconografia	p. 101
POZNO, Frederico	Dossiê Iconografia	p. 101

Q

QUARAIM, Pedro Rodrigues Fernandes (barão de)	Série Família Jacobina	p. 66
QUELUZ, João Tavares Maciel da Costa (visconde de)	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98

R

RABELO, Maroquinha Jacobina	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Recebedoria do Rio de Janeiro	Série Propriedades	p. 89
RESENDE, Geraldo Ribeiro de Sousa (barão Geraldo de Resende)	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
RESENDE, Geraldo Ribeiro de Sousa (barão Geraldo de Resende)	Série Família Jacobina	p. 65
RESENDE, Geraldo Ribeiro de Sousa (barão Geraldo de Resende)	Série Família Lacombe	p. 73
RESENDE, Maria Amélia Barbosa de Oliveira de Sousa (baronesa Geraldo de Resende)	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
RESENDE, Maria Amélia Barbosa de Oliveira de Sousa (baronesa Geraldo de Resende)	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
RESENDE, Maria Amélia Barbosa de Oliveira de Sousa (baronesa Geraldo de Resende)	Família Jacobina	p. 65
RESENDE, Marieta de	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
RIBEIRO, Luísa Adelaide Barbosa de Oliveira Bulhões	Série Propriedades	p. 89
RIO NEGRO, Francisca do (madre)	Série Família Imperial do Brasil	p. 86

RITCHIE, Patrick Jamieson	Série Família Leuzinger	p. 76
RITCHIE, Patrick Jamieson	Série Família Masset	p. 79
ROCHON, Camille	Série Família Leuzinger	p. 76
ROMAGUERA FILHO, Jaime	Série Família Jacobina	p. 65
ROMAGUERA, Amélia Jacobina	Série Família Jacobina	p. 63, 65
ROQUETE-PINTO, E.	Série Instituições	p. 92
Rutter & Kalkman	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98

S

SÁ, Rabelo César de	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
SALES, Campos	Série Família Jacobina	p. 64
Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro	Série Família Lacombe	p. 73
SANTOS, Domitila de Castro Canto e Melo (marquesa de)	Série Família Conselheiro Albino	p. 57
SANTOS, Manuel Pinto de Souza (conselheiro)	Série Família Rui Barbosa	p. 60
Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora (Niterói, RJ)	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
SÃO MAMEDE, Rodrigo Pereira Felício (visconde de)	Série Família Jacobina	p. 67
SÃO SALVADOR DE MATOSINHOS, João José dos Reis (conde de)	Série Família Jacobina	p. 67
SARDINHA, Aleixo Pais (capitão)	Série Propriedades	p. 89
SAUER, Artur	Série Instituições	p. 92
SCHIECK, Hugo	Série Família Leuzinger	p. 76
SCHMITT, Carlos	Série Instituições	p. 92
Scottish Union	Série Família Masset	p. 80
SERRA NEGRA, Gertrudes Eufrosina da Rocha Amaral (condessa de)	Série Família Jacobina	p. 64, 67
SILVA, Francisca de Paula Barbosa da	Série Família Imperial do Brasil	p. 86
SILVA, Joaquim Arsênio Cintra da (comendador)	Série Instituições	p. 93
SILVA, Paulo Barbosa da	Série Família Imperial do Brasil	p. 86

SINIMBÚ JÚNIOR, C. de	Série Instituições	p. 93
Sociedade Franceza de Beneficência	Série Família Imperial do Brasil	p. 86
Sociedade Franklin e Companhia	Série Família Jacobina	p. 67
Société de Credit Suisse, Universidade de Lausanne (Suíça)	Série Família Jacobina	p. 67
SOCORRO, João José Pereira Júnior (visconde do)	Série Instituições	p. 93
SOEURS, Gins	Série Família Jacobina	p. 67
SOUSA, Francisco Leopoldo Marinho	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
SOUSA, Geraldo Paula	Série Família Lacombe	p. 73
SOUSA, Tarquínio de	Série Família Jacobina	p. 67
SOUSA, Washington Luís Pereira de (presidente da República)	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
SOUSA FRANCO, Bernardo de Sousa Franco (visconde de)	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97
SOUSA FRANCO, Bernardo de Sousa Franco (visconde de)	Série Família Jacobina	p. 67

T

TAMOI, Isaac (ministro da Bolívia)	Série Família Lacombe	p. 73
TAUNAY, Afonso de E.	Série Família Jacobina	p. 67
Teatro Ventadour (França)	Série Família Jacobina	p. 65
Teresa Cristina (imperatriz do Brasil)	Série Família Imperial do Brasil	p. 86
Teresa Cristina (imperatriz do Brasil)	Série Família Masset	p. 80
TIBIRIÇÁ, Jorge (governador de São Paulo)	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
TOOTAL, Albert (presidente do Club Beethoven)	Série Instituições	p. 92
TOSTA, Manuel Vieira (marquês de Muritiba)	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
TOSTA, Manuel Vieira (marquês de Muritiba)	Série Família Imperial do Brasil	p. 86
Treuhand Gesellschaft	Série Família Masset	p. 80

U

URUGUAIANA, Ângelo Muniz da Silva Ferraz (barão de)	Série Família Jacobina	p. 67
--	------------------------	-------

V

VALAIS, Gabrielle	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
VALENÇA, Estevão Ribeiro de Resende (marquês de)	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
VALENÇA, Estevão Ribeiro de Resende (marquês de)	Série Família Geraldo de Resende	p. 82
VALENTE, Francisco Afonso da Silva	Série Família Jacobina	p. 67
VARGAS, Getúlio	Série Família Lacombe	p. 73
VASCONCELOS, Zacarias de Góis e	Série Família Jacobina	p. 67
VIANA, Carlos Américo de Assunção	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97, 98
VIDEIRA, José Carrilho	Série Família Jacobina	p. 67

Índice temático

A

Abastecimento de água	Série Instituições	p. 92
Abolição da escravatura	Série Família Jacobina	p. 65
Ação de anulação de testamento	Série Família Masset	p. 80
Ações (finanças)	Série Família Jacobina	p. 63
Ações (finanças)	Série Família Masset	p. 80
Acordo comercial	Série Instituições	p. 92
Acordo de núpcias	Série Família Jacobina	p. 63
Açúcar	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97, 98
Administração das fazendas	Série Família Conselheiro Albino	p. 55
Administração das fazendas	Série Propriedades	p. 88
Administração escolar	Série Instituições	p. 92
Administração escolar	Série Família Lacombe	p. 72
Agricultura	Série Família Jacobina	p. 65
Agricultura	Série Propriedades	p. 89
Amizade	Série Família Lacombe	p. 72
Amizade	Série Família Rui Barbosa	p. 59
Anulação de casamento	Dossiê Documentos Avulsos	p. 96-98
Aquisição de imóveis	Série Família Lacombe	p. 72
Arrematação de terras	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Associação Cívica Feminina	Série Família Conselheiro Albino	p. 56

B

Baile	Série Família Lacombe	p. 72
Banco (instituição financeira)	Série Família Jacobina	p. 64

Batismo	Série Família Masset	p. 80
Bodas de Ouro	Série Família Lacombe	p. 73
Bodas de Ouro	Série Família Leuzinger	p. 76
Bolsa de valores	Série Instituições	p. 91
Bonde	Série Instituições	p. 92
C		
Café	Série Instituições	p. 92, 93
Café	Série Propriedades	p. 89
Café	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Café	Série Família Jacobina	p. 63, 65, 66
Café	Série Família Lacombe	p. 70, 72
Câmbio exterior	Série Família Lacombe	p. 73
Campanhas beneficentes	Série Família Lacombe	p. 72
Carnaval	Série Família Leuzinger	p. 76
Carnaval	Série Família Lacombe	p. 72
Carnaval	Série Família Masset	p. 80
Cartas da Inglaterra	Série Família Rui Barbosa	p. 58, 59
Casamento	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97, 98
Casamento	Série Família Conselheiro Albino	p. 55
Casamento	Série Família Jacobina	p. 61, 63, 65
Casamento	Série Família Lacombe	p. 71, 72
Casamento	Série Família Leuzinger	p. 76
Casamento	Série Família Masset	p. 78, 80
Casamento	Série Família Rui Barbosa	p. 59
Casamento civil	Série Família Jacobina	p. 65
Censura	Série Família Lacombe	p. 73
Chapéu	Dossiê Iconografia	p. 101

Clima	Série Família Lacombe	p. 73
Colônia-modelo	Série Instituições	p. 92
Colonização	Série Família Jacobina	p. 63
Colonização	Série Instituições	p. 92
Colono	Série Família Jacobina	p. 65
Colono	Série Propriedades	p. 89
Colono (contratação)	Série Família Conselheiro Albino	p. 55
Comércio	Série Família Masset	p. 80
Comércio	Série Instituições	p. 92
Comércio exterior	Série Família Lacombe	p. 70, 73
Compra de terras	Série Propriedades	p. 88
Comunhão de bens	Série Família Masset	p. 80
Concerto (música erudita)	Série Família Lacombe	p. 73
Concorrência	Série Família Lacombe	p. 73
Conferência de Paz	Série Família Jacobina	p. 63
Conferência positivista	Dossiê Documentos Avulsos	p. 96
Conflito Brasil-Paraguai	Série Família Jacobina	p. 63
Congresso Jurídico Ibero-Americano	Série Família Jacobina	p. 64
Construção de casas	Série Família Jacobina	p. 64
Construção de casas “populares”	Série Instituições	p. 92
Construção de Engenho	Série Família Jacobina	p. 64
Construção de ferrovias	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Construção de ferrovias	Série Instituições	p. 92
Contrato comercial	Série Família Lacombe	p. 72
Cotidiano familiar	Série Família Conselheiro Albino	p. 55
Cotidiano familiar	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Cotidiano familiar	Série Família Lacombe	p. 73
Cotidiano familiar	Série Família Leuzinger	p. 76

Cotidiano familiar	Série Família Rui Barbosa	p. 59
Crédito agrícola	Dossiê Documentos Avulsos	p. 96
Criação de fábrica de tecidos	Série Família Jacobina	p. 64
Criança	Dossiê Iconografia	p. 101
Crime financeiro	Série Família Masset	p. 80
Crise do café	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Crise do café	Série Família Geraldo de Resende	p. 82
Culinária	Série Família Lacombe	p. 72
Culinária	Série Família Leuzinger	p. 76

D

Decoração	Série Família Leuzinger	p. 76
Demissão de empregado	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
Demissão de empregado	Série Instituições	p. 92
Desentendimento familiar	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Direito internacional	Série Família Masset	p. 80
Dívida	Série Família Lacombe	p. 73
Dívida	Série Família Rui Barbosa	p. 59
Dívida	Série Instituições	p. 91, 92
Doença	Série Família Conselheiro Albino	p. 55
Doença	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Doença	Série Família Leuzinger	p. 76
Doença	Série Família Jacobina	p. 65
Doença	Série Família Lacombe	p. 72
Doença	Série Família Rui Barbosa	p. 59
Doença mental	Série Família Masset	p. 80

E

Educação	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
Educação	Série Família Conselheiro Albino	p. 55

Educação	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Educação	Série Família Leuzinger	p. 76
Educação	Série Família Masset	p. 80
Educação	Série Instituições	p. 92
Educação	Série Família Lacombe	p. 70, 72
Educação da mulher	Série Família Lacombe	p. 73
Educação infantil	Série Família Jacobina	p. 63
Eleição (mulher)	Série Família Jacobina	p. 63
Embate político	Série Família Conselheiro Albino	p. 55
Empréstimo (finanças)	Série Instituições	p. 91
Empréstimo (finanças)	Série Família Jacobina	p. 63
Empréstimo (finanças)	Série Família Lacombe	p. 72
Empréstimo (finanças)	Série Família Masset	p. 80
Energia elétrica	Série Instituições	p. 92
Ensino	Série Família Leuzinger	p. 76
Ensino secundário	Série Instituições	p. 92
Enterro de Rui Barbosa, 1923	Série Família Lacombe	p. 73
Epidemia	Série Família Lacombe	p. 72
Epidemia	Série Família Leuzinger	p. 76
Escola	Série Família Lacombe	p. 70
Escravidão	Série Família Jacobina	p. 63
Escravo	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
Escravo	Série Propriedades	p. 88, 89
Escravo (estatística)	Série Propriedades	p. 88
Escravo	Série Família Jacobina	p. 65
Especulação financeira	Série Família Masset	p. 80
Espectáculos de música	Série Família Lacombe	p. 72
Estudo de língua estrangeira (francês)	Série Família Jacobina	p. 65
Estudo sobre elementos químicos	Série Família Jacobina	p. 64

Estudos sobre a fonografia brasileira	Série Família Jacobina	p. 64
Estudos sobre aritmética	Série Família Jacobina	p. 64
Exílio da Família Imperial	Série Família Imperial do Brasil	p. 86
Exílio de Rui Barbosa, 1893-1895	Série Família Jacobina	p. 63
Exílio de Rui Barbosa, 1893-1895	Série Família Rui Barbosa	p. 59
Exploração de minas	Série Instituições	p. 92
Exportação (produto agrícola)	Série Instituições	p. 92
Exportação (produto agrícola)	Série Família Lacombe	p. 70, 72, 73
Exposição Universal	Série Família Jacobina	p. 67

F

Fabricação de aguardente	Série Família Jacobina	p. 65
Família Barbosa de Oliveira	Série Propriedades	p. 88, 89
Fantasia (Vestuário)	Série Família Lacombe	p. 73
Fazenda de gado	Dossiê Documentos Avulsos	p. 98
Fazendas do Morgado de Marapicu	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97
Febre amarela	Série Família Leuzinger	p. 76
Febre amarela (Rio de Janeiro)	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Fertilidade	Série Família Leuzinger	p. 76
Festa de fim de ano	Série Família Jacobina	p. 65
Festa de Santa Ana	Série Família Leuzinger	p. 76
Festa de São João	Série Família Jacobina	p. 65
Festa popular	Série Família Jacobina	p. 63

G

Genealogia dos Teixeira Macedo (família)	Dossiê Documentos Avulsos	p. 96
Ginástica rítmica	Série Família Lacombe	p. 73
Governo Floriano Peixoto, 1891-1894	Série Família Jacobina	p. 63
Governo Floriano Peixoto, 1891-1894	Série Família Rui Barbosa	p. 59, 60
Governo provisório	Série Família Lacombe	p. 73

Governo provisório	Série Família Rui Barbosa	p. 60
Gravata (acessório masculino)	Dossiê Iconografia	p. 101
Gravidez	Série Família Masset	p. 80
Guarda Nacional	Série Família Jacobina	p. 63, 65
Guerra	Série Família Leuzinger	p. 76
Guerra civil portuguesa, 1828-1834	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Guerra do Paraguai	Série Família Jacobina	p. 65

H

Homem	Dossiê Iconografia	p. 101
-------	--------------------	--------

I

Imigração	Série Família Jacobina	p. 63, 65
Imigração	Série Propriedades	p. 89
Imperial Ordem da Rosa	Série Família Jacobina	p. 65
Indumentária	Dossiê Iconografia	p. 101
Indumentária	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Indumentária	Série Família Jacobina	p. 65
Indumentária	Série Família Lacombe	p. 73
Indumentária	Série Família Masset	p. 80
Indumentária	Série Família Imperial do Brasil	p. 86
<i>Influenza</i> (gripe)	Série Família Jacobina	p. 65
<i>Influenza</i> (gripe)	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Internato feminino	Série Instituições	p. 92
Inventário	Série Família Lacombe	p. 72
Inventário	Série Família Leuzinger	p. 76

J

Joia	Dossiê Iconografia	p. 101
Jornada de trabalho	Série Propriedades	p. 89

L

Lavoura	Série Família Jacobina	p. 65
Lavra (mineração)	Série Instituições	p. 92
Leis provinciais	Série Família Jacobina	p. 63
Limite territorial	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Liquidação de empresa	Série Família Lacombe	p. 72

M

Manifesto público	Dossiê Documentos Avulsos	p. 97
Medicina	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Mercado financeiro	Série Instituições	p. 91
Mina de carvão	Série Família Jacobina	p. 66
Mobiliário	Dossiê Iconografia	p. 101
Moda	Série Família Lacombe	p. 72
Moda	Série Família Leuzinger	p. 76
Moeda brasileira (conto de réis)	Série Família Jacobina	p. 66
Monarquia	Série Família Jacobina	p. 63, 66
Morte	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Morte	Série Família Jacobina	p. 66
Morte	Série Família Leuzinger	p. 76
Morte	Série Família Masset	p. 80
Morte	Série Família Imperial do Brasil	p. 86
Mulher	Dossiê Iconografia	p. 101
Mulher	Série Família Masset	p. 80
Música	Dossiê Documentos Avulsos	p. 96
Música	Série Família Jacobina	p. 66
Música	Série Instituições	p. 92

N

Nascimento	Série Família Conselheiro Albino	p. 55
Nascimento	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Nascimento	Série Família Jacobina	p. 66
Nascimento	Série Família Lacombe	p. 71
Nascimento	Série Família Leuzinger	p. 76
Nascimento	Série Família Rui Barbosa	p. 59
Navegação	Série Instituições	p. 93
Negócios no exterior	Série Família Lacombe	p. 73
Negócios no exterior	Série Instituições	p. 91
Noivado	Série Família Conselheiro Albino	p. 55
Noivado	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Noivado	Série Família Jacobina	p. 66
Noivado	Série Família Leuzinger	p. 76
Noivado	Série Família Rui Barbosa	p. 59
Nomeação	Série Família Leuzinger	p. 76
Nomeação	Dossiê Documentos Avulsos	p. 96

O

Obras públicas	Série Instituições	p. 93
Ópera	Série Família Jacobina	p. 66
Operações bancárias	Série Instituições	p. 91
Orçamento da província de Pernambuco	Série Família Jacobina	p. 66

P

Pagamento de impostos	Série Família Lacombe	p. 72
Palácio da rua dos Inválidos	Série Propriedades	p. 88
Parlamento inglês	Série Família Jacobina	p. 65
Participação em eventos sociais	Série Família Lacombe	p. 72

Partido Liberal	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Partilha de bens	Série Família Jacobina	p. 62
Partilha de bens	Série Família Leuzinger	p. 76
Partilha de bens	Série Família Masset	p. 79
Pecuária	Série Família Jacobina	p. 66
Pedagogia	Série Família Jacobina	p. 64
Pedido de emprego	Série Família Jacobina	p. 66
Pedido de favores	Dossiê Documentos Avulsos	p. 96
Pedido de favores	Série Instituições	p. 92
Primeira Guerra Mundial, 1914-1918	Série Família Jacobina	p. 65
Primeira Guerra Mundial, 1914-1918	Série Família Masset	p. 80
Problemas de saúde	Dossiê Documentos Avulsos	p. 96
Produção de vinhos	Série Família Jacobina	p. 64
Programas de aula	Série Instituições	p. 92
Projeto (fábrica de tecidos de juta, fábrica de vinho, minério de ferro e estradas de ferro)	Série Família Jacobina	p. 66
Q		
Queda do gabinete Zacarias de Góes, 1868	Série Família Leuzinger	p. 76
Queima dos papéis da escravidão	Série Família Rui Barbosa	p. 60
Questão Religiosa	Série Família Jacobina	p. 66
Questões de alfândega	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
R		
Reforma do ensino	Série Família Rui Barbosa	p. 60
Reforma política	Série Família Leuzinger	p. 76
Relacionamento familiar	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Relacionamento familiar	Série Família Lacombe	p. 72
Religião	Dossiê Documentos Avulsos	p. 96, 97
Religião	Série Família Imperial do Brasil	p. 86

Religião	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Religião	Série Família Lacombe	p. 72
Religião	Série Família Masset	p. 80
República	Série Família Jacobina	p. 63
Revolta de Isidoro (São Paulo, 1924)	Série Família Lacombe	p. 73
Revolução Federalista	Série Família Jacobina	p. 66

S

Sabinada	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Saraus	Série Família Lacombe	p. 72
Saudade	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Saúde	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Saúde	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Saúde	Série Família Lacombe	p. 72
Saúde	Série Família Masset	p. 80
Segunda Guerra Mundial, 1939-1945	Série Família Conselheiro Albino	p. 56
Segurança pública	Série Família Masset	p. 80

T

Terno (vestuário masculino)	Dossiê Iconografia	p. 101
Testamento	Série Família Lacombe	p. 72
Testamento	Série Família Leuzinger	p. 76
Tipografia	Série Instituições	p. 92
Transporte	Série Instituições	p. 93
Transporte a cavalo	Série Família Jacobina	p. 66
Transporte marítimo (mercadorias)	Série Instituições	p. 92
Transportes (estado de São Paulo)	Série Instituições	p. 92
Tratamento médico	Série Família Leuzinger	p. 76

Tratamento médico	Série Família Jacobina	p. 66
Tratamento médico	Série Família Lacombe	p. 72
Tutela	Série Família Jacobina	p. 66
U		
Uniforme (militar)	Série Família Jacobina	p. 66
V		
Vacinação	Série Família Jacobina	p. 66
Varanda	Dossiê Iconografia	p. 101
Venda de terra	Série Instituições	p. 92
Vestido	Dossiê Iconografia	p. 101
Vestuário	Série Família Masset	p. 80
Viagem	Dossiê Documentos Avulsos	p. 96
Viagem	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Viagem	Série Família Jacobina	p. 65, 66
Viagem	Série Família Leuzinger	p. 76
Viagem	Série Família Masset	p. 80
Viagem	Série Família Lacombe	p. 72
Vida conjugal	Série Família Lacombe	p. 72
Vida social	Série Família Geraldo de Resende	p. 83
Vida social	Série Família Leuzinger	p. 76
Vida social	Série Família Rui Barbosa	p. 59
Viúva	Série Família Masset	p. 80

IMPRESSO NAS OFICINAS GRÁFICAS DA EDITORA VOZES
PARA VIVEIROS DE CASTRO EDITORA E FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
EM JANEIRO DE 2017.

A Coleção FCRB foi criada em 2003, com o intuito de conferir maior organicidade e visibilidade aos trabalhos e pesquisas e à atividade editorial da instituição. Compõe-se de quatro séries distintas: a primeira, **Estudos**, acolhe trabalhos de pesquisadores da Casa ou eventualmente de fora sobre temas pertinentes às nossas linhas de pesquisa. A segunda, a série **Documentos**, publica reedições de textos esgotados ou inéditos em livro. A terceira, **Manuscritos**, prevê a edição de textos manuscritos ou datiloscritos inéditos, de que são ricos os arquivos da Casa de Rui Barbosa. E a quarta, **Aconteceu**, destina-se a acolher coletâneas de textos apresentados em eventos acadêmicos, científicos ou culturais que compõem a intensa programação da Casa.



Este livro trata da organização de uma coleção arquivística de inestimável valor histórico que se encontra sob a custódia do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa. A coleção é constituída por documentos produzidos no âmbito das relações estabelecidas entre famílias que tiveram algum destaque, especialmente na produção e comercialização do café, na educação, na cultura e na política do país. A obra procura traduzir a importância do acervo e de sua preservação em uma instituição como a Fundação Casa de Rui Barbosa, mas também, como é tradicionalmente feito pelo Serviço de Arquivo Histórico e Institucional, procura divulgar os passos metodológicos adotados pela equipe de pesquisa no processo de representação dos documentos. O desafio foi grande, e ao final, chegamos a uma proposta que lança novas possibilidades da estruturação de coleções a partir da compreensão do contexto arquivístico.